DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1596

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1514 BRASIL — Rio de Janeiro—Quinta-feira, 13 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O PARECER SOBRE A SIDERURGIA

As suggestões apresentadas pela commissão technico - parlamentar, encarregada de redigir as conclusões finaes dos estudos para o estabelecimento da industria siderurgica nacional levados a effeito pela commissão mais ampla que o sr. presidente da Republica ha tempos convocou — reconduzem-nos á pequena siderurgia, disseminada por varios pontos do paiz, em contraposição á idéa dominante no governo passado, de se fazer uma usina que, por si só, equivalesse ás que ora se projectam.

Opinam os membros da commissão technico-parlamentar por tres usinas precisamente localizadas, com capacidade para 50.000 toneladas cada uma, ao invés da usina unica, com capacidade para 150.000 toneladas, que o contrato Farquhar estabelecia.

Tendo sob vistas a idéa dominante da utilização do combustivel nacional, preservou, conforme o local em que situou cada uma das tres usinas, um systema differente de reducção: e assim é que teremos uma usina com altos fornos a coke mineral, preferindo-se o carvão do paiz; outra, servida por altos fornos electricos; e, outra, finalmente, valendo-se do coke nacional.

Não ha duvida que o eclectismo, por satisfazer a todos os gostos, afasta de si quaesquer opiniões antagonicas, mais ou menos incommodas, quando o problema, é, como o de que se trata, daquelles em que somos quasi inteiramente leigos, pela falta de experiencia propria...

Mas, neste particular, a utilização dos elementos nacionaes, como combustiveis e reductores, é que differencia, substancialmente o novo alvitre do plano que presidia ao contrato Farquhar, em que os altos fornos a serem levantados teriam de consumir carvão importado, a troco, para compensar a saída de ouro dahi decorrente, da exportação do minerio de ferro.

Essa combinação incontestavelmente intelligente sob o ponto de vista commercial, punha a usina siderurgica a ser criada a coberto dos imprevistos cambiarios, pois a permuta dos dois elementos — carvão e minerio de ferro — como que dissemos, acarretaria essa consequencia.

Nestas condições, o producto poderia, tão bem como o que fosse trabalhado inteiramente com elementos nacionaes, manter-se em situação de relativa estabilidade de custo, o que é, sem duvida, factor indispensavel ao problema.

No entanto, a combinação Farquhar resolvia a questão fóra dos limites da nacionalização da industria. Realmente, além dos capitaes estrangeiros que iriam servir á construcção da usina, cujos lucros passariam assim para fóra do paiz, sem a elle aproveitarem, o facto de ser o combustivel a empregar todo de importação, poderia, num dado momento, á falta dessa importação, por quaesquer motivos imprevistos, perturbar profundamente a industria, ou, mesmo, torna-la como inexistente por uma completa paralysação.

Dahi a campanha que contra o contrato se levantou, e que redundou definitivamente victoriosa com as suggestões da commissão technico-parlamentar, cujo objectivo principal é o da nacionalização da industria desde a sua phase inicial. Sob esse aspecto, o trabalho da commissão é, sem duvida, interessante; o mesmo, porém, não se pode dizer do seu aspecto pratico, mormente technico e industrial, que nos parece ter sido [illegible].

Em primeiro logar o surto que é traçado nem presuppõe que deixemos de importar ferro e aço estrangeiro, mesmo quando estejam as novas usinas em funccionamento pleno, pois que, contra as 150.000, ou, mesmo, 200.000 toneladas, contando-se com as pequenas usinas que já existem actualmente, de productos aqui fabricados, as necessidades do paiz desde já reclamam volumes muito mais consideraveis.

Para demonstral-o, basta ter em vista a importação de 1913, que attingiu a cerca de 700.000 toneladas entre ferro e aço bruto ou preparado e em manufacturas, tendo essa importação custado duzentos mil contos. Se dahi para cá as cousas se modificaram, a ponto de, em 1922, não termos importado senão 150.000 toneladas, é porque, sobre a alta de preços nos mercados fornecedores, as taxas cambiaes tornaram-se prohibitivas, bastando considerar que essa fraquissima importação custou mais de cento e cincoenta mil contos.

E' natural que, havendo regular siderurgia no paiz, o consumo volte á pauta de antes de 1913, e, neste caso, mesmo para começar, os projectos officiaes bitolam-se por deficiente capacidade.

Dir-se-á que o numero de usinas será successivamente multiplicado; pensamos, todavia, que a capacidade das que foram previstas, desde já poderia ser mais elevada. Por que mesmo não fazer uma dellas em planos mais amplos, equivalente, por exemplo, á do contrato Farquhar?

Mas, o trabalho da commissão technico-parlamentar contem outros aspectos, sobretudo, os que se referem á organização financeira do emprehendimento, que merecem commentario mais detido. A elles voltaremos opportunamente.

AS EMENDAS ORÇAMENTARIAS

Muitas vezes temos commentado aqui a obra de prodigalidade orçamentaria que o Senado vem realizando e prevenindo ao presidente da Republica de que sobre os seus hombros recairão em definitiva as responsabilidades da empreitada que o Congresso armou contra o Thesouro.

Pelos poderes extraordinarios inherentes ao seu cargo, e, sobretudo, pela passividade com que o Congresso se tem deixado absorver, o presidente da Republica encarna, quasi sósinho, toda a força effectiva na direcção politica e administrativa da União.

O Legislativo, obediente aos seus desejos, aos seus caprichos, não sabe oppor-lhe resistencia séria. O chefe da nação é, pois, mais do que cumplice, um co-autor na facilidade criminosa com que o Senado vem distribuindo nos orçamentos da despesa os dinheiros publicos.

Mas, para mostrar o criterio com que o Senado encara a situação orçamentaria e a displicencia com que vae elevando o "deficit" declarado na proposta do governo, melhor do que quaesquer palavras, falam as proprias emendas aos orçamentos em discussão.

O orçamento da Fazenda, ora em 3ª discussão naquella casa do Congresso, é um exemplo typico. Das 82 emendas que lhe foram offerecidas, rara será a que não venha a aggravar as responsabilidades do Thesouro com favores, equiparações e augmentos burocraticos de toda especie.

Citemos algumas: a 1ª manda rever os vencimentos e percentagens dos fiscaes de sello adhesivo, vagas sinecuras cuja funcção certa ninguem descobriu ainda. A de n. 2 attribue certa commissão aos avaliadores dos Juizos de ausentes. A de n. 3 estende aos directores do Thesouro a gratificação da tabella Lyra; a de n. 4 estabelece percentagem aos cobradores da divida activa da União; a de n. 6 equipara vencimentos de funccionarios da Fazenda; a de n. 7 manda pagar differença de vencimentos a um funccionario do Ministerio da Agricultura; a de n. 8 refere-se ainda á equiparação de funccionarios publicos; a de n. 9 torna extensiva a determinados funccionarios a gratificação Lyra; a de n. 12 equipara os vencimentos dos auditores e adjuntos do Tribunal de Contas aos dos juizes do direito da Justiça local. Para não fatigarmos o leitor, paramos nestes exemplos, que são sufficientes para dar a impressão do que é uma lei do orçamento no Senado da Republica.

E' o regimen pleno e impune da clientela partidaria á custa do Thesouro...

Por outro lado, duvidamos que alguem encontre entre as 80 emendas que o Senado offereceu ao orçamento da Fazenda, como entre as que receberam ou vão receber os outros orçamentos da Despesa uma só que vise o interesse collectivo ou procure reforçar as rendas da União.

Para onde appellar? Se o governo, que deve ter o seu leader politico no Congresso, cruza os braços, não vemos donde possa vir a reacção contra os esbanjamentos orçamentarios do Senado. A Camara tem procurado, talvez, manter o seu projecto primitivo de lei da Despesa, rejeitando o enxerto do Senado. Mas a Camara é como este, uma corporação politica, em vespera de renovação. Tem a sua clientela a attender e de certo, não quererá ser mais realista do que o rei...

AINDA A APPLICAÇÃO DO ART. 53 DA TARIFA ADUANEIRA

A applicação do art. 53 da nossa tarifa aduaneira, a vigorar de 1º de janeiro futuro, terá o effeito de transformar as exportações daquelles paizes que até então não deliberarem [illegible] productos nacionaes nos mercados externos, obtendo para elles tarifas razoaveis, mediante a applicação do identico tratamento aos artigos que importarmos daquella procedencia. E', pois, opportuno e interessante, a exemplo do que já fizemos relativamente á França, analysar a situação de cada um dos paizes com quem mantemos largo commercio, para o fim de saber quaes as condições em que elles se acharão em relação a nós, a partir da data em que entrará em pleno vigor o artigo 53 da nossa tarifa aduaneira.

Cabe, agora, a vez, á Grã Bretanha, que occupa o primeiro logar no quadro dos paizes que exportam em larga escala para o Brasil.

Em periodos normaes, a Inglaterra nunca importou mercadorias nossas, cujo valor excedesse ao da sua exportação. Esse facto se reproduziu no anno passado, no qual, para uma importação de mercadorias no total de 1.652.630 contos, ou, libras 48.640.937 a Grã Bretanha obteve uma percentagem de 25,8, visto ter attingido a importancia de 427.110 contos, ou, libras 12.544.822, a parte da sua contribuição.

Quanto á nossa exportação que, no mesmo periodo, alcançou um total de 2.332.084 contos, ou libras 68.578.000, a parte attribuida á Grã Bretanha attingiu apenas a 230.414 contos, libras 6.811.525, produzindo uma percentagem que não foi além de 9,8 %, para o valor papel, e de 9,9 %, para o valor correspondente a libras, resultando dahi um saldo a favor da Grã Bretanha no total de 196.696 contos, ou, libras 5.733.297, ou sejam 16 %.

Particularizando a exportação do café, que attingiu a um volume de 12.673.000 saccas, o anno passado, a percentagem que tocou á Grã Bretanha foi apenas de 4,1 %, visto que a sua importação foi de 513.970 saccas.

E' verdade que da exportação de assucar e algodão em rama, as maiores quantidades foram destinadas aos portos inglezes, esse facto, porém, representa um pequeno resultado em comparação com o volume dos demais artigos que exportamos, a começar pelo café.

No movimento de exportação dos principaes productos, realizado em 1922, a parte que coube á Grã Bretanha foi a seguinte:

Productos da pecuaria	Total geral da exportação (Toneladas)	Total exportado para a Grã Bretanha (Toneladas)
Banha	1.906	—
Carne em conserva	745	280
Carne congelada	32.308	48
Couros	47.990	6.105
Lã	3.561	—
Pelles	3.303	—
Sebo	2.598	95
Xarque	3.730	—
Diversos	11.837	1.792
Mineraes:		
Manganez	340.706	6.400
Diversos (valor contos)	13.091	3.511
Vegetaes e seus productos:		
Algodão em rama	33.947	17.722
Arroz	37.865	113
Assucar	252.111	125.778
Borracha	19.855	4.488
Cacáo	45.279	987
Café (saccas)	12.673.000	513.970
Céra carnauba	5.005	941
Farinha de mandioca	12.367	1.769
Feijão	102	—
Frutas de mesa (inclusive castanhas)	55.215	15.058
Frutos para oleo	92.039	25.969
Fumo	44.708	65
Herva matte	82.346	—
Madeiras	130.956	969
Milho	12.734	5.242
Oleos	2.569	33

Comparando-se o movimento de 1922 com o dos annos anteriores, inclusive 1913, verifica-se que a exportação de cacáo e borracha caiu muito. Basta dizer-se que o cacáo, tendo accusado um volume de 7.983 toneladas em 1913, baixou a 987 toneladas em 1922: e a borracha caiu de 14.557 toneladas no citado anno, a 4.488 toneladas o anno passado.

Os valores de cada um dos principaes artigos exportados para a Grã Bretanha em 1922 foram: productos da pecuaria 5.659 contos; algodão em rama, 57.010 contos: assucar, 55.349 contos; café, 57.660 contos; castanhas, 16.037 contos; borracha, 11.656 contos e couros, 8.534 contos.

Analysada a nossa exportação para a Grã Bretanha e tambem qual a posição deste paiz, em face da reciprocidade, vamos agora observar, qual tem sido o seu movimento de exportação para o Brasil, isto é, o logar que no movimento geral de importação occupam os productos inglezes, sabido que os mesmos em conjunto absorveram 25,8 % do total geral da nossa importação.

Por ordem de classes, a importação procedente da Grã Bretanha accusou o seguinte resultado:

Animaes vivos, 632 contos; materias primas, 159.834 contos; artigos manufacturados, 253.596 contos e artigos destinados a alimentação e forragens 13.040 contos.

Desdobrando-se essas classes e tomando-se os artigos que predominaram na importação geral, encontra-se o seguinte resultado, na parte referente á Grã Bretanha:

	Toneladas	Valor em contos de réis
Algodão em fio para tecelagem	912	13.643
Algodão em fio para cozer	270	10.319
Pelles de castor, etc.	60	3.334
Juta em fio	4.528	9.508
Lã em fio para tecelagem	244	6.769
Oleo de linhaça	2.958	5.463
Potassa	7.341	3.194
Carvão de pedra	1.010.091	66.136
Cimento	39.814	6.018
Tecido de algodão branco	273	6.671
Tecido de algodão estampado	135	5.084
Tecido de algodão tinto	1.746	34.971
Tecido de algodão não especificado	209	5.484
Manufactura de algodão não especificado	231	4.805
Couros para estradas de ferro	757	4.440
Chapas de ferro galvanizado	4.205	3.867
Folha de Flandres em laminas	9.621	8.614
Postes telegraphicos, telephonicos, etc.	1.556	3.174
Tubos e canos de ferro, etc.	2.839	3.759
Manufactura de aço e ferro	1.639	5.007
Tecidos de linho	285	6.617
Manufactura de louça e porcelana	1.812	7.469
Ferramentas e utensilios	3.716	15.770
Apparelhos para electricidade e illuminação	376	4.107
Machinas para fiação	3.086	12.542
Accessorios para machinas de fiação	1.415	10.484
Machinas e apparelhos não especificados	2.180	9.400
Soda caustica	10.692	9.095
Productos chimicos não especificados	4.025	7.135

Dentre o grande numero de artigos de que a Grã Bretanha tem preponderancia na nossa importação, destacam-se o algodão em manufacturas e em fio, os quaes, em conjunto, apresentam um total de 86.977 contos, num valor de 89.658 contos, relativos á importação geral; e o carvão de pedra, etc., artigo este que, num valor geral de 85.495 contos, coube nada menos de 66.135 contos para a Grã Bretanha.

De ferro e aço em manufactura e materia prima, importámos nada menos de 72.617 contos, só da Grã Bretanha, quando o total desses artigos alcançou uma somma de 137.487 contos.

Deante desses factos é de crer que a Inglaterra não relutará em reduzir os direitos vigentes que gravam o nosso café e que são de libras 2.2.0 por 50.800 ou G. W. T., ou, nada menos de .... 115.200, isto é, cerca de 2.200 por kilo em nossa moeda, ao cambio actual.

O nosso assucar, cujo grão de polarização oscilla entre 95 e 96, está, tambem, fortemente gravado com um valor de libras 1.2.4 por 50.800, correspondendo approximadamente a um imposto de 1$340 réis por kilo.

Esta é, em face dos algarismos, a situação do nosso commercio com a Grã Bretanha.

Opportunamente faremos analyse identica do nosso intercambio com a Italia, a Allemanha e alguns outros paizes principaes.

Informações de Lindley

Bem pouco lisongeira a pintura que da Bahia de 1803 deixou Thomaz Lindley, negociante e armador inglez. Pouco lisongeira mas com muitos laivos de veracidade, sobretudo agora que podemos contrapôr-lhe documento de origem nacional da mesma data e da mesma feição: as cartas de Vilhena as "Noticias Soteropolitanas", ultimamente impressas por ordem do governo bahiano e eruditamente commentadas por Braz do Amaral. E' bom em todo o caso lembrar que Lindley, irritado por uma detenção de mais de um anno, por se haver compromettido numa historia de contrabando de páo brasil, escreveu provavelmente sob a acção do rancor nascido de captiveiro prolongado que lhe valera alguns momentos bem duros.

Começa explicando que o nome de Saint Salvadore (sic) estava no seu tempo inteiramente deserto; diziam todos simplesmente Bahia e passa depois a fazer rapido resumo da fundação da cidade que mostra quanto com attenção leu a obra de Rocha Pitta.

Descreve a bahia de Todos os Santos e usa de uma nomenclatura geographica do Reconcavo não por demais estropeada.

Como fundeadouro serviria para todas as esquadras do mundo; quanto ás terras littoraneas tinham prodigiosa fertilidade, parecendo destinadas pela natureza a se converter no emporio do Universo. A cidade se mostrava bem esparsa, o que se devia á sua topographia montanhosa. Os predios, ainda geralmente datando do seculo 17, eram mal construidos em material pobre, arruinavam-se rapidamente. Entre as egrejas eram dignas de nota a Cathedral, grande mas caindo em ruinas; a do Collegio dos jesuitas, bem conservada, revestida de marmore, e riquissima internamente, pelas pinturas, imagens, dourados, obras de entalhe revestidas de tartaruga, etc. Transformado o Collegio em hospital haviam as autoridades deixado que de todo se inutilizasse a valiosa bibliotheca jesuitica. Livros e manuscriptos desfaziam-se em poeira. E, no emtanto, havia entre elles muita coisa boa escripta pelos missionarios sobre viagens no interior do Brasil.

Muito embora o completo descaso por estas riquezas, não queriam os modernos godos que eram os bahianos que estrangeiros lançassem os olhos sobre taes papeis. Do Convento de S. Francisco louva Lindley os conhecidos azulejos, a casa de retiro dos Terceiros e as catacumbas a esta annexas, muito bem mantidas e ventiladas, abrindo sobre bello jardim cujas bananeiras coando a luz solar traziam a existencia de uma luz solemne nesta tristemente confortavel habitação da morte."

A egreja do Carmo, mais moderna que a de S. Francisco era mais elegantemente ornada do que esta. O mosteiro a ella annexo tinha immensas riquezas, assim como o de S. Bento, cujos edificios não podiam comtudo supportar o confronto com os das demais ordens.

Entre as egrejas parochiaes cita Lindley as da Conceição, Pilar, São Pedro, dentro da cidade, como as mais dignas de nota. Santo Antonio e Victoria, perto do pontal da barra, admiravelmente situadas, verdadeiras balizas maritimas. E além destes templos uma infinidade de outros, capellas, mosteiros e conventos, todos apresentando "a mesma tediosa sobrecarga de ornamentos de máo gosto e excesso de superstição".

Praças na Bahia — principaes eram então, as do Collegio e do Palacio. Das ruas estreitas, jámais asseiadas, o "nauseabundamente sujas", receptaculos de immundicies, diz o contrabandista manqué que deveriam causar o maior perigo á saude dos habitantes se os ares da cidade não fossem tão salubres. Do palacio do governador descia uma ladeira á cidade do baixo, conhecida de todos os estrangeiros pelo accumulo excessivo de nauseante esterqueira. "Isto sob as vistas immediatas de sua excellencia, sob as suas janellas, para maiores creditos do asseio da policia local e de sua excellencia."

O palacio da mesma excellencia era velha e insignificante construcção; ficavam-lhe em frente a Casa da Moeda e outros edificios publicos. No terceiro lado da praça erguia-se o Tribunal de Relação a que se oppunham as casas da Camara e Cadeia. Que formidavel masmorra este carcere com as enormes grades duplas, os calabouços subterraneos a que davam accesso lobregos alçapões!

Coisa medonha as solitarias, escurissimas nos seus seis pés em quadra, de area, sem janellas, providas de correntes presas a anneis fixos nas paredes e destinadas a criminosos de estado e ás victimas de Inquisição. Raramente havia no lugubre ergastulo menos de duzentas pessoas, de muitas categorias, entre as quaes prisioneiros de estado, victimas geralmente de arbitrariedades inqualificaveis e escravos fugidos. Ficava-lhe ao lado um hospital privativo dos prisioneiros, mas absolutamente immundo. Tambem ali morriam annualmente mais de cem infelizes. Era a agua trazida para as enxovias em barris, por galés acorrentados, e a unica coisa que do Estado recebiam os prisioneiros.

Viveres quem os fornecia vinha a ser a Santa Casa de Misericordia, que lhes enviava diariamente, farinha, sopas e outras provisões.

Havia na cidade boas casas e chacaras de gente rica, espaçosas mas sempre pobremente mobiliadas. Vistas de fóra tinham aspecto sujo. "Nunca vi paiz como o Brasil, affirma Lindley, onde a população se mostre tão alheia ás exigencias de asseio. As casas de negocios ainda são mais repugnantes; em logar de janellas envidraçadas tem postigos sem pintura que os preserve. Quanto aos soldados, mulatos e negros, estes moram em casebres de telha vã com uma unica janella de folha de páo. Por toda a parte, salvo em uma ou duas ruas, vêm-se taes pardieiros de aspecto tão grotesco quanto desagradavel."

Quanto aos numerosos fortes da cidade, excepção feita dos de São Philippe, onde havia dezoito peças, e o do Mar, os outros estavam quasi desprovidos de efficiencia militar.

Descreve Lindley o forte do Mar com certa minucia; fala de seus dois andares casamatados com quarenta e cinco peças, algumas das quaes para 42 libras, e nenhuma abaixo de 24 ao lume d'agua ou de 18 na bateria de cima. Boa artilharia, pois, para a época. Depois de falar dos canhões, refere-se Lindley á enorme cisterna do forte, ás casas da praça, ás prisões. A guarnição que completa devia contar 500 homens andava sempre muito desfalcada por motivos de economia.

As demais fortificações da Bahia, a não ser o baluarte de São Philippe com seus canhões aliás de varios calibres, bem mereciam menção. Havia segundo pessoa bem informada 94 peças em estado faiar, em toda a Bahia, cuja guarnição subia a cinco mil homens, tres regimentos de infantaria de linha, um de artilharia, tres de milicianos, e um de mulatos e negros forros, toda esta tropa commandada por um marechal de campo subordinado ao governador e tropa bem armada de mosquetes inglezes, mas miseravelmente paga.

Nos diques da Bahia só havia logar para um navio de guerra. O arsenal fazia construcção naval, mas tão devagar que seria pasmoso se a marinha de guerra realmente crescesse. Viu Lindley ainda por lançar uma nau de 64 canhões, o "Principe do Brasil", muito bem construido mas já datando de quatro annos! E que boas madeiras para obras navaes as do Brasil! Inatacavel ao gusano como a teka, embora sobre esta levasse uma desvantagem que era a de provocar o estrago imperceptivel da ferragem nella cravada.

Em outros estaleiros da Bahia trabalhava-se tambem e com menor indolencia, armando-se navios mercantes de varias dimensões.

Em cem mil avaliavam-se os habitantes da cidade em 1804; trinta mil brancos, quarenta mil mulatos e o resto negros.

Falando do governo, diz-nos Lindley que o capitão general bahiano exercia-o de um modo absoluto, tendo alçada sobre os tribunaes e os diversos departamentos do Estado. Seis ajudantes de ordens constantemente lhe esperavam as ordens. As coisas da marinha é que dependiam directamente de um intendente nomeado em Lisboa. O Senado da Camara compunha-se de quatro vereadores e um presidente. Quanto ao Tribunal da Relação tinha o governador como presidente perpetuo, o chanceller, seu delegado o "ministro dos crimes" e nove juizes diversos de varias categorias. Appellação ás suas decisões só em Lisboa. Dos desembargadores aos infimos officiaes de justiça ninguem saia á rua sem trazer as insignias do serviço de Themis, para uns grosso bengalão com cerca de cinco pollegadas de diametro, suspenso de uma algibeira do lado esquerdo e espadim. Além da Relação havia uma côrte inferior de audiencia para as pequenas causas e presidida por um juiz criminal, com appellação para o governador geral. Quanto á Inquisição nunca fôra ella severa como na metropole, sobretudo porque as causas importantes iam ter ao fôro de Lisboa.

Affonso de E. TAUNAY.

Boletim

A situação no Mexico

A successão presidencial. — As candidaturas. — O general Calles e o sr. de la Huerta. — Motins militares. — Attitude do presidente Obregon. — As dividas do Mexico.

Os mezes que precedem eleições presidenciaes, na maior parte das Republicas, criam uma atmosphera anormal de inquietação politica, que, muitas vezes, vicia o regimen e prejudica a vida da nação. E' o caso do que está se dando no Mexico, onde os acontecimentos actuaes são apenas o preludio das futuras eleições presidenciaes de julho. Os resultados dos boatos da zona de fronteiras, das intrigas partidarias são informações desencontradas, que obscurecem os factos, em vez de esclarecel-os. E' assim que, entre nós, um jornal autorizado já apresentou o general Calles como rebelde, na actual questão interna do Mexico.

Se fosse necessario esboçar aqui a genese dos acontecimentos, creio se teria de narrar, em primeiro logar, o caso da successão governamental no Estado de S. Luis-de-Potosi, em setembro proximo passado. O sr. Jorge Prieto Laurens, ex-alcaide do Mexico e ex-chefe do partido Cooperatista, disputava a presidencia do Estado ao sr. Aurelio Manrique.

O general Obregon viu-se na obrigação de annullar a eleição, visto que ambos se consideravam eleitos. Mais tarde, inclinou-se o chefe de Estado deante da decisão da Côrte Suprema e reconheceu o sr. Prieto Laurens. Mas a attitude que tinha assumido o presidente da Republica, foi sufficiente para provocar desconfianças no partido Cooperatista e mesmo a demissão do sr. Adolfo de la Huerta, o seu habil ministro da Fazenda.

O incidente de S. Luis, provocando o afastamento do sr. de la Huerta, perturbou a atmosphera politica em que se deviam realizar os primeiros conchavos relativos ás eleições de julho. O general Plutarco Calles, collega de Ministerio do sr. de la Huerta, pois era secretario do Interior do presidente Obregon, já tinha publicado, a 6 de setembro, a sua plataforma politica de candidato á presidencia. Sustentava nella todas as directrizes, que em materias internacional, financeira, agraria e trabalhista tem seguido até hoje o presidente Obregon, e, em materia de legislação social, apresentava vistas ainda mais adeantadas. O partido que o apoia não é partido tradicional, é, antes, um grupo largo, formado de elementos differentes, radicaes, socialistas, trabalhistas e, mesmo, alguns cooperatistas dissidentes.

Em meiados de setembro, a saida do sr. de la Huerta do governo, coincidiu com uma forte campanha cooperatista, de organização de clubs, de propaganda politica e de manifestações monstras, como a de 14 de outubro.

Um terceiro partido, o liberal-constitucional, tambem começou a preparar a sua acção. Quatro pre-candidaturas foram escolhidas pelos grupos, ficando entendido que o pre-candidato escolhido ficaria unico candidato do partido e teria o apoio dos tres outros.

O sr. Raul Madero, um dos quatro pre-candidatos, rompeu o facto e ainda nada se sabe sobre o candidato que será definitivamente apresentado pelo partido. A candidatura do general Angel Flores não parece destinada a vingar.

Estes factos nos levam aos acontecimentos recentes e nos permittem de comprehendel-os melhor.

O sr. de la Huerta, que, a principio não queria oppor á sua candidatura a de seu collega, o general Calles, acabou aceitando a indicação. Alguns incidentes na Camara dos Deputados, onde o sr. de la Huerta tem a maioria, azedaram a situação: procuraram deslocar a questão para o terreno de um complot militar contra a Camara, envolvendo o general Gomez, commandante da guarnição. Ainda peorou a situação, quando o successor do sr. de la Huerta na pasta da Fazenda, revelou certos factos desfavoraveis á administração financeira anterior.

Determinaram estes acontecimentos a saida do sr. de la Huerta, da cidade de Mexico, e sua ida a Vera Cruz, onde declarou-se a revolta do quartel do general Sanchez Guadalup. De seu lado, proclamou-se, egualmente, rebelde, em outro motim militar, o general Enrique Estrada, em Guadalajara.

São estes os dois episodios que mais chamaram sobre si a attenção do mundo e deram, por meio de telegrammas desencontrados, um aspecto de revolução á opposição huertista. E' inutil relatar, aqui, o que dizem estes telegrammas, que falam de cidades tomadas, não se sabe por quem, nem se sabe, exactamente, onde, pois são frequentemente confundidos nomes de cidades e nomes de Estados.

Entretanto, a situação actual apresenta-se do seguinte modo: temos dois partidos, mais ou menos organizados, com dois candidatos conhecidos á presidencia; os demais são, ou pouco conhecidos, ou, ainda não escolhidos. Acima das lutas travadas, domina o presidente Obregon, neutro na contenda eleitoral, mas decidido a fazer respeitar a legalidade.

A figura de la Huerta destaca-se á frente dos cooperatistas. Muito lhe deve o Mexico actual: foi presidente provisorio depois da morte de Carranza, presidiu as eleições que levaram Obregon ao poder, e, durante este governo, reorganizou as finanças do paiz, restaurando o seu credito no exterior. E', pois, lastimavel que, por razões pessoaes, venha este estadista eminente apoiar-se em motins de quarteis para sustentar a sua candidatura. Aliás, a propria opinião publica lhe parece desfavoravel: um telegramma nos disse, de facto, que a Camara, cuja maioria é huertista, acabara de dar plenos poderes ao presidente para enfrentar a situação e abafar a revolta. O facto é eloquente.

Um telegramma de hoje, por fim, noticiando que dos trinta milhões de pesos a pagar á "Commissão Internacional dos Banqueiros", de Nova York, vinte e oito já estão á disposição dos credores do Mexico, vem provar que, apesar de tudo, o governo do dr. Obregon continúa a seguir a linha politica que traçou quando chegou ao poder.

Delgado de CARVALHO.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

PRECIOSA OFFERTA DO PROFESSOR HILARIO DE GOUVÊA

O regimen alimentar da primeira infancia — Microbiologia e tratamento da coqueluche

Já tivemos opportunidade de registrar a noticia da valiosa offerta feita á Sociedade de Medicina e Cirurgia pela viuva do saudoso professor Hilario de Gouvêa, em cumprimento da vontade por este manifestada quando vivo. Consta esta offerta de toda a bibliotheca e archivo do extincto ophtalmologista e oto-rhino-laryngologista dos mais competentes, mestre que foi da sua especialidade.

Em carta ao presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Castilho Marcondes, intermediario da offerta, accentúa o desejo manifestado pelo doador de que esse material scientifico, fructo de observações accumuladas durante muitos annos, não ficasse apenas privativo dos socios da Sociedade de Medicina e Cirurgia e sim que fosse posto á disposição de medicos e estudantes.

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia o dr. Raul Leite deixou sobre a mesa, para serem discutidas, duas indicações, sendo uma sobre os clinicos e o obituario infantil e outra sobre o receituario medico em face dos disturbios de nutrição da primeira infancia:

"Os clinicos e o obituario infantil — Considerando que em grande parte o obituario infantil é devido: 1) — a impropriedade do regimen alimentar; 2) — a erro de ração quantitativa; 3) — a falta de horario nesta: indico que a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, faça um appello á classe medica do Brasil, no sentido de: a) — serem aconselhadas as mães a amamentar os seus filhos; b) — na absoluta impossibilidade, preferirem o leite de vacca isento de falsificação; c) — na alimentação artificial permittir sómente farinhas, quando associadas ao leite e depois do quinto mez ou antes, quando receitadas por medico; d) — alimentar, em horas certas, com intervallo nunca inferior a tres horas."

"O receituario nos disturbios da nutrição da primeira infancia. — Considerando que devido infelizmente á falta de especialização, o clinico, com raras excepções, quando chamado a vêr uma criança com perturbações da nutrição, procura medical-a como se se tratasse de um adulto, ministrando para esse fim drogas diversas na classica e antiquada divisão por quatro; considerando que as drogas empregadas de modo geral sempre aggravam o estado da criança; considerando que hoje, em pediatria, os disturbios da nutrição, sobretudo dos lactentes, são antes tratados com regimens alimentares e dieteticos; indico que a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, faça um appello á classe medica do Brasil para abolir, nos casos de disturbios da nutrição as drogas, como calomelanos, bismutho, benzonaphtol e coisas taes, substituindo-as pelos regimens e productos dieteticos."

Completando a noticia que demos sobre o debate travado em torno da microbiologia e tratamento da coqueluche, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, devemos esclarecer que o dr. Moncorvo Filho, no trabalho que apresentou, mostrou-se adepto da vaccinotherapia e da sorotherapia em certas infecções, estando, porém convencido que qualquer desses methodos therapeuticos ainda não representam um especifico de confiança para a coqueluche, o que não se dá com o seu methodo de tratamento pelo emprego do acido citrico, das embrocações periglotticas.

Teve opportunidade de declarar que possue documentos mostrando que o dr. Nascimento Gurgel, de 1901 a 1906, quando medico do "Dispensario Moncorvo", empregou o methodo das embrocações da garganta, em cerca de 200 casos de coqueluche, colhendo o melhor resultado, assignalando, particularmente, os beneficos effeitos do acido citrico como agente prophylactico.

O professor Nascimento Gurgel, obtemperou, em resposta, que de facto empregou aquelle methodo, mas actualmente pensa de outra maneira e é partidario convencido da vaccinotherapia.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Um trabalho sobre a propriedade commercial — Diversos assumptos

Sob a presidencia do sr. Araujo Franco, esteve reunida, hontem, á hora do costume, a directoria da Associação Commercial.

Após a leitura do respectivo expediente, o sr. Araujo Franco declarou congratular-se com a casa pelo prompto restabelecimento do consocio J. de Souza, que se achava presente naquelle momento.

O sr. J. de Souza levantou-se e agradeceu essa deferencia, dizendo sentir-se satisfeito pelo interesse que demonstram os seus amigos e collegas para com a sua pessoa.

Em seguida, foi approvada uma proposta em que a Associação confere um premio ao alumno do Instituto Commercial do Juiz de Fóra que mais se distinguir durante o anno lectivo.

Manifestou-se após o sr. Othon Leonardos, que tratou da questão da propriedade commercial, assumpto de magna importancia para a classe e no qual o sr. Leonardos encarou esse problema sob os aspectos de maior relevancia.

Sobre o mesmo assumpto manifestou-se tambem, o sr. Abilio Alves, que propoz fosse enviado ao senador Marcillo de Lacerda o trabalho do sr. Othon Leonardos, e que a Associação, elogiando a attitude daquelle senador, procurasse amparar e prestigial-o, nessa questão.

Por ultimo, o sr. Fortunato Bulcão propoz para a vaga do conde Pereira Carneiro, membro da directoria, o sr. João Santos, commerciante desta praça.

Essas propostas foram aceitas, sendo em seguida encerrada a reunião.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, a directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola distribuiu, gratuitamente, pelos lavradores inscriptos no Registro Official, durante o 1º semestre deste anno, as seguintes quantidades de sementes:

Alfafa, 2.990.000 grammas; arroz, 6.177.000; batata, 35.930.000; capim, gordura, roxo e Rhodes, 4.929.000; cebola, 0480; cevada forrageira, . . . 1.901.000; feijão, 190.000; fumo, 4.500; girasol preto, 154.000; hortaliças, 514.945; milho, 926.000; mucuna, 1.766.500; trigo, 19.528.000.

A REFORMA ELEITORAL

As eleições, no Rio Grande do Sul, adiadas para Maio

De accordo com o que ficára combinado na vespera, esteve reunida, hontem, ás 13 horas, a Commissão Especial de Reforma Eleitoral, conjuntamente com a de Justiça e Legislação, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e presentes os srs.: Nilo Peçanha, Rosa e Silva, Paulo de Frontin, Bernardino Monteiro, Adolpho Gordo, Euzebio de Andrade, Affonso Camargo, Manoel Borba, Jeronymo Monteiro, Marcilio de Lacerda e Cunha Machado.

Das emendas offerecidas á proposição da Camara, em 3ª discussão, no Senado, só foram aceitas com modificações para três dias e supprimida a de identificação, as emendas da bancada carioca, referentes á entrega dos livros de actas, no Districto Federal, mediante termo do juiz federal, ao presidente da mesa.

Apresentadas pelo sr. Bueno de Paiva, perante a Commissão, foram adoptadas as seguintes emendas:

"Art.. — Fica o governo autorizado a adiar para 3 de maio do anno proximo ou para a data que fôr mais conveniente ás eleições para o Congresso Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

Paragrapho 1º — Nesse caso, o prazo do inicio da apuração fica reduzido a 15 dias e a 10 o prazo para o seu encerramento.

Paragrapho 2º — O governo expedirá as instrucções e determinará as providencias que forem consequencia desse adiamento."

"Art. 14º — Accrescente-se: "cabendo-lhes tambem as attribuições destes na organização das mesas nos termos annexos a comarcas cujas sédes façam parte de distictos eleitoraes diversos".

"Onde se diz — "juizes municipaes" — diga-se: "juizes municipaes ou outros juizes preparados togados."

Por occasião da votação da emenda relativa á autorização para adiamento das eleições federaes, na terra gaúcha, o sr. Nilo Peçanha tomou a palavra para declarar que votava contra a emenda.

Tal providencia, disse, é Contraria á Constituição que no seu art. 16 n. 2 manda que as eleições se façam simultaneamente em toda a Republica. Tal disposição é contraria ainda ao disposto do art. 17 da Constituição que manda que o Congresso se reuna nesta capital a 3 de maio, independente de convocação, e a autorização que se vae dar ao governo mutila a soberania nacional, subtraindo como subtrae uma das unidades da Federação e organizando sem ella, e á sua revelia o poder legislativo desfalcando como desfalca o Senado do seu concurso, Senado onde deve ser egual a representação de todos os Estados. Tal emenda, accrescentou, é contraria ainda ao art. 34 da Constituição que manda fixar a data das eleições para toda a Republica, e com a aggravante de reduzir como reduz o mandato do senador que nos termos do art. 31 deverá ser de 9 annos.

Não ha paridade, conclue, nos precedentes invocados em favor da emenda. Em 1893 os estados do sul estavam rebellados contra a autoridade central, e sob o regimen do sitio; neste momento o Rio Grande do Sul é todo elle obediente á autoridade do governo nacional, e em situação tanto menos grave que esse governo nunca julgou opportuno nem preciso durante as hostilidades, decretar ahi a suspensão das garantias constitucionaes. A doutrina que se vae firmar é funestissima e Deus queira que nas providencias que vão ser decretadas ella não desloque para os apparelhos da União a revisão constitucional de que se cogita e que devia ser resolvida pelos apparelhos locaes do Estado, respeitada a sua autonomia e a sua independencia.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a Embaixada do Mexico:

"Esta Embaixada recebeu o seguinte telegramma, expedido hoje, 12, ás 3 horas da tarde:

A situação militar é identica á de hontem.

O presidente Obregon está em Irapuato, passando revista ás forças que vão bater as do infiel Estrada, com as quaes já entraram em contacto. Espera-se que nesta mesma semana seja travada a acção definitiva contra estes elementos.

Os rebeldes de Vera Cruz estabeleceram-se unicamente em uma parte do Estado, sem terem alcançado qualquer progresso.

As forças federaes continuam a concentrar-se em grandes nucleos nas immediações de Esperanza para iniciarem uma offensiva energica.

Com excepção de Estrada e Sanchez, todos os altos chefes e o resto do Exercito permanecem inteiramente fieis ao governo do general Obregón, achando-se o paiz completamente calmo, sob um ambiente de optimismo, e com a opinião publica favoravel ao governo. Quando Estrada se sublevou, pequenos grupos de sua força destruiram em dois ou tres trechos a linha da via-ferrea que vae desta cidade a Ciudad Juarez, na parte que passa pelo Estado de Jalismo. Esses grupos abandonaram a estrada reconcentrando-se com seu chefe. Estão sendo feitos rapidamente os concertos da estrada, afim de ser restabelecido o trafego.

Um jornal disse hoje que o general Calles é um dos chefes do movimento rebelde. Ha erro em tal informação. O general Calles permanece leal ao governo a cujas ordens se collocou com os grandes elementos populares de que dispõe.

O povoado de Esperanza, onde está se fazendo a concentração das forças do governo, está situado nos limites dos Estados de Puebla e Vera-Cruz, na linha da Estrada de Ferro Nacional que vae da cidade de Mexico a Vera-Cruz. Está a 245 kilometros da cidade de Mexico e a 179 kilometros de Vera-Cruz.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1923."

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA E OUTROS PRODUCTOS TROPICAES

Os governos dos Estados de Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Pará e Maranhão, communicaram ao ministro da Agricultura que os referidos Estados concorrerão á Exposição de Borracha e outros productos tropicaes, a realizar-se em Bruxellas no mez de abril do anno proximo, de accôrdo com o convite que receberam por intermedio do mesmo Ministerio.

AS SOCIEDADES QUE TRANSIGEM COM O FUNCCIONALISMO

Em virtude do exame procedido por uma commissão de fiscaes nos estatutos e processos de bancos e sociedades cooperativas que transigem com o funccionalismo publico, o inspector geral dos bancos decidiu já diversos casos, mandando que esses estabelecimentos restituam a mutuarios as importancias cobradas a mais, em desaccôrdo com os respectivos estatutos ou autorização official.

O DIRECTOR INTERINO DA RECEITA PUBLICA

Por ter entrado em gozo de férias o director da Receita Publica, sr. Abdenago Alves, assumiu hontem o subdirector sr. Aggripino Xavier de Britto, sub-director da 1ª Sub-Directoria da mesma repartição, passando a exercer interinamente o cargo de subdirector o 1º escripturario sr. Manoel Madruga.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

A inflexibilidade da Commissão de Finanças revelada hontem

Em virtude de urgencia requerida, na vespera, pelo sr. Paulo de Frontin, figurou na ordem do dia da sessão de hontem, do Senado, em primeiro logar, a 3ª discussão da proposição da Camara fixando a despesa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para 1924.

O sr. Justo Chermont, para não ficar obrigado a dar parecer verbal immediatamente ás emendas que fossem offerecidas, como determina o regimento nos casos de urgencia, requereu a volta da materia á commissão de Finanças, o que foi concedido, invalidando a decisão anterior.

AS EMENDAS AO ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve reunida a commissão de Finanças, presentes os srs. Lauro Müller, João Lyra, Justo Chermont, José Euzebio, Sampaio Corrêa, Vespucio de Abreu, Felippe Schmidt e Bernardo Monteiro.

O sr. Vespucio de Abreu apresentou os pareceres lavrados, de accordo com o vencido, sobre as emendas offerecidas ao orçamento da Viação, em 2ª discussão. Assignado o trabalho do senador gaúcho, foi o mesmo encaminhado á mesa.

AS EMENDAS AO ORÇAMENTO DO INTERIOR

A commissão, que recusára dar parecer favoravel á emenda do sr. Pereira Lobo, que augmentava os vencimentos do chefe de policia e dos commissarios, apesar de ter-se pronunciado a favor o relator, sr. José Euzebio, mostrou-se, hontem, inflexivel na sustentação do proposito de combater augmentos, subvenções novas e favores extra-assumpto orçamentario.

Assim foi que dirigiu o ataque contra a emenda que beneficiava o chefe de policia o sr. Bernardo Monteiro, asseverando não se justificar tal excepção. Todos o acompanharam e o relator resolveu adherir aos collegas substituindo o seu trabalho primitivo.

Durante toda a consulta o mesmo criterio foi conservado, sendo negada approvação até ás emendas em favor do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e ao Hospital Hahnemanniano, apesar dos senadores serem de accordo em affirmar prestarem ambos relevantes serviços.

Afim de não abandonar a doutrina traçada, o proprio sr. Bernardo Monteiro retirou emendas de subvenções novas e algumas emendas que obtiveram acceitação do governo foram recusadas pela commissão.

Quando das votações das emendas solicitadas pelo ministro da Justiça a mesma attitude conservaram os financistas do Senado, pelo que resolveu o relator, prudentemente, adiar o estudo dessas medidas governamentaes para a 3ª discussão, esperando, então, encontrar os seus companheiros menos rigorosos.

Tendo de alterar muitos dos pareceres provisorios dados, o relator ficou de apresentar o seu trabalho até amanhã, para receber a assignatura dos collegas de commissão.

UM ACCIDENTE FERROVIARIO EM MARIANO PROCOPIO

Hontem, quando fazia manobras na estação de Mariano Procopio o trem de cargas C 55, um dos carros de sua composição, saiu dos trilhos e foi de encontro á plataforma, produzindo ligeiras avarias.

O serviço de circulação de trens não foi prejudicado.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Não foi recebido telegramma de desembarque. Em transito, para Mendes, 401 rezes, para Santa Cruz, 514, e para Porto Novo, 120. Stocks para embarque, em Cruzeiro, 390 rezes; em Porto Novo, 47. Não ha carros requisitados.

O PROBLEMA DAS CASAS POPULARES

Uma representação da Associação dos Constructores Civis ao sr. presidente da Republica e á Camara dos Deputados

A Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro entregou, hontem, ao presidente da Republica o memorial que publicamos a seguir e do qual offereceu copia na Camara dos Deputados á commissão especial alli organizada para estudar o problema das habitações e condições de vida nos centros populosos do paiz:

"Illustrissimo e Excellentissimo Senhor — A Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro tem a honra de dirigir a v. ex. este Memorial, como um elemento a mais ás considerações que quotidianamente se vêm dispensando para uma solução satisfactoria ao problema das construcções em geral e, particularmente, das Casas Populares.

Convencida de que v. ex. conseguirá com a sinceridade que habitualmente delibera os vossos actos pôr em pratica uma medida qualquer, dentre as muitas que forem lembradas e que melhor vos pareça, tem esta Associação procurado concorrer, na medida do possivel, e sempre no elevado intuito de esclarecer ao governo de v. ex. todos os pontos, phases e situações em que se encontra este problema e que possa trazer qualquer concurso em beneficio de tão importante quanto opportuno assumpto.

Muitos são os factores que concorrem para a aggravação desta crise de habitações, ou melhor, para o retraimento do emprego de capital em propriedades para rendimentos. Se todos são de molde a influir para esse resultado, nenhum talvez concorra mais do que o preço excessivo dos materiaes, que faltam ao mercado. Se formos pesquizar a escassez de materiaes chegaremos á conclusão de que é resultante de um excessivo proteccionismo á industria nacional dos mesmos. As provas concretas que temos e tomemos a liberdade de vos expôr, em um annexo a este junto, não deixam duvida quanto á necessidade de uma medida, mesmo temporaria, que venha trazer alguns beneficios á industria das construcções, que, por sua vez, não deixa de ser tambem uma industria nacional, e á população desta cidade especialmente, sobre os pontos de conveniencia e mesmo aos interesses da renda alfandegaria.

Comprehende esta associação a necessidade do governo favorecer as industriaes brasileiras, mas se este principio é a base da prosperidade de um paiz, não é menos verdade de que estas industrias protegidas devem ser perfeitas productoras e capazes de satisfazer as necessidades a que se destinam. Proteger uma industria qualquer em inicio, sem que o numero de industriaes e a sua producção sejam sufficientes, sem que esta protecção seja um incentivo que vá gradativamente com o seu desenvolvimento, privando a concorrencia de suas similares estrangeiras, é antes proteger alguns industriaes em detrimento do interesse geral e em prejuizo de outras fontes productoras do paiz. Basta para provar o acerto destas considerações aqui feitas citar alguns materiaes como: o pinho, tijolos, telhas, ladrilhos e azulejos, fazendo uma comparação entre os direitos aduaneiros prohibitivos na importação e a capacidade insignificante da industria nacional dos mesmos, como se verifica no já citado annexo.

A telha de barro simples, por exemplo, só de direitos de importação paga, por milheiro pelo calculo feito em 19 de novembro, ao cambio de 6.430 por 1$000, a importancia de 391$340!

E' evidente o absurdo que se verifica, cobrando-se só de direitos quantias eguaes ou superiores aos preços dos similares nacionaes. Desta situação não pode resultar senão a crise que actualmente atravessa a industria das construcções. A telha, o ladrilho e azulejos, por exemplo, são produzidos no Brasil insufficientemente para o consumo, além de não se compararem em qualidade e variedade aos mesmos artigos estrangeiros, e isto em se tratando do consumo actual em que as construcções são reduzidissimas.

Convem ainda salientar a especulação commercial, que sempre se pratica em taes opportunidades, cuja producção é entregue a alguns negociantes, que fazem o preço que bem entendem, e do artigo estrangeiro.

Correndo-se a cidade, facil será verificar-se o numero consideravel de obras que estão esperando telhas para a sua cobertura, e estas no preço fantastico de 700$000 o milheiro! Com todos os demais materiaes, especialmente aos que têm similares estrangeiros, dá-se, actualmente, a mesma coisa. Sobre as madeiras, em um paiz como o Brasil, é até irrisorio haver a pavorosa crise que se atravessa. Os direitos que pesam sobre o pinho de Riga, que tanta applicação tem em construcções, não veiu trazer nenhuma medida favoravel á industria nacional de madeiras. Este facto, só pode verificar aquelles que dependem deste material para executar os trabalhos de sua industria: não ha, no Brasil, madeira que substitua, com vantagem, o pinho de Riga, em todas as suas applicações, e se os constructores, na impossibilidade de adquiril-o, procuram applicar outra que satisfaça, embora mal, o fim preciso não encontram no mercado em quantidade sufficiente, e pelos preços razoaveis que poderiam obter o pinho de Riga, se os direitos sobre elle não fossem tão aggravantes.

A causa que concorre para esta situação das madeiras é o preço dos fretes e a falta de transportes. Não será possivel resolver-se esta angustiosa situação, que ha alguns annos já atravessa esta cidade e cada vez mais prejudicial aos interesses do povo, á industria das construcções e ás proprias rendas municipaes e federaes, sem attender-se a estes pontos importantes e incontestavelmente influentes á aggravação desta crise.

Cumpre, pois, uma medida que venha favorecer a resolução deste problema. Esta nos parece, data venia, seria de grande alcance a revisão das tarifas alfandegarias de todos os materiaes para a construcção, reduzindo-se os seus direitos, de maneira a favorecer a sua acquisição, bem como nos fretes das Estradas de Ferro, auxiliando-se, assim, o barateamento das construcções que, fatalmente, seriam feitas em quantidade sufficiente para resolver a crise de habitações que atravessamos. Seria uma medida de grande alcance que não prejudicaria a industria nacional de similares existentes, uma vez que esta póde concorrer em preço egual ao custo do material estrangeiro e que a sua producção não é sufficiente ao consumo. Ao passo que não prejudicando a industria nacional de determinados materiaes, virá a favorecer a industria nacional das construcções, a qual, com o seu progresso e seu desenvolvimento, concorrerá para o bem publico em geral, para as rendas federaes e municipaes e mesmo as da Alfandega, que actualmente em relação aos citados materiaes de construcção nada produz.

São estas suggestões que nos parecem dignas da valiosa attenção de v. ex., que tanto demonstra querer resolver esta longa e prejudicial situação, as quaes fazemos confiantes no elevado espirito de justiça e altruismo de v. ex. dedicado ao bem do povo, e á elevação dos actos de vosso governo.

Aproveitamos a opportunidade para, em nome da nossa associação, os protestos da mais alta consideração e apreço a v. ex. enviar. — Saude e fraternidade. — Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1923. — Illmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, M. D. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Presidente, Antonio Jannuzzi; secretario, L. Remy."

CALCULO DOS DIREITOS ADUANEIROS

Pinho, Telhas, Tijolos, Ladrilhos e Azulejos

Calculado em 19 de novembro de 1923, ao cambio de 6.430 por 1.000 réis:

Pinho:

Um metro cubido de pinho em coçoeiras:

Taxa			13$230
M. Porto: 2 % ouro			$530
Estatistica			$600
		Rs.	14$330
60 % ouro	7$920		
2 % "	$530	Ouro	8$450
		Papel	5$880
			14$330
Agio ouro			45$890
Cáes do Porto e descarga			10$400
		Rs.	70$620

Nota — Um metro cubico de coçoeiras de 3" x 9" é equivalente a 55,73 metros lineares ou 153 1/3 pés corridos.

Telhas:

1.000 telhas de barro simples		80$000
M. Porto 2 % ouro		2$660
Estatistica		1$300
		83$960
60 % ouro	48$000	
2 % "	2$660	
Agio ouro	50$660	
Papel	33$300	83$960
Agio ouro		275$080
		359$040
Cáes do Porto e descarga		32$500
	Rs.	391$540

Ladrilhos:

Um metro quadrado de ladrilhos de barro gréz:

Taxa			5$000
M. Porto 2 % ouro			$200
Estatistica			$100
			5$300
6 % ouro	3$000		
2 % "	$200	Ouro	3$200
		Papel	2$100
			5$300
Agio ouro			17$360
			22$660
Cáes do Porto			2$920
		Por metro quadrado	25$580

Azulejos:

Um metro quadrado de azulejos de barro vidrado:

Taxa			2$000
M. Porto 2 % ouro			$080
Estatistica			$100
			2$180
60 % ouro	1$200		
2% "	$080	Ouro	1$280
		Papel	$900
			2$180
Agio ouro			7$950
			10$130
Cáes do Porto			1$300
		Por metro quadrado	11$430

Tijolos:

1.000 tijolos de barro de alvenaria compactos:

Taxa			25$000
M. Porto 2 % ouro			1$000
Estatistica			$600
			26$600
60 % ouro	15$000		
2 % "	1$000	Ouro	16$000
		Papel	10$600
			26$600
Agio ouro			86$900
			113$500
Cáes do Porto e descarga			32$400
		Por milheiro	145$900

FACTOS E INFORMAÇÕES

POLITICA E POLITICOS

Pois, senhores, elle ainda os ha, bancando, muito a sério, o irreductivel, em materia constitucional. Ainda hontem, ali na Bibliotheca Nacional, ia ardendo, ganhando calor do debate a valer, uma conversa de deputados sobre o projecto de adiamento da eleição de senador e deputados, no Rio Grande do Sul, para uma época posterior á das eleições federaes em todo o resto do Brasil.

Sabe-se que esse adiamento é uma das condições do tratado que o ministro da Guerra está promovendo, entre os rebeldes e o governo Borges de Medeiros, e consta do projecto que o sr. Maciel Junior offereceu á deliberação da Camara, já tendo delle sido notificado, officialmente, o Senado, para os devidos fins.

Cavalheiros que se revelavam versados em constitucionalismo e no direito publico, em geral, não só se exaltavam declarando que não, que isso não era possivel, por ser contra a Constituição, o que procuravam demonstrar a toda a evidencia.

Já esses davam de si a opinião de serem gente fóra do seu tempo; mas havia outros mais exoticos e eram os que increpavam de incongruentes os revoltosos que queriam, diziam elles, entrar na grande scena politica pelo postigo de uma inconstitucionalidade flagrante.

Houve, felizmente, quem derrubasse de um golpe esse tremendo tank de dialectica, explicando que a unica constituição de que se faz cabedal e, de caminho, se faz tambem a guerra civil, é a de lá, a da patria rio-grandense. A outra não conta.

•

O ultimo nome falado para contrapor ao do sr. Góes Calmon, como candidato a governador da Bahia é o do sr. Aurelino Leal. Não faltou quem se espantasse, ao constar isso, não podendo admittir que a politica seabrista chegasse a tomar a iniciativa dessa candidatura, sabido como é que o sr. Aurelino tem sido intransigente e é tido como irreconciliavel com o sr. Seabra. E até, a proposito, ouvimos que o sr. Moniz Sodré declarára não estar mais entendendo nada do que se passa na sua boa terra, em materia de successão.

Mas, vamos e venhamos, que o embroglio não é tão inextricavel, como o querem fazer. Não só essas incompatibilidades irremediaveis não existem, tratando-se de politica, como, no meio seabrista, dissidente da candidatura Góes Calmon, desde o primeiro momento, os proprios desaffectos pessoaes do actual governador do territorio fluminense, diziam, protestando contra aquella candidatura: — Antes, mil vezes antes, o Aurelino...

Por outro lado, sabe-se que não houve antagonista mais firme e decidido do candidato favorecido e recommendado pelo governo federal do que o sr. Aurelino, emquanto foi possivel que esse antagonismo se manifestasse.

Não é, pois, coisa de costa arriba a sua candidatura, á hora em que os outros candidatos desertam. Ao contrario, seria, talvez, um dos muitos casos em que Deus escreve certo, por linhas tortas...

Assegura-se em rodas paraenses, que o sr. Souza Castro está pleiteando, activamente, a sua reeleição, tendo aqui, devidamente acreditado junto aos altos proceres da politica federal, um representante especialmente incumbido dessa missão.

O principal motivo invocado é o de impedir, com essa reeleição, uma vez assentada, com o "placet" do presidente da Republica, a possivel e provavel scisão do situacionismo, em virtude das complicações que se levantam.

Sabe-se que, com o desapparecimento do chefe Cypriano dos Santos, ha pouco fallecido, lavra certa desordem nas fileiras e a disciplina partidaria está indo de agua abaixo. Já são cinco os candidatos que se apresentam, ou, pelo menos, que se inculcam com os melhores direitos e mais legitimos titulos á successão do actual governador.

E ahi a razão principal do sacrificio patriotico que o sr. Souza Castro quer fazer á sua terra e ao seu partido, ficando no governo por mais quatro annos, emquanto amaina a furia das ambições em conflicto.

Abnegações dessa ordem são exemplares e servem para tapar a bocca aos maldizentes e pessimistas, sinistro bando de cassandras más e agourentas.

X. X. X.

POLITICA DO DISTRICTO — *Salão de espera do Palais. Dezesete horas. Lá fóra, a temperatura é paradoxalmente de inverno. As senhoras trazem mantos e arminhos. Na sala de espera ha calor. Os sons estridentes de um "jazz-band" infernal aquecem o ambiente de luzes, de apertos e do nervosismo da multidão impaciente.*

Realmente, os ruidos do "jazz-band" aquecem o ar e são fragmentos da alma de Satan, espalhados pelo espaço, esvoaçando em sons enervantes. Nesse ambiente, em altas vozes, o gesto largo do tribuno Vieira de Moura, Alves Netto, novo politico ilhéo, fazia escandalosa propaganda pró Nicanor.

— Até aqui?

— Não ha tempo a perder.

— Então?

— Tudo ás maravilhas. Sou um soldado disciplinado do Nicanor. Nada mais. Trabalho e a causa vae optimamente. A ilha está agitada por mais que o coronel Brandão sorria e faça ironia insulsa com os "veranistas desoccupados". Nós temos um ideal: reparar a clamorosa injustiça imposta ao Nicanor, o formidavel, o grandioso, o eloquentissimo tribuno popular e Alves Netto, os braços abertos como um crucificado, despeja sobre a victima do sr. Epitacio uma saraivada de adjectivos bombasticos. E depois de serenado o enthusiasmo:

— Nós temos um ideal. E os nossos adversarios que fazem? Elles mesmos não sabem.

— Mas o Pio, dono da terra...

— Ora, o Pio anda com medo de mim. Sim, medo. Não se ria. Já se fez, de malas, ás pressas, para o Zumby. Abandonou as delicias de Copacabana. Sentiu o coelho no milho. E' o que conto. Ainda agora acabo de conseguir a adhesão de cincoenta eleitores da Colonia de Pesca. Está rindo? Vamos ver, vamos ver.

— E o Magioli?

— Elle diz que é candidato, mas só conta com a oratoria do Vieira de Moura. Seria preciso que o Pio o sustentasse a quatro.

— Salvo seja.

— Sim, a quatro, mas ficaria isolado. Se não votar no Chico Diabo, quando quizer voltar ao Conselho, este o enredará, nas suas malhas diabolicas e o Pio nada conseguirá. O Pio desta vez está apertado.

— Você está ingenuo. O Pio não é homem que se atrapalhe. Vae ver. Faz lá as suas prestidigitações e sairá firme e bem. Espere um pouco.

— Só se o Magioli recuar a tempo. Na ultima eleição elle deu ao Pio cento e cincoenta votos. O Pio poderia salvar a divida dando-lhe agora seiscentos, isto é, cento e cincoenta eleitores do caixão. Que lhe parece?

— Arithmeticamente está certo, mas politicamente...

— Fique seguro de uma coisa, emquanto as comadres se desavêm e brigam o Nicanor ganha terreno. E' uma belleza.

— E, em relação ao pleito senatorial?

— Toda a ilha vota no Mendes. E' unanime. Lá, o Irineu não fuma. A derrota é em toda a linha. Nem Christo o salva, apesar de se haver apadrinhado ao Christo do Corcovado. Netto ri com escandalo e de novo escancara os braços. O "jazz-band" continúa no alarido desordenado a arrepiar o ar.

E emquanto iamos ver mais uma fita do Alves Netto na tela, elle saia, risonho e radiante, alegre e sonhador, a idealisar novas... fitas para projectal-as na barca aos eleitores aturdidos das hostes Pio-Magioli. Alves Netto é um caso interessante. Introduz os processos berrantes do reclamo e propaganda americana aos nossos pifios costumes politicos. Mas, Pio, maneiroso e macio, sorrindo e fazendo pilheria, distribuindo abraços e emittindo cartas de empenho... sem prazo e sem lastro, chega ao ouvido do Chico Bithencourt e affirma:

— Fique quieto. Está certo. O coronel Brandão depois de meditar um instante:

— Olha, Chiquinho, este Pio é meio estradeiro. Por mais que se o besunte de manteiga...

— Não ha perigo. João Luiz está ahi.

JOTA.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

Para execução do projecto de emergencia

Participando ao seu collega da pasta da Fazenda já estar organizado o projecto de emergencia para o abastecimento de agua á cidade, cuja execução se torna cada vez mais necessaria, o titular da Viação reiterou a sua consulta sobre os recursos do Thesouro para a abertura do credito de cinco mil contos, destinado áquelle fim.

O CALÇAMENTO DA NOVA PISTA DO JOCKEY CLUB

O prefeito dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho, encaminhando um requerimento do Jockey Club, no qual aquella sociedade desportiva pede que, "de accordo com a clausula VI do contrato lavrado, lhe seja concedida isenção das taxas de calçamento das ruas, avenidas e praças que contornarem a nova área, do imposto de licença e mais emolumentos para a construcção de tribunas, muros e cercas de contorno, portões, ruas de accesso, villa hippica e mais dependencias, construcção de "Booting-House", que serão construidas sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente aos terrenos do Hippodromo."

OS SUB-PRODUCTOS DO CARVÃO NACIONAL

Attendendo ao pedido constante de um aviso do Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio que, á vista do que estabelece o n. VII do artigo 80 da lei 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno, e em virtude dos contratos celebrados com a Companhia Estradas de Ferro e Minas S. Jeronymo, para a installação de usinas apropriadas á fundação da industria dos sub-productos do carvão nacional, estão isentos de direitos de importação, inclusive os de expediente, os materiaes, mecanismos e machinas, que não tiverem similares no paiz e forem importados pela mesma companhia para os serviços de mineração, utilização, custeio e conservação das jazidas da usina e para a producção e consumo de energia electrica, desde que sejam observadas todas as formalidades regulamentares.

A NAVEGAÇÃO NO MARANHÃO

Attendendo ao que requereu o governo do Estado do Maranhão, o ministro Francisco Sá resolveu prorogar por mais tres mezes o prazo que terminava a 17 do corrente, para aquelle Estado dar inicio ao serviço de navegação, a que se obrigou, devendo as quotas da fiscalização respectiva ser cobradas logo que for encetado o referido serviço.

EXPULSO DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou expulsar das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, o soldado Luiz Santos, do 3º regimento de infantaria.

Esse soldado vae ser entregue á policia civil.

AS DESCOBERTAS INTERESSANTES

UMA MACHINA DE VOAR ESTABELECIDA SOB UM PRINCIPIO NOVO

A nova machina para voar

Os leitores estão ao corrente dos diversos apparelhos que têm sido inventados com o fim de corrigir o principal defeito do aeroplano.

Como se sabe, estes estão sentenciados á velocidade continua, pois a mais ligeira paragem significa a queda immediata, ou, pelo menos, a descida rapida e sempre perigosa.

Os diversos typos de helicopteros construidos até agora são destinados a poder se elevar verticalmente, parar no espaço numa altitude qualquer e, por fim, a proseguir na direcção que se quizer. Deve-se recommendar, porém, que, qualquer que sejam os resultados animadores obtidos com esses apparelhos, está-se ainda longe da perfeição e que nos encontramos ainda no começo de uma provavel victoria quanto a esses engenhos. Eis porque parece acertado não se limitar o caso ao exclusivismo de uma formula que, excellente que ella pareça, não satisfaz ainda inteiramente os constructores e peritos.

Um novo typo de machina de voar foi imaginado pelo sr. Ch. Halley. Este está convencido de que o seu apparelho permitte resolver o problema cuja solução acha-se ainda suspensa. Se bem que Halley haja construido um modelo reduzido, é indispensavel reconhecer que esse modelo funccionou perfeitamente durante as experiencias que foram effectuadas já. O inventor inspirou-se no vôo das aves, não procurando imitar o movimento das suas azas, o que outros em vão têm feito, por causa da formidavel força que deve ser posta em jogo, mas buscando produzir, por meio de um movimento continuo, o que a ave realiza por meio do movimento alternativo das suas azas. O sr. Halley pensou que, não somente a ave encontra apoio no ar no momento em que ella abaixa as suas azas, mas ainda quando ella cria uma atmosphera de ar comprimido sob seu corpo. Este ar comprimido, não podendo escapar-se senão por baixo, provoca, uma reacção vertical que dá a ave a sua força essencial.

Assim e no mesmo tempo, a ave rarefaz o ar por baixo della, diminuindo, portanto, a resistencia que ella devia vencer para se elevar. E, pensa o sr. Halley, a machina deve chegar a ir além da ave, porque o tempo nocivo durante o qual as azas regressam á sua posição superior não existe. Da mesma forma que o automovel ultrapassa em velocidade todos os animaes conhecidos, graças ao movimento de rotação continuo, assim a machina imaginada e realizada pelo homem deve voar melhor que o proprio passaro.

Muitos typos de machinas têm sido desenhados.

Para obter a compressão do ar era natural o emprego das helices cujo movimento ininterrupto e a forma bem estudada asseguram um excellente rendimento. Sobre que especie do ar comprimido vae elle reagir para permittir a machina voar?

Simplesmente numa superficie especial em forma de sino. No primeiro dispositivo adoptado, essa superficie era unica e continha duas aberturas lateraes nas quaes se moviam as suas helices encarregadas de comprimir o ar.

Ao eixo horizontal dessas ultimas estavam suspensos os motores e a barquinha. Para regular a reação vertical do ar imaginou-se uma abertura variavel, no alto do sino. A abertura sendo espaçosa obtem-se o minimo de força ascensora, e esse minimo era calculado para que o apparelho não se movesse. Fechada a abertura a machina voava.

Para avançar bastaria inclinar o sino na direcção da frente e manobrar o leme.

Mas o inventor modificou logo o apparelho para evitar que o ar, repellido verticalmente do alto para baixo, encontre a barquinha e os motores e que a vista do observador seja prejudicada quando o sino está inclinado. O segundo dispositivo imaginado comprehendo duas superficies portateis. A barquinha está fixada entre ellas.

Um só commando basta para inclinal-as cada uma por sua vez. O numero das helices sendo duplo, ellas recebem o movimento directamente dos motores, sem transmissão intermediaria alguma.

Depois duas das quatro helices foram supprimidas e assim o apparelho foi consideravelmente alliviado.

Por outro, as helices interiores, unicas conservadas, ao mesmo tempo que comprimiam o ar sob os elnos, creavam um espaço relativo acima da barquinha.

Aperfeiçoando ainda o apparelho, o sr. Halley conseguiu imitar mais completamente os diversos effeitos produzidos pelas azas da ave. A compressão do ar sob as superficies é sempre obtida da mesma maneira, por meio de duas helices accionadas directamente por dois motores collocados de cada lado da barquinha. Para realizar o espaço relativo do dispositivo acima, o inventor applicou o principio do funccionamento dos vaporizadores. Um tubo delgado, estando mergulhado verticalmente num liquido, se, por meio de um outro tubo, se sopra violentamente e horizontalmente, precisamente na extremidade superior do primeiro, o liquido sobe neste ultimo e é em seguida projectado em finas gotinhas. No ultimo modelo, representado sobre a cobertura desse numero, deixa-se ultrapassar ligeiramente as helices acima das capotas lateraes. A parte das helices que gira por cima suprime toda a resistencia á subida.

No alto de cada sino encontra-se a abertura variavel de que se fala e cujo fim é permittir a regular acção vertical do ar comprimido.

Lança-se os motores, descobertas as coberturas, a machina fica no solo. Fechando progressivamente essas aberturas, augmenta-se a força ascencional até que o vôo se produza. Concebe-se ser possivel regular assim essa força para obter um vôo no logar. Para avançar basta inclinar as duas capotas, de maneira que a reacção do ar não seja mais vertical, mas sim obliqua.

A velocidade é facilmente regulavel, seja pela inclinação dos sinos, seja pelas aberturas superiores. A descida póde ser effectuada suavemente e sem nenhum perigo para o piloto.

De resto, em caso de "panne", a propria forma das superficies faz com que o apparelho se comporte como um verdadeiro para-quedas.

Este apparelho utiliza um principio tão curioso quanto novo, e o seu inventor, que estudou minuciosamente os dispositivos da sua machina, está persuadido de que ella deve dar, um tamanho natural, os mesmos excellentes resultados obtidos com o modelo reduzido.

F. Compère.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, pela Junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, na semana de 3 a 8 do corrente, 118.000 saccas de café e 79.000 de assucar.

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Está definitivamente marcado o dia 23 do corrente para a posse do dr. Feliciano Sodré, no cargo de presidente do Estado do Rio.

A REBELLIÃO DO DESTROYER "DOURO,,

A embaixada de Portugal communica que acaba de receber do seu governo o telegramma seguinte, acerca dos ultimos acontecimentos de Lisboa:

"Hontem, guarnição pequeno "destroyer" "Douro" sublevou-se não tendo éco no povo nem nas forças de terra e mar que ficaram todas fieis ao governo. Aspecto cidade continúa normal funccionando theatros e electricos. Commandante e tripulação "destroyer" renderam-se sem luta. Resto paiz tambem tranquillidade completa. (A.) — Ministro dos Estrangeiros."

UMA RESTITUIÇÃO INTERESSANTE

A Companhia de Armazens Geraes de São Paulo, julgando-se com direito a rehaver da Central do Brasil excesso de frete, apresentou requerimento a respeito. Correu o processo, foram ouvidas as estações interessadas, as 2ª, e 3ª divisões, etc., subindo a despacho do dr. Carvalho Araujo, que foi o seguinte: "Restitua-se a quantia de cem réis, ($100, por conta da Leopoldina Railway."

O trabalho burocratico desse papel foi grande e a requerente só de sello gastou mil réis, isto é, despendeu no minimo 1.000 °|° mais do que a quantia que tinha a receber.

AS DESPESAS DE EXERCICIOS FINDOS

Respondendo a um officio em que o 1º secretario da Camara dos Deputados solicita parecer sobre o projecto que dispõe sobre os saldos que se verificam nas verbas orçamentarias de todos os Ministerios, o ministro da Fazenda ponderou que já tendo o Codigo de Contabilidade Publica em o seu regulamento removido de um modo satisfatorio os inconvenientes das despesas de exercicios findos que a emenda apresentada tem em vista arredar, a sua approvação póde concorrer para que o Codigo e o Regulamento citados venham a perder a sua força moral e a sua autoridade, tão necessarias á normalidade dos serviços de contabilidade da União.

BILHETES DE ASSIGNATURAS NA THEREZOPOLIS

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Therezopolis a entrar em accordo com a Leopoldina Railway, para o estabelecimento de assignaturas de 25 viagens, em cada sentido, entre as estações de Praia Formosa e Magé, pelo preço de 130$000 e 130$000, incluindo todos os impostos, para 1ª e 2ª classes, respectivamente, ficando, nessa parte, modificado o accordo de trafego mutuo celebrado entre aquellas estradas.

COMMERCIO EXTERIOR

O governo japonez decreta isenção de direitos para a importação de varios productos

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"No intuito de attender os desastrosos effeitos da terrivel catastrophe que abalou o paiz, annullando-lhe um numero incalculavel de braços em todos os ramos da actividade, o governo do Japão vem tomando, desde o dia immediato á hecatombe de setembro, varias medidas de caracter eminentemente pratico, dentre as quaes avulta sobremodo a que se refere á isenção de direitos para a entrada nos portos daquelle paiz de diversos generos de importação.

A isenção é concedida por espaço de tempo indeterminado e abrange não só os generos alimenticios como tambem productos de uso mais commum nas varias industrias e os de mais immediata applicação no commercio.

Damos a seguir a lista dos referidos generos e productos, muitos dos quaes fomos obrigados a omittir em vista de não nos ter sido possivel encontrar traducção para os respectivos termos que o "Japan Chronicle", de Kobe, publicou no original japonez:

Cevada, trigo, feijão, carnes, peixes, conservas, molhos, presunto, toucinho, carnes salgadas, peixes salgados, inclusive baleia; manteiga, queijo, leite condensado, alimentos para crianças; oleos mineraes e vegetaes (cru's ou não), resinas, oleos para machinas; raiz de senega, acido borico, acido tartarico, soda, acido salicylico, peroxydo de hydrogenio, chloroformio, pedra hume, iodoformio, lactose, antipyrina, santonina, creosoto, pepsina, pyramidon, tannino, orexina, acido phosphorico, codeina de acido phosphorico, oleo creosotado (feito do alcatrão da hulha); linha e fio de algodão, fio de lã, fio mixto, tecidos de lã e tecidos mesclados, cobertores, roupas brancas, obras de malha; botinas, couros e borrachas, roupas, papel para escrever, para desenho e para forração, ardosia e obras de ardosia; cimento Portland, cimento Romano, tijolos e cimento impermeavel (menos obras de cimento); telhas, vidros de espelho, fio de arame, chapas de metal cobertas de zinco ou de qualquer outro material, cylindros e tubos, prégos, rebites, parafusos, etc.; material para estradas de ferro, fio para electricidade, pilhas e accessorios, materiaes para construcção, materiaes para docas; torneiras e valvulas, gonzos, cabides para chapéos; cavilhas, correntes e fechaduras, instrumentos e utensilios mecanicos, amperometros, voltometros e wattometros, apparelhos para telegraphia e telephonia e accessorios; tractores e pertences, motores para caminhões, guindastes, machinas para costuras e accessorios, madeiras em geral e em toras, carvão de madeira, feltro de alcatrão e papel de alcatrão."

Casas que querem negociar

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu os seguintes pedidos:

Da French Export and Import Office, de Lyon, offerecendo-se para collocar nos principaes portos de França os productos brasileiros e representar casas do Brasil no mercado europeu — Referencias: Dun & Comp., Credit Commercial de France e Villeurbanne (Rhône).

— Léon Magnan, de Marseille, pedido a representação na mesma cidade de uma casa de café do Rio de Janeiro, que não tenha representação em França, a excepção da cidade do Havre. Estabelece condições e dá referencias: Mathieu e Martin; Banque Privée (M. Nonnasse) e Credit Lyonnais.

— Ignaz Haas & Comp., de Iulcenec, Tcheco Slovaquia, pedindo endereços de casas que desejem vender café. Referencias: Bohmische Union, Bank von Prag, Tietegens & Robertson G. M. b. h., Hamburg; Galizische Naphta Aktiengellschaft, de Vienna; Aetna Products Comp., de Boston. Pede lista de agentes vendedores, interessados em negocios de perfumarias e objectos de luxo para toilette, offerecendo facilidades no sentido de fabricar productos com marcas desejadas, etc.

— Juan B. Gazzo & Hijos, de Buenos Aires, pedindo representação de casas exportadoras brasileiras de assucar, café, cacáo, tabaco e arroz.

— J. E. Sunden, de Abo, na Finlandia, offerecendo seus serviços de agente e representante de casas brasileiras exportadoras de café, assucar, banha e outras gorduras, alimentos para animaes, arroz e peixe. Referencias: Unionbanken I Finlandi A. M. Fredriksson; Maamiesten Kauppa e H. Clarkson & C., de Londres

— De Enrique Colombo, de Valparaiso, offerecendo-se para representar casas brasileiras no Chile, contando com os melhores elementos para collocar artigos deste paiz nos mercados chilenos Referencias: Banco Francez e Italiano para a America do Sul e Banco de Londres e Rio da Prata, ambos de Buenos Aires.

A Camara do Commercio Internacional do Brasil offerece-se aos interessados para os approximar das casas acima.

BELLAS-ARTES

Exposição Jacoby

De passagem pelo Rio de Janeiro, o pintor allemão Meinhard Jacoby, apresenta na "Galeria Esslinger", uma pequena collecção de trabalhos, entre estes alguns aqui executados. Sem ser de todo despida de interesse, essa mostra individual não chega, entretanto, a offerecer margem para uma apreciação mais detida e nem se poderia fazer, por ella, um estudo da capacidade realizadora e dos recursos technicos do artista.

Com restricções para o que expõe o pintor Jacoby, mais justo nos parece ficar, por ora, neste simples registro.

A IMPORTAÇÃO DE MATERIA PRIMA PARA O FABRICO DE ADUBOS

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda, para as necessarias providencias, cópia da representação que lhe foi endereçada pelo sr. J. B. Duarte, industrial, domiciliado em S. Paulo, sobre as difficuldades criadas pela Alfandega de Santos, segundo os termos da representação, no que concerne á isenção de direitos para a materia prima importada do estrangeiro, afim de ser empregada no fabrico de adubo.

OS TRABALHOS DO INSTITUTO DE CHIMICA

Conforme estatistica apresentada ao ministro da Agricultura, no correr do mez de novembro ultimo, o Instituto de Chimica do mesmo Ministerio procedeu a trinta e seis pesquizas de alcaloides e de glipcosidades em seis amostras de salivas de cavallos de corrida; analysou uma amostra de vinho, comportando vinte e quatro determinações quantitativas; fez dezesete analyses physicas de terras araveis e quarenta e tres analyses chimicas; quarenta e nove de productos agricolas diversos, onze de adubos, uma de calcareo, uma de manteiga, duas de insecticidas, uma de fibras e trinta e sete de banhas.

No mesmo periodo o Instituto recebeu pedidos para attestados de exportação relativos a 4.533 caixas de banha, concedendo-os para 3.295 e negando-os para 360, dependendo de terminação de analyse 878 caixas.

O CONCURSO PARA AUXILIAR DA ASSISTENCIA

Hoje, ás 10 horas, será iniciado, na "Inspectoria de Prompto Soccorro", o exame de sufficiencia para o logar de auxiliar da Assistencia, cujo concurso é para academicos de medicina do 5º e do 6º anno.

Chronica da Cidade

TENTATIVA DE HOMICIDIO

O criminoso foi recolhido ao quartel da Policia Militar

A's primeiras horas da madrugada de hontem o nacional Henrique Nogueira Nunes, residente á rua Portella, 344, em companhia do guarda nocturno Oscar Leopoldo Vianna, dirigiu-se para a sua casa, quando deparou com a praça 113, da 4ª companhia, do 4º batalhão, da Policia Militar, que o intimou a parar, pretendendo prendel-o.

Tal occorrencia provocou forte contenda entre elles, terminando com a chegada do foguista da Armada, Antonio Rodrigues da Silva, de 33 annos de edade, casado, tambem residente á casa indicada, que chamou a attenção do policial.

Antonio Rodrigues, encaminhando-se da sua residencia, ao chegar á porta da casa, foi abordado pelo soldado Sebastião Alves da Silva, que, servindo-se de uma pistola automatica, o alvejou com cinco tiros, dos quaes tres attingiram-no, sendo que um delles no ventre.

Praticado o crime, o policial criminoso fugiu para o interior de sua casa, onde mais tarde foi preso e conduzido á delegacia do 23º districto, onde o inquerito foi instaurado.

A victima, em estado grave, foi recolhida ao hospital da Marinha, inspirando serios cuidados o seu estado.

O criminoso foi recolhido preso ao quartel de sua corporação, tendo varias testemunhas já sido ouvidas.

Travessura funesta

A menina Assumta, com 10 annos de edade, filha de Nicola Camato, moradora á rua General Caldwell 206, casa 16, levou uma quéda, na sua residencia, fracturando os ossos do braço direito.

O PERIGO DOS PINGENTES

DEU COM A CABEÇA NUM POSTE E MORREU

Com destino á estação inicial da Central do Brasil, viajava pendurado á plataforma do trem SM 4, de Nova Iguassu', o operario Felippe da Matta Azevedo, de 17 annos de edade e residente á rua Engenho de Dentro, 14, quando passou pela estação de Todos os Santos e bateu com a cabeça de encontro a um poste, que fica situado em frente á rua Getulio.

Com a pancada recebida o menor teve morte instantanea, tendo o seu corpo caido á linha ferrea, de onde foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal, com guia do 19º districto.

Procedida a autopsia, o dr. Rego Barros attestou como causa da morte: esmagamento do craneo, e o cadaver do infeliz operario foi, depois de recomposto, enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o enterramento feito ás expensas de sua familia.

Aggressor impune

Na rua dos Araujos, na Fabrica das Chitas, desenrolou-se uma scena que a todos revoltou, em face da attitude assumida por um individuo de nacionalidade allemã, residente no predio do n. 88, da mencionada rua.

A noite passada, o menor Jorge de Moura Britto, filho do nosso collega da "A Noticia", J. Britto, foi mordido no pé esquerdo por um cachorro que estava no portão do mencionado predio, pelo que foi acompanhado de um policial reclamar do morador, mas este não o attendeu, aggredindo-o ainda a bofetadas.

O facto foi scientificado á policia do 17º districto, sendo aberto inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO — Na residencia de seus patrões, á rua José Christino, 17, a nacional Maria Eulalia da Conceição, de 28 annos de edade, solteira e residente á rua Bella de São João, 247, tentou contra a existencia, ingerindo iodo.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

AINDA O ROUBO DE UMA OBRA SCIENTIFICA

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar proseguiu, hontem, o inquerito instaurado no sentido de apurar a queixa apresentada, pelos srs. Carlos Hauffmann, contra Gustavo Schoenflick, accusando-o de ter roubado sete envelloppes, de propriedade do sr. Carlos R. Fischer, contendo documentos sobre uma obra scientifica iniciada, referente á theoria da relatividade de Einsten.

Sendo os documentos de valor inestimavel para o seu legitimo proprietario, foram as diligencias policiaes coroadas de exito, que ainda mais as valorizaram as declarações prestadas pelo accusado e que importam na confissão do delicto.

Assim, Schoenflick asseverou ter se apoderado dos mencionados documentos, depois de tiral-os de uma valise, juntamente com um pequeno cofre, e escripto varias cartas ao senhor Fischer exigindo o pagamento de 3:000$000, de que era credor, sob a ameaça de queimar todos os documentos então em seu poder, e para tal marcava o prazo até o Carnaval do anno vindouro.

Com a confissão do accusado e a apprehensão do producto do roubo tem a nossa policia concluido o seu trabalho, devendo serem os autos de declarações e os documentos apprehendidos enviados ás autoridades mineiras, juntamente com o accusado.

AS PROEZAS DE UM JOVEN LARAPIO

Inspirado talvez pela leitura de romances policiaes, um joven que usa os nomes de Arthur Campos ou Luiz Lacroix, dedicou-se á pratica de roubo nos hoteis, onde a vigilancia dos hospedes e dos proprietarios não é perfeita.

Assim foi que Arthur Campos chegou, ha cerca de cinco dias, em um automovel, á porta do Nice Hotel, sito á avenida Mem de Sá, e procurou com o seu proprietario um quarto para alugar; e, uma vez combinado o preço da hospedagem, installou-se no aposento cedido, dizendo que no dia immediato sairia cedo para receber importante quantia.

Não desconfiando do menor, o dono do hotel esperou até tarde uma explicação de seu novo inquilino, mas como elle não apparecesse até ás 16 horas, foi acordal-o, dizendo-lhe desconfiar de quem dormia demasiadamente durante o dia.

Sem apparentar a menor contrariedade, o joven saiu e só no dia immediato voltou ao hotel, trazendo comsigo dois grandes embrulhos.

Até então nada de anormal occorrera que pudesse precisar as suspeitas levantadas contra elle, mas quando o hoteleiro verificou que fôra furtado em um relogio de ouro "Longin", corrente do mesmo metal e outras joias de pequeno valor, chamou o estranho hospede e observou-o de que haviam suspeitas contra a sua pessoa, o que motivou a sua fuga precipitada.

Passaram-se alguns dias e outras queixas de furtos, verificados em hoteis e casas de habitação collectiva, chegaram ao conhecimento da policia, sendo que entre as victimas do joven figura o investigador Augusto Barreiras.

Iniciadas as diligencias policiaes, foi preso um joven, tambem de 19 annos de edade, que fôra visto em companhia do estranho rapaz, almoçando no hotel.

O detido, cujo nome a policia guarda o maior sigillo, ficou em uma das salas da 4ª delegacia auxiliar, até que se resolveu a procurar o accusado juntamente com um investigador, o que foi feito, á tarde, quando elle jogava no "Syrio Club", á praça Tiradentes.

Na 4ª delegacia auxiliar encontra-se apprehendida a valise do joven larapio, sendo encontradas no seu interior cerca de 15 cautelas de varias casas de penhores, com diversos nomes, representando valor de joias superior a quatro contos de réis.

Sobre o resultado das diligencias effectuadas pela nossa policia de investigações, nada ha de positivo, além da prisão do larapio, cujo verdadeiro nome ainda é desconhecido.

UMA CASA DE FAMILIA ASSALTADA

Cerca do meio-dia, de ante-hontem, um individuo desconhecido, de côr preta e de altura mediana, pulou uma janella do predio n. 199, da rua Barão de Mesquita, residencia da professora sra. Virginia Pinto Cidade, e furtou varios objectos de valor que estavam sobre um lavatorio.

Com o ruido feito com a quéda de um objecto que furtára, o larapio poz-se em fuga apesar do alarme feito na visinhança.

A policia local foi procurada pela victima, que pediu providencias a respeito.

PREPARAVA-SE PARA FURTAR

Na rua Conde de Bomfim, proximo ao templo de Nossa Senhora da Conceição, estava o individuo Mario Lima, que se diz residente á rua dos Araujos n. 78, em attitude de quem pretendia assaltar, quando surgiu o guarda nocturno n. 6, que lhe interrogou sobre o que fazia ali. Não sabendo responder ao que lhe era perguntado, Lima foi conduzido ao 17º districto e recolhido ao xadrez.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 103, do 1º districto, apprehendeu, na via publica, um automovel "Ford" do valor de 2:500$, que foi furtado ao sr. Mario Gouveia Ribeiro.

— O investigador 217, do 21º districto, apprehendeu em poder de José Moreira da Rocha, 10 barricas de cimento, no valor de 400$, que foram furtadas ao sr. Augusto da Silveira Paiva, morador á rua Visconde Silva n. 25.

— O mesmo policial apprehendeu em poder de Joaquim José Gomes, uma capa impermeavel, no valor de 170$, de propriedade do sr. David Gomes de Moraes, morador á rua Silveira Martins n. 31.

— O investigador 71, do 14º districto, apprehendeu á rua José Mauricio n. 18, uma valise contendo ferramentas, no valor de 200$, pertencentes ao mecanico Orlando Costa, residente á rua das Laranjeiras n. 47.

FOI PRESO COM O FURTO

As autoridades do 15º districto prenderam, na avenida Paulo de Frontin, o larapio João da Silva Lima, de 22 annos de edade e morador em Mority. João da Silva, em cujo poder foi encontrada uma gazua, carregara oito vidros de perfume, tres quadros e outros objectos que furtára de uma casa da rua do Aqueducto.

O gatuno foi apresentado ás autoridades do 13º districto, que devem processal-o convenientemente.

VARIOS FURTOS APPREHENDIDOS

A policia do 12º districto apprehendeu, na residencia de Sebastião Britto, á rua de Santo Christo n. 327, 15 jarras de prata, 2 castiçaes antigos e 2 quadros furtados da egreja de S. Christovão, na esplanada do Senado; pratos e louças antigas, furtados ao sr. Leuvino Fanzeres, residente á rua do Senado n. 108 e 33 caixas de ampolas furtadas da pharmacia da Casa de Saude Dr. Crissiuma.

Lavrado o auto de apprehensão, foi o respectivo instaurado inquerito.

ASSASSINIO

Por meio de uma intriga, levou o pae a matar o marido

A scena de sangue desenrolou-se ante-hontem, cerca das 23 horas tendo por theatro a casa do numero n. 40, da travessa Onze de Maio.

Nessa pequena habitação, onde, ha já bastante tempo, residia o negociante Manoel Ferreira, estabelecido com loja de balas e confeitos á praça 11 de junho, 45, depois de esbofeteado pelo seu genro, o commerciante Francisco do Amaral, proprietario da fabrica de moveis sita á rua General Camara, 300, alvejou-o com um tiro de revólver, postrando-o ao solo.

Praticado o delicto, o criminoso procurou evadir-se, no que foi detido por sua filha Albertina Ferreira do Amaral, esposa do Francisco, que, gritando, fez com que Ferreira se visse agarrado por diversos policiaes. Levado para a delegacia do 9º districto, foi ahi o criminoso convenientemente autoado em flagrante, sendo hoje, removido para a Casa de Detenção, afim de aguardar julgamento.

Francisco do Amaral, attingido no ventre, foi levado ao posto central da Assistencia, onde lhe prestaram os primeiros soccorros, depois do que foi encaminhado á Santa Casa da Misericordia.

Ahi, o infeliz não poude resistir ao ferimento, vindo a fallecer pouco depois de ser internado.

O POMO DA DISCORDIA

O pomo da discordia havida entre genro e sogro foi a esposa do assassinado, a joven Albertina Ferreira do Amaral, de 20 annos de edade, ex-telephonista já conhecida da policia, visto ter estado envolvida em um caso de fuga, que causou sensação na cidade.

Tendo sido chamada á ordem por seu pae, que reclamou a parte do aluguel da casa que competo a Amaral e que este não pagára ainda, Albertina se insurgiu contra o pae em termos improprios.

Ferreira repelliu energicamente, o que levou sua filha a procurar o marido, a quem se queixou contra o pae, relatando a observação e as consequencias desta.

Amaral não se conformou com a attitude do seu sogro e, immediatamente, deliberou tirar um desforço, seguindo-se então a scena que já descrevemos.

O ASSASSINO

Manoel Ferreira é de nacionalidade portugueza, conta 49 annos de edade e tem seis filhos, a saber: Albertina, com 20 annos de edade, Maria com 18, Carlos com 16, Manoel com 14, Christovão com 12 e Aurora com 10. E' casado com d. Albertina Ferreira.

O ASSASSINADO

Francisco do Amaral casara-se ha cerca de 4 annos com Albertina Ferreira do Amaral. Desse consorcio não ha nenhum filho. O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa determinante da morte: "hemorrhagia interna consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo no pulmão esquerdo, interessando o coração."

Após a pericia medica, foi o corpo dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o enterro feito a expensas da viuva.

PEQUENOS FACTOS

UM ESCANDALO — Estava a nacional Maria de Lourdes, cozinheira, de 25 annos de edade, solteira e residente á rua Conde de Bomfim, 498, fazendo grando escandalo na praça Saenz Peña, quando um policial a prendeu e apresentou ao commissario de dia no 17º districto.

Maria de Lourdes, que se achava bastante embriagada, foi recolhida ao xadrez.

QUEDA — No posto central de Assistencia, foi medicado Francisco Dias Garrido, de 26 annos de edade, solteiro praça do Exercito e morador em Marechal Hermes, que soffreu uma quéda de bonde e recebeu ferimentos na perna direita. Depois de receber curativos, o ferido retirou-se.

AGGREDIDA — Manoel Rodrigues, de 45 annos de edade, casado, brasileiro, operario e residente á rua Farani, 10, foi aggredido na Avenida da Ligação, ficando ferido em diversas partes do corpo.

PRISÃO LEGAL

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam Antonio Luiz Rosas, que se encontra condemnado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal como incurso nas penas do artigo 303, do Codigo Penal. Depois de apresentado ao respectivo delegado, o preso foi transferido para a Casa de Detenção.

Quéda mortal

Conforme noticiámos hontem, o sr. João Gonçalves Ferreira, de 63 annos de edade, viuvo e residente á rua das Laranjeiras, 471, mestre mecanico da companhia de Fiação e Tecidos Alliança, escorregou da plataforma de um bonde, no largo da Gloria, e, caindo ao solo, morreu instantaneamente.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. A. Costa, que attestou a seguinte causa da morte — violenta contusão do thorax com fracturas nas costellas e ruptura traumatica do coração.

Com o acompanhamento de varios companheiros de serviço, foi o cadaver do referido senhor sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Siqueira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, uma carteira de couro preto, propria para homem, contendo a quantia de réis 11$300 e uma chave, encontrada pelo sr. Izidro Santero, na praça da Republica e por elle entregue ao guarda de 3ª classe 1.014, ali de ronda.

— Um popular fez-nos entrega da carteira de identidade pertencente a Antonio Braz, que foi encontrada em uma via publica.

Esse objecto encontra-se nesta redacção á disposição do legitimo dono.

OS BONDES TAMBEM

CHOQUE DE DOIS ELECTRICOS — TRES PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS

Dirigido pelo motorneiro Manoel Carlos de Andrade, de regulamento n. 3.223, descia vertiginosamente a rua Visconde de Itaúna o bonde numero 456, da linha "Estrella".

Ao chegar á esquina da rua Marquez de Sapucahy, não obstante encontrar o signal fechado, o motorneiro quiz avançar com o vehiculo que dirigia e o resultado foi ir o mesmo de encontro ao bonde da linha de "S. Francisco Xavier", numero 45, conduzido pelo motorneiro Jayme Primo, de regulamento 3.135, que desembocava da rua Marquez de Sapucahy.

O choque se deu com grande violencia, ficando os vehiculos bastante damnificados e, nelles, recebendo gravissimos ferimentos os passageiros Geraldo Domingues Cortez, de 14 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Alzira Brandão, 122; Elyseu João Campos, de 20 annos de edade, solteiro, portuguez, empregado no commercio e morador á mesma rua e numero e Delphim Baleto, de 31 annos de edade, casado, portuguez, empregado no commercio e morador á rua Conde de Bomfim, 9.

Esses feridos foram medicados convenientemente na Assistencia, sendo a seguir internados na Santa Casa da Misericordia, inspirando cuidado o estado de todos tres.

Duas outras pessoas receberam alguns ferimentos pelo corpo, recusando-se, porém, a declinar os seus nomes e a receber os soccorros da Assistencia.

O motorneiro Carlos de Andrade, que, como ficou dito, foi o unico causador do desastre, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 14º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

UM QUINQUAGENARIO COLHIDO

Um auto, na rua Mariz e Barros, esquina de Professor Gabizo, atropelou o nacional Manoel Augusto Teixeira, de 57 annos de edade, viuvo, operario e morador á rua do Cattete, 223.

Teixeira recebeu graves ferimentos pelo corpo, motivo por que foi internado no Hospital dos Inglezes, depois de medicado no posto central de Assistencia.

A policia não soube da occorrencia.

O AUTO TOMBOU FERINDO DUAS PESSOAS

Depois de transportar dois soldados do Exercito para a fortaleza de S. João, o auto n. 5.444, conduzido pelo "chauffeur" Antonio Diniz Cataldi e tendo por ajudante Abilio da Cruz, seguiu, rumo á praia da Saudade, pela Avenida Portugal.

Proximo ao morro da Viuva, em uma curva mais fechada, o auto derrapou, virando e carregando na quéda o motorista e seu ajudante.

Cataldi e Cruz receberam diversos ferimentos pelo corpo, sendo que os ferimentos deste foram sem gravidade, emquanto os daquelle inspiram alguns cuidados. Ambos foram convenientemente medicados, tendo a policia do 7º districto registrado a occorrencia, tomando as providencias pela mesma exigido.

VICTIMAS DOS TRENS

UM SOLDADO FERIDO — Na estação de Madureira foi pilhado pelo trem mixto, ás 21 horas e 35 minutos, o soldado do Exercito 486, da 1ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento de infantaria, Octaviano Alves da Silva, que, atirado á distancia, recebeu fractura do braço direito e escoriações pelo corpo. Depois de pensado no Posto Central de Assistencia, foi recolhido ao Hospital Central do Exercito.

Cadaver no mar

A' tarde, foi encontrado boiando, nas proximidades do Moinho Santa Cruz, o cadaver de um homem desconhecido, trajando roupa preta. Trazido para terra, foi mandado para o necroterio, onde foi reconhecido como sendo o sr. Augusto Moreira, operario, solteiro e domiciliado á rua Coronel Guimarães, 58, em Nictheroy.

O reconhecimento foi feito pelo seu irmão Antonio Moreira.

A necropsia foi procedida pelo medico Rego Barros, que attestou como causa da morte — asphyxia por submersão.

A PROCURA DE TRES IRMÃOS CRIMINOSOS

Um premio de cerca de 160 contos de réis para quem os prender

Um dos crimes mais recentes que preoccupou sériamente a população de Siskion, foi, sem duvida, o praticado no trem n. 13, da Companhia de Estradas de Ferro Sul Pacifica, onde tombaram mortas quatro pessoas.

Os autores desse crime impressionante conseguiram escapar á acção das autoridades policiaes aproveitando-se da confusão, verificada por occasião de taes acontecimentos.

A policia de investigações dos Estados Unidos, auxiliada pelos directores da Companhia de Estradas de Ferro, apurou que a responsabilidade criminal cabia exclusivamente aos irmãos Roy, Ray e Hugh De Autremont, que viviam nas florestas marginaes da referida estrada de ferro, como trabalhadores.

Assim, o sr. D. O' Connell, chefe dos agentes especiaes da Companhia Estrada de Ferro Sul Pacifico, iniciou varias diligencias no sentido de capturar os criminosos, ao mesmo tempo que mandava espalhar por todas as principaes cidades do continente americano, cartazes pedindo a prisão dos accusados, estabelecendo o premio de 14.400 dollares, que representam na nossa moeda a quantia de 157:868$000.

Assim o crime desenrolado em outubro ultimo veiu preoccupar a attenção dos nossos policiaes amadores, com a chegada a esta capital de alguns cartazes eguaes aos distribuidos por toda a Republica dos Estados Unidos da America do Norte e pelos paizes que estão ligados pela ultima conferencia internacional de policia.

Em uma das dependencias da 4ª delegacia auxiliar vimos, exposta aos investigadores, a ordem de prisão e premio, contendo os retratos dos accusados e os seguintes signaes caracteristicos: Roy de Autremont — de 23 annos de edade, com 140 libras de peso, cabellos castanhos, altura de 5 pés e 6 pollegadas, tez morena clara, olhos castanhos claros, usa pince-nez para leitura e tem uma figura insinuante; Ray de Autremont — de 23 annos de edade, altura de 5 pés e 6 pollegadas, 135 libras de peso, tez morena, cabellos castanhos-claros, olhos castanhos, de pequenas dimensões e narinas proeminentes. Este, que é irmão gemeo do primeiro, differe do outro, por ter um dente com corôa de ouro, sendo difficil differencial-os quando separados, pois ambos têm o corpo reclinado. Uma circumstancia caracteristica é que Ray é dado á diversões, emquanto o seu irmão Roy é socegado e de temperamento frio. O terceiro dos accusados, de nome Hugh de Autremont, tem apenas 19 annos de edade, mas apparenta ser de mais edade, altura de 5 pés e 7 pollegadas, 125 libras de peso, tez clara, olhos azues, nariz achatado, cabello claro esbranquecido pelo sol, e usa habitualmente capa impermeavel.

Todos os tres irmãos envolvidos, como autores de tão falado caso, afastaram-se de Ashland dizendo seguirem para uma longa viagem maritima, se conseguissem atravessar a fronteira mexicana, proximo á Lakewood, onde viveram por muito tempo.

Sendo o premio bastante convidativo para os policiaes amadores, adeantamos que uma vez encontrados, os referidos criminosos devem ser presos, e immediatamente avisados o agente especial da Estrada de Ferro Sul Pacifico, sr. D. O' Connell e o sr. C. E. Terrill, sheriff, de Jackson Country.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

NUMERO DE COELHAS PARA UM COELHO

Emoth — Uberaba — Escreve-nos: Desejava saber quantas coelhas posso confiar a um reproductor. Aqui cada qual diz coisa differente. Num almanack leia que um coelho póde ficar com 10 coelhas, mas acho muito e o tal almanack não me inspira confiança, porque diz que ao burro podem se confiar 70 femeas.

Ora, o burro, como se sabe, é esteril. Dê-me, portanto, uma resposta urgente.

Resposta — Aos coelhos, geralmente, se confiam de 6 a 10 coelhas, de conformidade com o vigor do animal.

Assim, portanto, o seu almanack não está errado.

Quanto ao burro, o caso é outro. O almanack, naturalmente é portuguez, ou foi transcripto de obra portugueza e, como em Portugal chamam burro ao jumento, dahi o supposto engano. Em logar de burro leia jumento e está tudo certo.

E. S.

Doutor Portilho — Não é possivel responder á sua consulta sem remetter o material afim de ser o mesmo submettido ao Instituto Biologico, segundo informação do dr. Carlos Moreira.

E. S.

COMO DESTRUIR FORMIGUEIROS

S'nome — Gragoatá — Nictheroy — Escreve-nos:

"Que devo fazer para acabar com uma formiga vermelha, pequena e de uma voracidade enorme, pois em grandes avalanches ella ataca tudo o que encontra, plantas, frutas, e até o que se acha dentro de casa, não respeitando nem o proprio sal."

Resposta — Vou indicar-lhe varios processos de destruir formigueiros, excluindo os das sauvas, por terem suas moradias subterraneas muito profundas e já serem bem conhecidos os meios de atacal-os.

Eis os principaes processos:

1º — Procurar os ninhos, taparlhes as communicações com o exterior, applicando-se-lhe em seguida algumas injecções de sulfureto de carbono. Este trabalho pratica-se com um injector semelhante aos que se empregam nas vinhas.

E' claro que não nos referimos aos formigueiros das sauvas, para os quaes é necessario um apparelho injector mais potente, havendo no mercado typos muito perfeitos e ingredientes muito poderosos.

2º — Introduzir nos ninhos alguns bocados de sulfureto de potassio solido, tapando-se em acto continuo todas as suas communicações com o exterior. O sulfureto de potassio tambem se emprega em dissoluções concentradas, quentes e frias.

3º — Applicações de solutos de cyaneto de potassio e de cyaneto de mercurio. E' indispensavel o maximo cuidado com qualquer destas drogas por serem ALTAMENTE VENENOSAS.

4º — Fazer-se um fosso em torno do formigueiro e derramar-se nelle uma solução de sulfo-carbonato de potassio em solução de 5 %, meio litro basta para destruir um formigueiro.

5º — Collocar proximo das entradas dos ninhos das formigas uma porção de arroz, milho ou trigo préviamente cozido em solutos concentrados de acido arsenioso ou de sublimado corrosivo, conjuntamente com uma porção de assucar; os grãos seccam-se ao sol depois de cozidos, havendo-se préviamente resguardado das aves domesticas. O cozimento de qualquer dos cereaes indicados é conveniente que seja praticado por um pharmaceutico; na sua falta deve-se usar para esse effeito uma pequena vasilha de barro que se quebrará depois de realizada a cozedura ou se guardará em local conveniente para outra opportunidade.

6º — Abrir os ninhos pela parte superior e regal-os em acto continuo com uma boa porção de agua a ferver, de modo que todo o ninho fique inundado ou então azeite, 30 grammas, carbonato de sodio, 5 grammas em um litro de agua.

7º — As regas feitas com os residuos da distillação alcoolica e da fabricação do assucar misturados com borax, dizem que tambem dão bons resultados.

Como vê v. s. muitos destes processos não é possivel empregar para as formigas que se localizam nas pés das arvores, porque seria destruir a arvore.

Os cozimentos com cereaes e substancias assucaradas envenenadas só dão resultados contra certas especies de formigas que apreciam estas substancias. As arvores atacadas pelas formigas é indispensavel limpal-as de pulgões, usando para isso um insecticida qualquer, a solução de kerozene a 2 % aqui varias vezes resultada é muito efficaz.

Muitas vezes basta limpar as arvores dos pulgões para que as formigas as não visitem mais. Quanto á destruição dos cupins, deve haver cinco dias que tivemos ensejo de tratar aqui do assumpto.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Obregon foi passar revista ás tropas que vão combater os revoltosos

MEXICO, 12 (A.) — O presidente Obregón seguiu hontem com destino a Irapuato (1) para passar revista ás forças que alli se acham sob o commando dos generaes Amaro, Gutierrez, Amarillas, Mendes, Cardenas e Gallegos, o que vão bater o revolucionario general Estrada. Espera-se que nesta mesma semana, o governo dará o golpe definitivo no nucleo de Guadalajara.

Tambem continúa a mobilização rumo Vera Cruz.

— Causou magnifica impressão a attitude do presidente Obregón, indo organizar pessoalmente as forças contra os revoltosos e ordenar as medidas para a energica repressão do motim.

(1) Povoação situada á margem da estrada de ferro entre Mexico e Guadalajara. Fica a 353 kilometros de Mexico e a 260 de Guadalajara.

ChöapQ""v "s0foinhaçãFt HHT

AS ADHESÕES AO GOVERNO

MEXICO, 12 (A.) — As povoações das serras de Acultzingo, no Estado de Puebla, de Zingolica, Vera Cruz e Aguascalientes juntaram-se, pedindo armas para combater as forças revoltosas. Todos os elementos ruraes e operarios da Republica estão dispostos a marchar ao primeiro chamado para castigar os militares desleaes.

— O governo recebeu cerca de 1.000 mensagens de chefes militares, poderes dos Estados, associações operarias, defesas sociaes, municipalidades, manifestando a sua decisão de combater o motim militar de Vera Cruz e de Guadalajara.

— O governador de Tamaulipas, sr. Lopes de Lara, fugiu receioso de ser preso, por connivencia com os (h)uertistas. Em todo o Estado de Tamaulipas a situação está completamente dominada pelo governo.

A REVOLTA DO "DOURO"

O governo pede a dissolução do parlamento e o estado de sitio

LISBOA, 12 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Ginestal Machado, informou o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, dos acontecimentos da marinha, tendo solicitado, segundo informa o "Diario de Noticias", a dissolução do parlamento e a suspensão das garantias constitucionaes.

LISBOA, 12 (U. P.) — Affirma-se que o conselho de ministros está resolvido a insistir com o presidente da Republica, no sentido de ser dissolvido o parlamento por meios constitucionaes.

LISBOA, 12 (U. P.) — O sr. Cunha Leal, ministro da Fazenda, declarou aos jornalistas que o governo está impossibilitado de viver entre a conspiração do parlamento e a conspiração das ruas, necessitando portanto meios excepcionaes para governar.

A ORDEM PUBLICA INALTERADA

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo fez publicar uma nota affirmando ser absoluta a ordem publica, a qual poderá manter-se, pois conta com elementos para dominar uma nova tentativa revolucionaria dos outubristas.

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DA REVOLTA

LISBOA, 12 (U. P.) — O commandante Manoel de Carvalho, chefe do movimento revolucionario, declarou á "United Press" que o movimento revolucionario fracassou devido a faltar a maioria dos alliciados e accrescentou:

— "Só eu cumpri o meu dever e honrei os meus galões".

OS REVOLTOSOS NÃO SOFFRERÃO VIOLENCIAS

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo encarregou o sr. Paiva Curado de lavrar um auto sobre as occorrencias da marinha.

O sr. Ginestal Machado, presidente do Conselho, declarou aos jornaes que fará aos revoltosos justiça serena e sem violencias.

INTRODUZIAM ESTRANGEIROS INDESEJAVEIS

BERLIM, 12. (U. P.) — Communicam de Reuthen ter começado hontem o processo de um bando de individuos accusados de introduzirem estrangeiros por meios illicitos.

Os processados, segundo se diz, fizeram entrar na Allemanha clandestinamente milhares de judeus polacos, servindo-se para isso do suborno.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

Stresseman vae negociar com os alliados as questões do Ruhr e do Rheno

BERLIM, 12 (U. P.) — O gabinete deu ao sr. Stressemann, ministro do Exterior, instrucções no sentido de realizar negociações com os governos alliados, afim de tentar assim solucionar todos os problemas do Ruhr e Rheno.

Resolveu o governo do Reich garantir até o fim do corrente mez o fornecimento de pão ás regiões do Rheno e Ruhr.

Resolveu mais o governo que não haverá, até o fim de março proximo, differença alguma nas quantias concedidas ás populações do Ruhr e Rheno por conta da verba: "Sem Trabalho".

Certas pessoas (que não fazem parte dos circulos officiaes) acreditam que a Grã-Bretanha aconselhou ao Reich de não reconhecer o estabelecimento bancario denominado "Novo Banco Ouro da Rhenania", pois o mesmo conta com o apoio dos francezes.

Segundo se diz o governo resolveu não introduzir officialmente o "Rentenmark" nas regiões occupadas, mas sim de permittil-o a circular ali sem caracter official, evitando assim a possibilidade de apprehensão pelos francezes.

A FRANÇA TENCIONA REDUZIR A DEZ MIL HOMENS A FORÇA DE OCCUPAÇÃO

PARIS, 12 (A. A.) — O Conselho da Liga das Nações, em sua sessão de hoje, discutiu certos detalhes da administração dos territorios allemães occupados.

Foi noticiado que a França manterá integralmente o criterio adoptado pela Commissão de Peritos, a respeito da capacidade de pagamento da Allemanha, oppondo-se a qualquer reducção que tencione fazer.

Dentro de tres mezes, a França reduzirá a 10.000 homens as suas tropas de occupação na região do Ruhr.

UM SECRETARIO DE MINISTRO CENSURADO

BERLIM, 12 (U. P.) — Von Matzahn, secretario do Ministerio das Relações Exteriores, foi censurado pelo governo, em virtude de haver enviado uma circular de protesto contra os impostos sobre vencimentos decretados pelo governo.

A DIVISA ADOPTADA PELAS ASSOCIAÇÕES NACIONALISTAS

BERLIM, 12 (U. P.) — As sociedades nacionalistas "Waterlandish" em toda a Allemanha adoptaram como divisa da sua organização o "serviço militar geral para libertar a Allemanha do tratado de Versalhes e para a creação de um regimen allemão que estirpe o semitismo".

O DELEGADO ITALIANO NA COMMISSÃO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 12 (A. A.) — O sr. Camillo Corsi substituirá o general D'Amelio, na representação da Italia na Commissão de Reparações.

OS TRATAMENTOS OFFICIAES DOS EX-KAISER E DO KRONPRINZ

BERLIM, 12 (U. P.) — O ministerio prussiano publicou hontem um communicado official, transcrevendo o seguinte decreto:

"O kaiser não será por mais tempo denominado "Kaiser", mas sim principe Guilherme da Prussia.

O kronprinz será méramente denominado principe".

PRISÃO DE UMA ESPIA

BERLIM, 12 (A. A.) — Telegramma de Dusseldorf informa que a condessa Luiza de Esterhazy foi alli presa por estar exercendo espionagem por conta de uma potencia estrangeira.

ASSASSINOU QUASI TODA A FAMILIA E SUICIDOU-SE

BERLIM, 12 (U. P.) — O individuo de nome Johannes Heusler, ha pouco demittido de uma estrada de Ferro do governo, sob a accusação de furtar folha de Flandres para fazer brinquedos para seu netinho, tomado de desespero, assassinou hontem sua esposa, seu filho e uma filha, suicidando-se em seguida.

UM TRATADO FRANCO-INGLEZ PREJUDICIAL AOS ESTADOS UNIDOS ?

BERLIM, 12 (U. P.) — O jornal commercial e financeiro "Borsen Zeitung", denuncia um tratado entre a Inglaterra e a França, que o jornal allega ter sido revelado na embaixada norte-americana em Londres.

A folha declara que a crise do governo britannico foi prolongada na tentativa de conservar o sr. Baldwin no poder, até elle poder executar o tratado que tem intuitos hostis á America.

DE HESPANHA

MADRID, 12 (U. P.) — O directorio prepara a reforma total da lei eleitoral, encarregando o sr. Vasquez Mella de redigir o projecto, que será baseado na representação proporcional.

BARCELONA, 12 (U. P.) — No edificio municipal desta cidade, reuniram-se hontem, numerosos socios do "Casal Catalã", sob a presidencia de um delegado militar ficando resolvida a dissolução da Liga Regionalista.

SEVILHA, 12 (U. P.) — O commandante Ferrera foi enviado para conferenciar com o directorio, afim de ser approvado o projecto definitivo da linha aérea entre esta cidade e Buenos Aires.

MADRID, 12 (A.) — Communicam de Valencia que o conhecido esculptor hespanhol sr. Unamuno foi absolvido pelo tribunal local, no processo contra elle movido por infracção da lei de imprensa.

— Falleceu nesta capital o principe Rio de Saboya, mordomo da rainha Maria Christina.

POLITICA INGLEZA

Lloyd George é o indicado, pela opinião publica, para succeder a Baldwin

LONDRES, 12 (U. P.) — Embora conste de fonte autorizada que o gabinete chefiado pelo primeiro ministro sr. Stanley Baldwin deseje continuar no poder até janeiro do anno proximo, não ha duvida de que o ministerio será obrigado a demittir-se immediatamente, depois que o parlamento inicie os seus trabalhos.

Apesar de terem os trabalhistas maior representação na Camara dos Communs que os liberaes, acredita-se agora que estes não apoiarão um gabinete formado pelo sr. Ramsay Macdonald ou por qualquer outro "leader" do partido do trabalho.

O ex-primeiro ministro sr. Lloyd George, não obstante achar-se subordinado ao sr. Asquith, pelo regulamento do partido liberal, continúa a ser a figura mais popular na politica e sempre que apparece ao publico é alvo de delirantes ovações.

OS LABORISTAS RESOLVERAM DERROTAR O GABINETE

LONDRES, 12 (U. P.) — A commissão executiva do Partido do Trabalho reuniu-se hoje e decidiu derrotar o governo do primeiro ministro Baldwin, na primeira opportunidade que se lhe offerecesse.

BALDWIN VISITA ASQUITH E MACDONALD

LONDRES, 12 (U. P.) — Diz-se que as visitas que o sr. Baldwin, primeiro ministro, fez aos srs. Macdonald, chefe do Partido do Trabalho, e Asquith, "leader" liberal, foram méramente visitas de cortezia, feitas afim de informar aos referidos politicos da decisão dos conservadores de continuar no poder até a reunião do novo parlamento.

A PROXIMA REUNIÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 12 (U. P.) — O parlamento deve reunir-se novamente no dia 8 de janeiro proximo.

O gabinete decidiu hontem continuar no poder provisoriamente.

NOTAS DA ITÁLIA

ROMA, 12. (U. P.) — Communicam do Spezia que o almirante So.../i, representando o ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel, collocou a medalha de prata no peito do tenente Hateo Mille Garcia, commandante de um submarino hespanhol que trouxe o submarino italiano B-4 em completa segurança ao porto recentemente, quando esse navio ficou completamente desmantelado devido a violento temporal.

Tres marinheiros do submarino B-4 tambem foram condecorados.

MILÃO, 12. (U. P.) — O promotor publico desistiu do processo contra os deputados communistas Bonilacci e Graziadei e mais quatro, leaders do mesmo partido, que eram accusados de incitamento a actos hostis ao governo, assim como de fomentarem o odio de classes.

O procurador deu parecer, declarando que os actos praticados pelos accusados não constituem crime.

— O sr. Giampaoli, novo chefe da directoria do partido fascista, nesta cidade, inspeccionou hontem as officinas do jornal socialista "Giustiza", afim de avaliar a importancia dos damnos causados em consequencia da recente demonstração contra essa folha.

ROMA, 12 (U. P.) — Communicam de Brindisi ter chegado de Valona a commissão inter-alliada de limites, commandada pelo general Gazzera.

A commissão já traçou a maior parte dos limites entre a Albania e a Yugo-Slavia, e agora vae reunir-se em Florença para completar esse trabalho, como tambem o traçado entre a Grecia e a Albania ao longo da linha de Koritza á bahia de Spelia.

— Communicam de Bergamo terem sido encontrados mais alguns cadaveres de victimas da inundação causada pela ruptura da represa do lago Gleno, boiando no rio Oglio e nos campos do valle proximo.

Um dos cadaveres identificados pertence a uma mocinha de 17 annos. O corpo foi achado de pé, enterrado na lama até os seios. As pessoas que andavam á procura das victimas, encontrando o cadaver nessa estranha posição, julgaram tratar-se de um fantasma e fugiram apavoradas.

— O sr. Giunta, secretario geral do Partido Fascista, apresentou hoje um relatorio ao primeiro ministro, sr. Mussolini, sobre a situação do fascismo na Italia comparado com os outros partidos politicos, no caso de se terem que realizar as eleições geraes.

ROMA, 12 (A.) — Regressou a esta capital o rei Victor Manoel III, vindo de Turim, onde foi especialmente para visitar o duque de Aosta, cujo estado de saude, apesar de ainda ser considerado grave, apresenta ligeiros indicios de melhoras.

TURIM, 1 2(U. P.) — Os operarios da fabrica "Fiat" doaram 15.000 liras para soccorrer as victimas da inundação do lago Gleno.

Uma firma milaneza doou a madeira sufficiente para a reconstrucção das casas que ruiram na inundação, na cidade de Dezzo.

OS PARTIDOS POLITICOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12. (U. P.) — Os leaders do Congresso acreditam ser possivel que os principaes partidos politicos dos Estados Unidos, o republicano e o democrata, se quebrem, devido ao poder do bloco progressista no Senado e na Camara dos Representantes.

Anticipa-se que o alistamento de grupos será inevitavel, substituindo-se as actuaes organizações republicana e democrata por agremiações simplesmente conservadora e liberal, as quaes serão constituidas pela direita e esquerda dos respectivos partidos antigos.

A "LIBRARIA ITALIANA" MANTERA' UMA SUCCURSAL NO RIO

ROMA, 12 (A.) — Com assistencia dos srs. Giovanni Gentile, ministro da Instrucção Publica; Luigi Dederzoni, ministro das Colonias; Mario Corbino, ministro da Economia Nacional; Giovanni Marchi, sub-secretario das Colonias e outras altas autoridades, grande numero de professores de institutos de ensino superior, literatos e jornalistas, a Sociedade Anonyma "Libraria Italiana" inaugurou o novo e majestoso edificio de sua séde nesta capital.

Por essa occasião, a directoria acompanhou seus convidados em uma visita ás amplas officinas graphicas e á sala da bibliotheca, onde se acham todas as obras editadas pela sociedade e que representam uma valiosa demonstração de cultura italiana em variados ramos das sciencias e das artes.

A Sociedade manterá uma succursal no Rio de Janeiro.

Os "Gardiens de la Paix" querem augmento de ordenado

PARIS, 12 (A.) — Varias centenas de policiaes realizaram uma manifestação deante do palacio da Chefatura de Policia, reclamando augmento de vencimentos e negando-se a obedecer ás ordens do chefe de policia.

Os manifestantes, que se achavam muito exaltados, só dispersaram devido a intervenção da Guarda Republicana.

O Mexico cumpre as obrigações contraidas com os banqueiros de Nova York

MEXICO, 12 (A.) — O governo federal pôz á disposição do Comité Internacional de Banqueiros em Nova York, a quantia de 28.000.000 de pesos, para o pagamento das obrigações do Mexico, em 1923. Além disso, acaba de communicar aos banqueiros o ministro da Fazenda, que o governo poderá, com segurança, entregar antes do dia 31 do corrente, os 2.000.000 de pesos que faltam para completar os 30.000.000 que o Mexico se compromettera a pagar em 1923, de accordo com o convenio que celebrou com os seus credores, em 1921.

O Comité Internacional de Banqueiros enviou, hontem, para o Mexico, o aviso official, declarando pôr em execução o plano estabelecido pelo governo mexicano, por considerar que este conta com fundos sufficientes para o pagamento dos serviços da divida.

Segundo informações aqui recebidas, já foram depositados, em diversos paizes, os bonus sufficientes para iniciar o cumprimento do compromisso contraido.

OS AGRADECIMENTOS DO PRINCIPE REGENTE DO JAPÃO

TOKIO, 12 (U. P.) — O principe regente Hirohito abriu hontem a Dieta Imperial lendo uma mensagem agradecendo em nome do governo e da nação o auxilio recebido do exterior para as victimas da terrivel catastrophe.

A VIAGEM DE VORONOFF A' AMERICA DO SUL

PARIS, 12 (U. P.) — Foi noticiado que o dr. Voronoff, que partirá brevemente para a America do Sul afim de demonstrar a efficacia de seu processo de rejuvenecimento, visitará primeiramente o Chile, percorrendo depois os principaes centros medicos da costa oriental.

A DIVIDA DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS

WESHINGTON, 12. (U. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Mellon, enviou uma carta ao senador William Borah, declarando que a commissão incumbida de preparar o reembolso das dividas alliadas aos Estados Unidos empregará todo o seu esforço afim de obter o pagamento das quantias devidas pela França.

UM "METRO" EM MOSCOU

BERLIM, 12 (U. P.) — O representante diplomatico do soviet, nesta capital, entabolou negociações com um grupo financeiro franco-tchecoslovaco para a construcção de uma linha subterranea em Moscou, calculada no custo de 120.000.000 de rublos ouro.

A ESTATUA DE VICTOR HUGO APEDREJADA

PARIS, 12 (A.) — Communicam de Besançon que um grupo de desconhecidos apedrejou o monumento a Victor Hugo, causando-lhe varios estragos.

O acto vandalico provocou geraes protestos de indignação.

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA NO RIO ?

ROMA, 12 (U. P.) — Embora não haja confirmação official da noticia publicada hoje pelos jornaes informando que o general Badoglio foi nomeado embaixador italiano junto do governo do Brasil, afim de succeder ao sr. Victor Coblanchi, o boato não causou nenhuma sorpresa nos circulos locaes, pois de muito se sabia que o illustre general estava destinado a occupar um importante posto na diplomacia.

ROMA, 12 (A.) — A imprensa desta capital noticia que o general Badoglio será nomeado embaixador da Italia, no Rio de Janeiro, em substituição do sr. Victor Coblanchi, que regressará ao seu paiz, por motivos de ordem particular, conforme já foi publicado.

Nota da A. A. — O general Pietro Badoglio é um militar de grande prestigio; foi nomeado senador do Reino em 1919.

E' um voluntario das guerras da Africa e da Lybia. Quando estalou a Grande Guerra, tinha a patente de tenente-coronel. Com uma columna sob o seu commando, conquistou, no dia 6 de agosto de 1916, o Monte Sabotino, que abriu as portas de Gorizia ao exercito italiano.

Foi chefe do Estado-Maior do Exercito, e é actualmente inspector geral do Exercito. Nasceu em Roma, em 1871.

A NOSSA LEI SOBRE O PREPARO DO ALGODÃO NA ITALIA

ROMA, Novembro (A.) — O dr. Deoclecio de Campos, addido commercial á embaixada do Brasil, junto ao Quirinal, acaba de remetter a todas as Camaras de Commercio e ás diversas instituições economicas italianas, exemplares da lei de 11 de agosto ultimo, sobre o preparo do algodão.

Segundo as opiniões mais autorizadas em questões de commercio e agronomia, a lei Miguel Calmon contém disposições que melhoram consideravelmente a legislação anterior e póde ser considerada como um modelo entre as leis similares dos outros paizes.

De conformidade com os seus estatutos, o Instituto Internacional de Agricultura de Roma, mandou traduzir para o francez o texto desta lei que será enviada aos governos dos paizes que fazem parte do Instituto e figurará, além disso, no "Annuario de Legislação Agricola".

"LA RÉPUBLIQUE FRANÇAISE" E O SR. OLIVEIRA LIMA

PARIS, 12 (A.) — "La Republique Française", em sua edição de hoje faz commentarios em torno das declarações feitas pelo antigo diplomata brasileiro dr. Oliveira Lima, a respeito da doutrina de Monroe.

EXPLOSÃO DE UMA MINA EM HINDENBURG

BERLIM, 12. (U. P.) — Communicam de Hindenburg, Alta Silesia, que, em consequencia da explosão de uma mina, occorrida hontem, 10 mineiros ficaram seriamente queimados. Mais cinco trabalhadores achavam-se até tarde de hontem ainda soterrados sob os escombros. Teme-se que esses cinco homens não se salvem.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A POSSE DO MINISTRO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 12. (A.) — Hoje, á tarde, o novo ministro do Interior, dr. Vicente C. Gallo, prestará o juramento da praxe, tomando posse, em seguida, da pasta que vae dirigir.

A GEOGRAPHIA ECONOMICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12. (A.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou que o governo não é solidario com as apreciações contidas na "Geographia Economica Argentina", recentemente publicada, de autoria do diplomata dr. Laurentino Olascoaga.

OITO BRASILEIROS NO EXERCITO

BUENOS AIRES, 12. (A.) — Durante o mez de outubro ultimo alistaram-se no exercito argentino oito brasileiros.

BRASILEIROS EM VIAGEM

BUENOS AIRES, 12. (A.) — A bordo do paquete "Lutetia", partiram hoje para o Rio de Janeiro os delegados brasileiros ao Congresso Internacional da Cruz Vermelha, reunido nesta capital.

Pelo mesmo vapor, seguiram o capitão tenente Soares Dutra, addido naval á Embaixada brasileira, e sua exma. irmã, que se destinam á Europa.

No Chile

O PRESIDENTE FALOU AO POVO

SANTIAGO, 12. (U. P.) — O sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, dirigiu, hontem, da sacada do palacio presidencial, um discurso ao povo, denunciando o Senado por ter provocado a crise ministerial.

No correr do seu discurso o chefe da nação declarou:

"Apoiado pelo povo, o presidente da Republica não dará nem aceitará tregua. A luta será terrifica."

Ao terminar o presidente da Republica foi alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado do povo delira.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Ficou, hontem, definitivamente organizado, pela fórma seguinte, o programma para a reunião de domingo vindouro, no Prado Fluminense:

1º pareo — Premio classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 6:000 — Narceja 52 kilos, Hercules 56, Noiva 51 e Nympha 51.

2º pareo — Premio "Malandrim" — 1.450 metros — 3:000$ — Pilluto 52 kilos, Bello Lurette 50, Modesto 50, Negrita 54, Aiza 54, Querol 50, Rayon 52, Juquiá 52 e Lunius 54.

3º pareo — Premio "Galathéa" — 1.450 metros — 3:000$ — Cambral 51 kilos, Heroe 53, Espirita 49, Alberto 54, Monumento 51, Trinta e cinco 53, Onda 52, Revancha 49 e Diamantina 49.

4º pareo — Premio "Loulou" — 1.450 metros — 3:000$ — Bragança 51 kilos, Dictador 54, Pretoria 51, Regateira 49, Querella 52 e Olão 50 kilos.

5º pareo — Premio "Miau" — 1.600 metros — 3:000$ — Kamakura 51 kilos, Media Rienda 54, Monchetto 51, Violento 51 e Digitalis 54.

6º pareo — Premio "Lyrio" — 1.600 metros — 3:000$ — Torpedo 51 kilos, Rio Pardo 52, Nympha 50, Aristéa 49, Noiva 52, Narceja 54 e Celeuma 50.

7º pareo — Premio "London" — 1.600 metros — 3:000$ — Malandrim 54 kilos, Nijinsky 50, Marota 50, Palmella 53, Cao n'agua 51 e Alsaciana 50.

8º pareo — Premio "Mico" — 2.000 metros — 4:000$ — Esclava 50 kilos, Estero 50, Nero 55, Turrão 51 e Marathon 50.

9º pareo — Premio classico "Ferreira Lago" — 2.000 metros — 6:000$ — Burlon 55 kilos, Whisper 54, Salerno 53, Leblon 53 e Sombra 52 kilos.

A CORRIDA DE DOMINGO, EM SÃO PAULO

O programma para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca, ficou organizado pela seguinte fórma:

1º pareo — Premio "Chalupa" — 3:000$000 — 1.400 metros — Kita II, 54 kilos; Malaspina, 54; Bella Ragazza, 52.

2º pareo — Premio "Cangaceiro" — 3:000$000 — 1.400 metros — Saltitante, 53 kilos; Operoza, 49; Cangonota, 52; Esperia, 49; Etiqueta, 53.

3º pareo — Premio "Obella" — 3:000$000 — 11700 metros — Andromeda, 49 kilos; Manilha, 55; Lyrio, 5?; Obella, 51.

4º pareo — Premio "Favella" — 8:000$000 — 1.600 metros — Favella, 55 kilos; Bandeirante III, 53; Gaby II, 49; Bibelot, 58; Desimbranto, 48; Burleta, 50; Albira, 52.

5º pareo — Premio "Galarin" — 4:000$000 — 1.650 metros — Ripon, 56 kilos; Feitor, 54; Canconeta II, 55; Dalmazia, 52; Porto Alegre, 53.

6º pareo — Premio "Taça Mappin & Webb" — 10:000$000 — 2.000 metros — Maligno, 56 kilos; Testaferro, 57; Galarin, 58; Neurosis, 55; Kaloolah, 55; Anexion, 54; Beatrice, 55 kilos.

7º pareo — Premio "Ripon" — 3:000$000 — 1.609 metros — Titling, 51 kilos; Aisha, 53; La Picarona, 53; Kivi-Kivi, 59; Sansonnette, 58; Lyrio, 50.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Para a corrida do Derby Club, a realizar-se no dia 23, foi organizado o seguinte projecto:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes sem victoria este anno — Handicap antecipado, com descarga.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "Derby Club" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes estrangeiros que não tenham ganho no Derby — Pesos da tabella.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes estrangeiros — Handicap antecipado, com descarga.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Internacional" — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, 18 do corrente, ás 16 1|2 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Conforme era esperado, chegou, hontem, de S. Paulo, o dr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

Este turfman sabedor dos boatos que circulavam acerca do contrato, para seu stud, do jockey J. Salfate, desmentiu desde logo esta versão, allegando estar muito satisfeito com os serviços do D. Suares.

— Afim de acompanhar o ministro argentino, dr. Mora y Araujo, em sua visita ao Haras S. José, em Rio Claro, seguiu, hontem, para S. Paulo o nosso collega de imprensa, sr. José Calmon.

— Não passou de boato a morte do garanhão Hall Cross, recentemente adquirido pelo sr. F. [illegible], pela somma de 80:000$000.

— O sr. José Moreira de Souza Filho, a quem pertenceu a valente Ipamery, comprou aos importadores H. Joppert & W. Maddock, um potro de anno e meio filho de Dawy Bridge e Freelty, que, em nossas pistas correrá com o nome de Papyrus.

FOOTBALL

OS BRASILEIROS PASSAM POR MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 11 (A.) — A bordo do paquete italiano "Principessa Mafalda" passaram pelo nosso porto com destino a essa capital, os footballers brasileiros que vieram disputar o campeonato sul-americano.

Tão profundas sympathias deixaram entre nós os distinctos jovens, que numerosas pessoas, além dos representantes da Associação Uruguaya de Football, foram a bordo saudal-o e apresentar-lhe despedidas.

Todos os jornaes vespertinos dirigiram carinhosas saudações aos nossos amigos hospedes.

O FESTIVAL SPORTIVO DO LUSITANO NO CAMPO DO BOTAFOGO

No dia 6 de janeiro vindouro, no campo do Botafogo F. C., realizar-se-á um interessante festival sportivo promovido pelo Lusitano F. C. A esse "meeting" prestarão seus valiosos concursos os clubs S. Christovão, Villa Isabel, Brasil e Syrio, filiados á Metropolitana.

O DESAFIO MEYER-VILLA ISABEL

A interessante partida entre os scratches do Meyer e do Villa Isabel, que ficou empatada, domingo ultimo, será decidida, no dia 16 do corrente, no campo do Andarahy A. Club.

UM FESTIVAL EM HOMENAGEM A' ARMADA NACIONAL

Promovido pelo Souza Franco F. Club, realizar-se-á, domingo vindouro, no campo do Hellenico A. C. um attrahente festival sportivo, em homenagem á Marinha Nacional.

A PRAÇA DE SPORTS DO S. C. EVEREST

Em principios de janeiro vindouro, será, solemnemente, inaugurado o novo campo do S. C. Everest, no Caminho dos Pilares, em Inhaúma.

REVISÃO DE MATRICULAS NO BOTAFOGO F. C.

Vae ser feita a revisão do Livro de Matriculas, no proximo mez de janeiro, devendo os socios em atrazo, que não desejarem mais pertencer ao quadro social, fazer á secretaria a necessaria communicação, para serem cancelladas as suas matriculas.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A commissão organizadora da "soirée" extraordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente, resolveu, por motivo de força maior, transferil-a para o dia 15 de janeiro vindouro.

NATAÇÃO

DA ILHA DO GOVERNADOR AO CAES PHAROUX

Promovido pelos nageurs Rogerio Mello, campeão do Rio de Janeiro e da prova classica "Guanabara" em 1921, e René Feraudy, tendo como patrono o distincto sportman dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Football Club, realiza-se no dia 23 do corrente, o que vem despertando enorme interesse, uma grande prova de natação, á qual já se acham inscriptos, além dos organizadores, os srs. Aurelio Lobão, de[illegible] travessia da bahia de Todos os Santos por duas vezes, Augusto Corrêa e Sergio Bittencourt.

Realiza-se no mesmo dia a festa de [illegible], que em honra a esta prova, offerece uma medalha de ouro ao primeiro collocado.

Espera-se que o campeão sul-americano, Abrahão Saliture, detentor da prova classica "Guanabara", deste anno, não deixará de participar deste certamen.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE NATAÇÃO

Reune-se, sabbado proximo, ás 17 horas, a commissão de natação da F. B. das Sociedades do Remo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Foi noticiado que hontem foi sa[illegible] terminado para a realização de um "match" de "box" entre o argentino Luis Firpo e o jogador americano de côr Harry Wills, o [illegible] Tex Rickard, empresario de "matches" de "box", procura combinar um encontro entre Firpo e o negro George Godfrey.

O Direito e o Fôro

JURY

O ASSASSINIO DO PATRÃO-MO'R DO LLOYD BRASILEIRO

O réo compareceu hontem a julgamento

Pela segunda vez foi julgado, hontem, no Tribunal do Jury, o accusado Adriano Augusto Pitta.

O réo, no primeiro julgamento, foi absolvido por 6 votos, por militar em seu favor a dirimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O crime occorreu no dia 19 de janeiro do anno passado, á rua do Mercado, proximo á do Ouvidor.

Adriano era empregado do Lloyd Brasileiro ha 18 annos e, julgando que o causador de sua demissão era seu tio e compadre, o patrão-mór José Antonio de Araujo, contra o mesmo desfechou varios tiros de pistola, matando-o, tendo antes uma acalorada discussão em torno do assumpto, no botequim da citada rua.

Interrogado o réo, pelo presidente do Tribunal, dr. Flaminio de Rezende, e sorteado o conselho, este, ficou constituido dos seguintes jurados: Diniz Affonso Rodrigues da Silva Junior, Alfredo Burnier, João da Silva Lopes, Jayme Cardoso dos Santos, Alberto Candido de Freitas, Francisco Gomes de Assumpção e Oscar de Azamor Goulart.

O processo foi lido pelo escrivão Tancredo e terminada a leitura occupou a tribuna da promotoria publica o dr. Mafra de Laet, que fez uma accusação cerrada, analysando todos os pontos do processo, e lendo varios depoimentos, afim de convencer aos jurados a não existencia da perturbação dos sentidos.

Diz que o crime praticado contra o seu tio é deshumano, motivo pelo qual espera a condemnação do réo, de accordo com o libello accusatorio.

Em defesa do réo falou o advogado Costa Pinto, que estudou todas as provas do processo, asseverando que o réo foi humilhado e arrastado á miseria pelo patrão-mór do Lloyd Brasileiro, procurando provar que o inicio da desavença entre réo e victima teve a sua origem por haver o réo procurado o commandante Midosi, afim de que este não fizesse uma reducção projectada nos vencimentos dos empregados, com o que a victima se molestou.

Depois de varias considerações, o sr. Costa Pinto faz a sua peroração, pedindo ao conselho a absolvição do réo.

Occupou, tambem, a tribuna de defesa o dr. Alvarenga Netto.

Este advogado, depois de breve exordio, recapitulou as scenas que antecederam ao crime, em todos os seus detalhes, criticou os depoimentos das testemunhas de accusação, mostrando a sua falsidade e demonstrando que uma dessas testemunhas era até compadre da victima.

Em seguida, o dr. Alvarenga Netto, diz que, provado que o accusado fôra victima de atrozes perseguições por parte da victima e provado tambem ser elle um emotivo, um passional, que commetteu o crime num momento de dôr intensa, em seu favor podia pedir a dirimente da privação dos sentidos e da intelligencia.

Concluindo os debates, o conselho recolheu-se á sala secreta, afim de estudar o processo, e de volta, de accordo com a resposta dada aos quesitos formulados, foi o accusado absolvido por cinco votos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

107ª sessão, em 12 de dezembro de 1923. Presidencia, dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria, do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros A. Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal os requerimentos em que a São Paulo Railway C. Ltd. e a Leopoldina Railway C. Ltd pediam preferencia respectivamente para os julgamentos dos recursos extraordinarios ns. 1.581 e 1.610, sendo indeferido o primeiro, contra o voto do ministro Godofredo Cunha, e deferido o segundo, unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 3.789 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, os drs. Eurico de Barros Falcão de Lacerda e outro; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Usou da palavra o dr. Alfredo Lopes da Cruz.

N. 9.800 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Joaquim Augusto Gama — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.803 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, Germano Rodrigues — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 19.804 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, José Ramalho de Araujo Lopes; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 9.810 — Piauhy — Relator, o ministro G. Natal; paciente, dr. Wladimir do Rego Abreu — Não se conheceu do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", contra os votos dos ministros G. Natal, Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Pedro Mibielli e Leoni Ramos.

N. 9.812 — Ceará — Relator o ministro Leoni Ramos; paciente, Antonio Lopes Cavalcanti — Homologou-se a desistencia requerida unanimemente.

Recursos criminaes:

N. 490 — D. Federal — Relator o ministro Edmundo Lins; recorrente, o procurador criminal da Republica; recorrido, Vincent Mirilli — Julgado em sessão secreta.

N. 491 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o dr. Epitacio da Silva Pessoa; recorrido, o juizo federal da 1ª Vara — Foi adiado o julgamento por ter o ministro Muniz Barreto pedido vista dos autos.

Aggravos de petição:

N. 3.643 — Espirito Santo (aggravo do art. 44, do Regimento) — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante, João Garcia — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

N. 3.555 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; embargante, Luiz Felippe Saldanha Meirelles; embargados, Botelho de Oliveira — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.618 (aggravo do art. 44 do Regimento) — Relator, o ministro Muniz Barreto; agravante, José Antonio da Fonseca Ribeiro — Deu-se provimento ao recurso para reformar o despacho aggravado, contra os votos dos ministros H. de Barros, G. da Franca, Leoni Ramos e Godofredo Cunha. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Embargos remettidos:

N. 1.897 — Pará — Relator, o ministro Leoni Ramos; desistentes, a Companhia Port of Pará e José Antonio Gonçalves — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente. Presidencia, do ministro André Cavalcanti.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 13 de dezembro de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.912 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Abilio de Oliveira — Julgou-se prejudicado.

N. 4.913 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Manoel Abreu — Idem.

N. 4.914 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Manoel Nogueira — Foi denegada a ordem.

N. 4.915 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Carlos Salermo — Converteu-se o julgamento em diligencia, para novas informações do dr. juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 4.916 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Braz de Araujo — Foi denegada a ordem.

N. 4.917 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, dr. Helvecio de Gusmão e Giuseppe Miccolis — Não se conheceu do pedido.

N. 4.918 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, José Marques de Aquino e Silva — Idem.

N. 4.919 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Leovigildo Francisco da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 510 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o juiz de direito da 5ª Vara Criminal; recorrido, Manoel Abreu — Julgamento secreto.

Recursos criminaes

N. 943 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; recorrente, Francisco Apocalypse Junior; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento ao recurso, depois de desprezadas, preliminares de nullidades, arguidas.

N. 944 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Manoel Portella; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações criminaes:

N. 6.014 — Relator, desembargador Machado Guimarães; primeiro appellante, The Brasilian Meat Company; segundo appellante, Alcides Telles Rodge; appelladas, The Brasilian Meat Company e Armanda Buena Guimarães — Julgamento secreto.

N. 6.547 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, Avelina Paula Oliveira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver a appellante.

absolver a appellante.

N. 6.579 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Sebastião Barros; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar-se prescripta a acção.

Sorteio

Recursos criminaes — Ns. 950 e 953, ao desembargador Carvalho e Mello; ns. 954 e 951, ao desembargador Machado Guimarães.

Em mesa — Ns. 946, 947, 945 e 948.

Accórdãos publicados — Ns. 934, 938 e 941.

A PEDIDOS

Uma candidatura sympathica

O numero de candidatos á deputação pelo Districto Federal cresce dia a dia. Agora, apparece o nome do commandante Nelson Guilhobel, distincto official da nossa Marinha, que, em varias commissões, principalmente no Lloyd, teve opportunidade de relacionar-se com varias associações das classes trabalhadoras.

O commandante Guilhobel apresentou-se ao eleitorado com a seguinte plataforma:

"Senhores trabalhadores do Districto Federal.

Tendo sido convidado por autorizados representantes de varias sociedades de classes laboriosas, terrestres e maritimas, a apresentar-me como candidato a uma cadeira na representação do Districto Federal na Camara dos Deputados, sinto-me desvanecido por tão honrosa lembrança e julgo dever expôr com clareza e precisão, as minhas idéas e o programma pelo qual pautarei a minha acção no Congresso Nacional se a minha candidatura triumphar nas urnas.

Orientado por uma educação militar que me habituou a collocar a idéa da Patria acima de tudo e que me incutiu, profundamente, no espirito a noção do dever da disciplina, e do respeito pelas autoridades constituidas da Republica, não preciso insistir sobre a obrigação, que me imporei, de prestigiar como representante da Nação, as autoridades federaes, na manutenção da ordem, na defesa das instituições e na protecção dos direitos sobre os quaes se basela a existencia de toda a sociedade civilizada.

Tendo tido a felicidade de conhecer de perto o nosso operariado e podido assim apreciar os problemas mais urgentes da vida das nossas classes trabalhadoras, será com enthusiasmo e tenacidade que promoverei, caso seja eleito, a realização das medidas legislativas de que dependem, o bem estar, a segurança e o levantamento do nivel economico e social dos trabalhadores no Brasil. As questões relativas ao trabalho das mulheres e dos menores, as condições hygienicas das fabricas, a fiscalização das industrias que envolvem riscos de vida ou perigos para a saude dos trabalhadores, são, a meu ver, os problemas que estão a reclamar immediata intervenção dos poderes publicos.

A esses assumptos accrescentarei a necessidade de facilitar, pela organização de escolas nocturnas e de bibliothecas, a cultura intellectual do operariado. E está, tambem, chegando o momento de se cuidar, seriamente, da organização de montepio e de caixas de pensões que facilitem a aposentadoria dos operarios invalidos e velhos e garantam a subsistencia de suas familias em caso de morte.

Com este programma, se os votos dos eleitores me levarem á Camara dos Deputados, procurarei corresponder á confiança dos trabalhadores que me tiverem honrado com os seus suffragios. — Nelson Guilhobel."

(Transcripto do "Jornal do Brasil".)

O que houve na Light?

Parece que algo de grave occorreu na Light pois praticou-se ali grande injustiça (?) dispensando serviços de velhos funccionarios como Silveira e Sturgis.

Para que não se põe em campo a arguta reportagem para dar um "furo" de arromba?

Ao que se diz, a "limpa" ainda continúa e está na corda "bamba" muita gente bôa...

Argus

A installação do Senado

Falou-se na construcção de um annexo ao palacio Monroe, onde vae ser installado o Senado.

Repugna acreditar em semelhante attentado. Revolta saber que se chegou a pensar em tal medida. Mas tudo é possivel nos dias que correm, mesmo a nomeação do general Santa Cruz para a direcção da Central do Brasil, para combater a eleição do sr. Irineu Machado, outro absurdo que chegou a circular e ninguem tomou a sério, tão esdruxulo seria esse recurso!!!

O palacio Monroe, que teve espaço para abrigar a Camara dos Deputados não comportará os senadores?

Se é imprescindivel um annexo por que não se utiliza o pavilhão argentino que fica fronteiro para installar a bibliotheca e as commissões?

Senhores governantes: não estraguem o palacio Monroe! Mandae retirar as grades que o rodeiam e que tanto prejudicam a sua belleza, a sua graça e a sua esthetica!

Aqui ficam este appello e esta lembrança á mesa do Senado, em nome da esthetica da cidade.

J. de Carvalho.

Rua Conde de Bomfim.

Aos nossos amigos e ao publico

Muitos clientes que ainda não puderam aproveitar as vantagens sem egual da nossa **Liquidação**, ou que, tendo-o feito, querem melhor reforçar o seu guarda-roupa, insistentemente nos têm perguntado pelo telephone e até pessoalmente, quando a **Camisaria Luva Preta** encerra definitivamente as suas portas.

Para que todos possam aproveitar a occasião unica que se lhe offerece de poder comprar artigos finos por preços mais do que modicos — **pois tudo está sendo vendido por menos de um terço de seu valor** — vimos declarar a todos os que nos têm interrogado a respeito e ao publico em geral, que a **Camisaria Luva Preta, á Praça Tiradentes, 34**, está nos seus ultimos dias e que fechará as suas portas para sempre antes do fim do corrente mez.

Aproveitamos o ensejo para avisar os nossos prezados clientes que todos os artigos acabam de soffrer nova baixa nos preços para liquidar completamente tudo nos poucos dias que restam.

Camisaria Luva Preta.

Fique Alerta

AO PRIMEIRO AVISO

Uma simples dôr de cabeça, uma insignificante constipação, são quasi sempre resultados de achar-se o organismo mal disposto. Amidofeina, possue uma grande força, fazendo quasi instantaneamente desapparecer as dôres de cabeça, faz abortar a influenza e corta as febres, seja qual fôr a sua indole.

Amidofeina acha-se á venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & Comp., Gesteira, Evaristo Eyer & Comp.; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2º andar.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

O CHRISTO NOS CORAÇÕES DOS HOMENS E NÃO NO CORCOVADO

Sobre a questão do Christo no Corcovado, todos os verdadeiros filhos do grande ser universal devem, nas suas palavras, pungindo no ponto que lhes são permittidos, trazer o seu contingente de imparcialidade, falando abertamente sem o véo falseado do interesse egoistico da personalidade. Ao homem, feito pelo Criador, livre, mas ignorante de suas obras, foram dados os mandamentos da lei, para sua sciencia e aperfeiçoamento; essa mesma lei, segundo a sua emanação perfeita, foi interpretada conforme a intelligencia possivel até a nossa época, tranzendo de grão em grão os esforços perceiveis da comprehensão humana. Porém, hoje, graças á promessa do grande mestre enviado a este planeta, a humanidade recebe uma força extraordinaria de comprehensão e de luz. As palavras do grande Mestre, que estavam debaixo do véo da letra que por necessidade da época fôra expressa, o homem já as comprehende no sentido profundo da sua essencia. Exceptuando alguns que ainda acompanham os costumes barbaros e estacionarios, o homem de hoje deixou o mundo velho para receber o mundo novo com seus habitantes e as grandes verdades núas, sem os preconceitos habituaes, verdades estas como as que são apresentadas em nossa época pelos grandes mensageiros de Deus, encarregados do progresso universal.

De posse desse conhecimento, segundo a promessa do Mestre, contida em todos os livros dos seus historiadores, o homem tornou-se novo e pergunta: para que adorar imagens que são materia e sabendo que neste genero a materia para nada vale? Em escala ascendente adorar os santos, o Christo e até ao proprio Deus por meio de imagens materiaes. Como? Que raciocinio bem formado póde isso admittir? Deus, incomparavel espirito incriado, autor de toda natureza, sem limites, fallecendo termos para nossa comprehensão, como se atreve a fazer sua imagem e adorar como o proprio Deus?

Jesus mesmo, que, embora tenha sido criado por Deus, tinha a mesma origem de todos os seres subtis, e o mesmo ponto inicial de existencia, e que se tornou espirito puro, de pureza perfeita e immaculada, sem haver fallido jamais; espirito superior cuja perfeição elevou-se a ponto de tornar orgão directo do pae, fazendo-se "uno" em suas palavras e actos; espirito de subtileza infinita, governador do nosso planeta, cuja formação presidiu, encarregado por Deus de fazer elevar na escala fluidica dos mundos sideraes, deverá ser apresentado e adorado mesquinhamente por uma estatua material aqui da terra?

Não nunca. Os Santos mesmos a que damos este nome por cortezia, mas que o não aceitam, dizendo que são simples trabalhadores como nós, e que santo é só Deus, estes mesmos por sua sinceridade e actos, dignos de serem auxiliares na obra do Mestre encadeando fluidos dispersos para concerto da harmonia universal, ainda estes mesmos, o homem material como é, peeca em desrespeito á sua individualidade, fazendo suas imagens, enchendo até as casas de orações para dar-lhes cultos como divindade.

O homem de hoje, despojado da letra e de posse do verdadeiro sentido do ensinamento do Christo, não admitte jámais a adoração fantastica de idolos que todos sabem ser prejudicial e condemnada pela lei basica desde os tempos mosaicos. Abra e leia os livros dos evangelistas, que encontrará de chofre as palavras do Mestre ensinando que Deus é espirito e em espirito é que quer ser adorado pelos seus adoradores, e o segundo mandamento a lei do Sinai, que prohibe expressamente essa anomalia de adoração. Sómente os endurecidos prestam culto a imagens porque agarrados no seu homem velho e nos prejuizos que adquiriram pelo seu estacionamento, obstinam-se, mão grado em segurarem o erro e calcando os pés nos evangelhos. O homem não deve aceitar as coisas sem examinar e raciocinar porque o tempo da fé cega já passou com as fogueiras inquisitoriaes, jaulas de leões e outros costumes barbaros. Porém, o homem tendo a sua vontade livre póde abusar de tudo, dando de barato e desrespeitando Deus e suas palavras, porque assim a sua consciencia á sua elevação o determina; mas, nunca admitta que Deus seja adorado senão nos corações dos homens, no pensamento, depois de terem formado um ambiente destituido das rajas dos interesses materiaes. Ha ainda alguns infelizes dos nossos irmãos que se deixam levar por pragas interesseiras, quando exercendo suas profissões no templo; recebido o dom de Deus, mercadejam suas palavras e o valor dos seus ensinamentos. Ministro ou discipulos do Senhor, qualquer que seja o seu modo de comprehender Deus, não deve vender as suas palavras por dinheiro sob pretexto algum, e sim dar de graça como de graça recebeu o dom de Deus e adorar o Pae em seus corações em espirito e em verdade, como disse o Christo á Samaritana na fonte de Jacob.

J. Rodrigues.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra do lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

O borrachudo

Não se saliente, com suas pilherias cretinas, o "borrachudo", descarado sugador do sangue dos incautos, que lhe pódem pôr a careca á mostra...

Um que o conhece.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AOS ILLUSTRES CONSOCIOS E EMPREGADOS NO COMMERCIO DO BRASIL

II

No texto do projecto N. 265, ora em estudo na Camara dos Deputados, notam, á primeira vista, os que intimamente conhecem a vida no nosso commercio que o seu autor não attentou em um ponto de capital interesse e primordial, que facilitaria sobremodo a organização de uma legislação social reguladora das obrigações e direitos dos empregados do commercio, resultando disso, não apenas certas observações contrarias, mas principalmente prejuizo para os empregados.

Na parte relativa ao trabalho commercial deixa o projecto parecer que ha em mira a quebra da harmonia até agora existente entre patrões e empregados em todo o territorio nacional. Este é o ponto a que vimos de referir.

A honradez, o esforço, a operosidade, a intelligencia e a dedicação sempre animados, incentivados pela melhoria de ordenados, pelas gratificações annuaes commummente concedidas e, principalmente, a natural aspiração ao accesso dos diversos postos até ao patronato, mantiveram e mantêm entre os patrões e os empregados as mais intimas e cordiaes relações, resultando que essa bôa e indispensavel harmonia, existente entre uns e outros, tem sido até hoje um apanagio de que muito justamente se orgulha o commercio brasileiro.

Em verdade, no nosso commercio, o empregado que cumpre seus deveres com intelligencia, operosidade e dedicação sabe bem que, a seu tempo, tornar-se-á interessado nos lucros da casa e, a seguir passará a socio, e, consequentemente, **patrão.**

Não collidem, não se chocam, pois os interesses dos dois; muito ao contrario, irmanam-se, conjugam-se, fundem-se os interesses de patrões e empregados; porquanto ambas as partes visam a mesma méta, objectivam o mesmo fim. O zenith para todos se confunde no descanço tranquillo ao fim de uma carreira laboriosa e honesta.

E quantas justas satisfações, quantas alegrias intimas não proporciona essa directriz, essa orientação, talvez unica do nosso commercio?...

O empregado que vê coroados seus esforços na culminancia de suas legitimas aspirações, o patrão que vê que poude um dia premiar o seu amigo, aquelle que na lucta quotidiana o auxiliou a alcançar o descanço almejado e justo, ambos se sentem ufanos e jubilosos com essa elevação de categoria.

Para um paiz em que vemos duas classes cujos interesses se fundem tão intimamente como se fossem dois metaes de liga no grande cadinho do trabalho diario, não devemos querer que se transplantem leis de terras onde esses mesmos interesses são diametralmente oppostos, onde o empregado do commercio jamais chegará a patrão, porque a essa culminancia, lá só, ascendem os filhos, irmãos, netos e mais parentes dos patrões.

No Brasil o empregado no commercio, aspirando o logar de chefe de estabelecimento, não afaga, pois um sonho vão que se desfaz, mas espera confiante o premio compensador da sua dedicação.

Si varias outras considerações não condemnassem o projecto na parte que se refere aos auxiliares do commercio, esta argumentação bastaria para que elle não fosse recebido com geraes sympathias.

Secretaria, 12 de Dezembro de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA

1º Secretario.

"LEOPOLDINA RAILWAY"

ALTERAÇÃO DO HORARIO DOS TRENS RAMAES MIRAHY E SERENO

A começar do dia 20 do corrente, o trem mixto, que actualmente parte de Cataguazes ás 17,45 com destino a Mirahy, partirá ás 17,25 e chegará em Mirahy ás 19,15, de accordo com o horario detalhado affixado nas estações.

O trem do ramal de Sereno em correspondencia com aquelle, tambem do dia 20 em diante passará a partir de Sereno ás 18,20 e chegará em João Pinheiro ás 18,55.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1923.

M. C. Miller

Director Gerente

A' Praça

Jorge Lopes de Barros, commerciante em Manhuassú, Estado de Minas, por motivo de mudança, transferiu o seu stock para os Srs. Luiz Valerio & Cia., estabelecidos em Alto Jequitibá, tendo os mesmos assumido o passivo que pagarão de commum accordo com os credores, conforme a descriminação feita no respectivo balanço.

Manhuassú, 10 de Dezembro de 1923. — **Jorge Lopes de Barros.** — Confirmamos a declaração supra — **Luiz Valerio & C.**

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do S. Paulo

A SEGUNDA LINHA DO MANANCIAL DO COTIA

S. PAULO, 12. (A.) — Afim de assistir á inauguração da segunda linha do manancial do Cotia, seguiram hoje para esse local o presidente do Estado, dr. Washington Luis, os secretarios da Agricultura, Fazenda e Interior e director das Obras Publicas, o director e varios engenheiros da Repartição de Aguas, representantes da Camara dos Deputados, da Camara Municipal e da Imprensa.

O almoço será servido na Cachoeira do Rio Cotia, devendo o presidente do Estado e sua comitiva regressar hoje ás 15 horas, para esta capital.

O ORÇAMENTO DO ESTADO

S. PAULO, 12. (A.) — Monta a 170 o total das emendas apresentadas ao orçamento do Estado, representando uma despesa de cerca de 10 mil contos. A Commissão de Finanças da Camara reduzirá essas emendas ás devidas proporções porquanto o saldo orçamentario não attinge a 5.000 contos.

De Minas Geraes

MELHORAMENTOS NOS TELEGRAPHOS

UBERABA, 12 (A.) — Chegou a esta cidade o dr. Benjamin Magalhães de Oliveira, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos, que veiu montar os apparelhos Baudot, aqui installados. A titulo de experiencia o pessoal da estação de Uberaba communicou-se com as estações do Matto-Grosso e S. Paulo, durante tres dias com magnificos resultados, ficando a estação com communicação directa para S. Paulo e Cuyabá.

Acha-se tudo prompto para a inauguração em principios de janeiro do trafego entre Uberaba e Bello Horizonte sendo utilizado os apparelhos rapidos Baudot.

O encarregado actual, sr. Claudio Octaviano da Silveira, que auxiliou o dr. Benjamin na montagem da nova estação, ficou habilitado para tomar conta do serviço dos apparelhos Baudot, bem como os dois manipulantes.

O dr. Benjamin seguirá para Bello Horizonte, onde irá installar um apparelho de translação, ligando Uberaba á Capital Federal.

Da Parahyba

A PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA

PARAHYBA, 12 (A.) — Chegou a esta capital o dr. Antonio Perissé, que vem installar, neste Estado, o serviço de prophylaxia contra a febre amarella.

De Minas Geraes

A FUNDAÇÃO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 12 (A.) — Por motivo do 26° anniversario da fundação desta capital, os jornaes tecem longas considerações sobre essa data, publicando ao mesmo tempo as felicitações recebidas pelo dr. Flavio Santos, prefeito desta cidade, que recebeu tambem os cumprimentos dos seus subordinados e innumeros telegrammas.

AVISO

Avisamos os agentes e assignantes do O JORNAL, que não dêm credito a individuos que falsamente se intitulam viajantes desta folha, sem que estes exhibam os documentos que comprovem essa qualidade.

Fazemos esta declaração porque um individuo, dizendo chamar-se Euclydes da Cunha, viajando na zona de Muzambinho, Estado de Minas, intitula-se representante do O JORNAL, tendo um procedimento pelo qual o recommendamos aos cuidados da policia mineira.

Cartas dos Estados

Santa Rita do Sapucahy (Sul de Minas)

Encerraram-se as aulas dos dois importantes estabelecimentos de educação desta cidade: o Instituto Moderno de Educação e Ensino, a Escola Normal e o Instituto Profissional Femino.

No primeiro, além dos exames do curso preliminar e primeiro e segundo anno gymnasial, realizaram-se os exames de preparatorios perante as commissões nomeadas pelo Conselho Superior do Ensino e sob a fiscalização do dr. Alfredo Pereira Rego.

O resultado obtido, quasi 90 °|° de approvações, veiu concorrer para cada vez mais consolidar os creditos desse estabelecimento de ensino secundario.

Nos exames da Escola Normal, foram promovidos 13 alumnas do primeiro para o segundo anno, 9 para o terceiro e 12 para o quarto.

Concluiram o curso 14: Maria da Conceição Corrêa, Maria José Motta, Nair Nunes, Maria Ribeiro de Moraes, Modestina Cabral, Maria Goulart Junho, Maria de Lourdes Wenceslau, Victoria Telles, Aida Camargo Penteado, Guiomar Silva, Edith Cloto Duarte, Corina Ribeiro de Carvalho, Maria Ignez de Carvalho e Maria de Lourdes Pereira Lima.

O encerramento foi festivo. As alumnas receberam a communhão, ao terminar a missa mandada celebrar em acção de graças, na egreja de N. S. Apparecida, pelo resultado feliz dos estudos no corrente anno.

A' noite, no theatro Santa Rita, teve logar a sessão solemne para a entrega dos diplomas ás novas normalistas, sob a presidencia do sr. Manoel Franca da Rosa, inspector technico do ensino, que então fez á Escola e ás pessoas dos actuaes directores, dr. Francisco Falcão e d. Corina Falcão, as mais honrosas referencias, terminando por congratular-se com o povo santaritense por possuir, presentemente, um dos mais bem organizados estabelecimentos de educação feminina.

Após a entrega dos diplomas usaram da palavra o dr. Lindolpho de Lima, paranympho; a senhorita Adolphina Vieira da Silva, representando o terceiro anno do curso normal; a senhorita Guiomar Silva, oradora da turma, e, por fim, o dr. Francisco Falcão, director da Escola, recebendo todos muitos applausos.

Seguiu-se a entrega de certificados de promoção e de premios aos alumnos e alumnas que, durante o anno, foram ao "Quadro de Honra".

A segunda parte constou da representação do drama infantil — "Resurreição", do dr. Francisco Falcão, mandado editar em 1914, pelo governo de Minas, a de um acto variado, com diversos numeros de piano, monologos, cançonetas, bailados, etc. A festa encerrou-se com uma apotheose á Republica e o hymno nacional.

Causou magnifica impressão a exposição de cerca de 800 trabalhos executados pelas alumnas. Consta a mesma de pinturas, tecelagem, flores, bordados, vestidos, modelagem, trabalhos cartographicos, desenhos, etc.

O JORNAL foi representado no encerramento dos trabalhos escolares pelo sr. Manoel Nicolau Mendes, seu correspondente nesta cidade.

(Do correspondente).

S. Manoel (Minas Geraes)

Ja se acham em inicio as obras de abastecimento dagua potavel á nossa urbs.

O serviço está a cargo do dr. Miguel Martins Laroca, pharmaceutico e engenheiro, que offereceu melhor proposta á Municipalidade.

A agua será captada do rio Gavião, a 1 kilometro da cidade, por bombas movidas a electricidade.

A caixa distribuidora será no alto do morro que domina o predio do grupo escolar "Americo Lopes", por detrás do velho gazometro.

Não tendo sido possivel adquirir no Rio todo o material para a installação, o dr. Laroca fel-os encommendar directamente á Allemanha.

Ao que nos consta, só serão installados dois chafarizes publicos. Parece-nos muito, muitissimo pouco.

A população pobre local não prescinde, como a que pode pagar, de muita agua, e duas bicas publicas é pouco para suppril-a, dada a grande massa da população e a extensão da nossa cidade.

Cremos, porém, ser facil ao sr. presidente da Camara remediar ainda esta falta.

— No dia 6 do corrente, chegou aqui um auto-omnibus para o serviço de passageiros nas nossas ruas.

O novo melhoramento é introduzido pelos srs. Antonio da Costa Caldas e padre José Hermelindo, os quaes felicitamos, fazendo votos para que, com o progresso dessa empresa, venha tambem o de S. Manoel.

(Do correspondente).

Uberabinha (Minas Geraes)

Na praça da Liberdade, installado num predio novo e confortavel, está o Hotel Goyano, propriedade do major Luiz Ribeiro, commerciante abastado em Santa Rita do Parahyba.

— Brevemente inaugurar-se-á, na avenida Affonso Penna, o novo palacete propriedade do coronel Olivio Silva.

— Vindo do Garça, já está entre nós o coronel Lamartine Moreira, que fôra áquellas paragens em viagem de recreio, conhecer a terra do diamante.

— E' esperado nesta cidade, o dr. Rodrigues da Cunha, que se acha em companhia da sua familia visitando o Sudoeste goyano, em propaganda dos preparados da acreditada pharmacia Espirito Santo, de sua propriedade.

— Assumiu novamente a gerencia da "Casa Nova" (estabelecimento commercial) o sr. Adolpho Carneiro, seu proprietario.

(Do correspondente).

Iracema — (Estado da Bahia)

Na ultima correspondencia enviada para O JORNAL, sairam alguns enganos que julgo necessario rectificar.

Lógo no segundo periodo dessa correspondencia, lê-se o seguinte: "A população emigra para Jequy, a 40 kilometros, onde existe poço aberto pelos engenheiros das obras contra as seccas."

O poço não é em Jequy e sim nesta localidade.

O outro engano é onde diz: não produz menos de vinte saccos de 80 litros". Deve-se ler: "não produz menos de vinte mil saccos de 80 litros".

Em bréve, remetterei novas noticias sobre esta localidade que bem merece a attenção das altas autoridades bahianas.

(Do correspondente).

Palmeira — (Paraná)

O Club Palmeirense elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Urbano Gregorio do Camargo; vice-presidente, dr. Francisco Sinke Ferreira; primeiro secretario, Sebastião de Albuquerque; segundo secretario, José Francisco de Lucena; primeiro thesoureiro, Arthur Henrique de Freitas; segundo-thesoureiro, José Adriano de Freitas; oradores: Mario Antonio Xavier de Barros e dr. Raul Pericles Carneiro de Souza: bibliothecario, Antenor Pereira Bueno.

Commissão de contas: Diogo Antonio de Freitas, Chede Abrahão e Theophilo de Freitas Filho.

EM NICTHEROY

UMA MOÇA ATROPELADA POR UM BONDE

Hontem, á tarde, no momento em que pretendia atravessar a rua Dr. Paulo Cesar, na visinha cidade, foi atropelada por um bonde a senhorita Dulce Valladares, solteira, de 29 annos de edade e residente á rua acima citada, n. 259.

D. Dulce soffreu um ferimento contuso na região occipital e escoriações generalizadas pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal, cuja ambulancia a removeu depois para a sua propria residencia.

Ao motorneiro causador do desastre nada aconteceu, o nem ao menos a policia do 3° districto o procurou deter para prestar declarações.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas da Companhia Usinas Nacionaes, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Joaquim Alves, portuguez, solteiro, de 18 annos de edade, residente á travessa da União, 210.

Alves soffreu queimaduras generalizadas do 1° e 2° gráos, na mão direita, em virtude de lhe haver caido sobre a mesma sebo fervente, sendo soccorrido no posto de Assistencia Municipal.

AS COLONIAS DE FE'RIAS NO ESTADO DO RIO — UMA CONFERENCIA DO DR. ALMIR MADEIRA

Iniciou-se, hontem, ás 20 horas, na Escola Normal de Nictheroy, a série de conferencias do "Curso de Férias", organizada pelo dr. Armando Gonçalves, director da Instrucção Publica do Estado do Rio.

Essas conferencias são destinadas, especialmente ao magisterio fluminense e ás alumnas das escolas normaes do visinho Estado.

O primeiro conferencista que se fez ouvir foi o dr. Almir Madeira, director fundador do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy e actual organizador das colonias de férias, instituidas pelo governo fluminense.

O illustre pediatra, que se tem dedicado ao estudo das questões medico-pedagogicas, fez a sua conferencia sobre o thema: "Obras de preservação escolar", tendo sido muito applaudido. A sua palestra foi illustrada com interessantes projecções.

PREPARAÇÃO MILITAR

OS NOVOS BENEMERITOS DO TIRO 7

O conselho deliberativo do Tiro de Guerra 7 resolveu, na sua ultima sessão, conceder o titulo de socio benemerito aos srs. major José Cardoso Mendes Sobrinho, presidente; José Lyra Ferreira Braga, secretario; Luiz Camargo de Brito, Alberto Campos da Silva e Eduardo Walter Watson.

RENOVAÇÃO DE DIRECTORIA NO TIRO 5

A primeira convocação da assembléa geral ordinaria do Tiro de Guerra 5 está marcada para a proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 20 horas, na séde do Tiro, á rua Evaristo da Veiga.

ASSEMBLE'A NO TIRO 7

Foi resolvido pelo conselho deliberativo do Tiro de Guerra 7 convocar para o dia 21 do corrente, a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio annual, parecer do conselho fiscal e eleição da nova directoria.

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente as matriculas nas escolas de sargentos, cabos e soldados.

Foi excluido, de accordo com a letra e do artigo 20 das I. S. T. I., o socio reservista Waldemar Nunes de Moraes.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM COMMERCIAL DO BRASIL" — Recebemos o nono numero dessa publicação, dedicada aos interesses do commercio e á propaganda do Brasil no exterior, que traz variada materia de sua especialidade.

"BOLETIM DO MUSEU NACIONAL — Está circulando o primeiro numero dessa nova publicação, em que são tratados assumptos que dizem respeito á especialidade daquella repartição do Ministerio da Agricultura.

"JOÃO PESTANA" — Mais um curioso numero acaba de publicar essa apreciada revista infantil, correspondente á semana corrente.

"MEMORIA HISTORICA DA EGREJA E DA IRMANDADE DE S. JOSE'" — Por inspiração da Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, acaba de ser publicado um livro de autoria do sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan, em que é feito o historico da egreja e daquella irmandade, desde a sua fundação até os nossos dias, o que constitue uma obra de historia verdadeiramente preciosa, tanto mais quanto contém a dita obra reproducção de photographias raras e valiosas.

"ALBUM CINEMATOGRAPHICO DO "PARA TODOS" PARA 1924 — Acaba de ser posta á venda esta publicação que será recebida com enthusiasmo pelos amadores do cinema, que existem em todos os centros povoados do paiz.

'E' um luxuoso volume de 200 paginas, com uma capa em que collaboraram J. Carlos e Mora e uns 100 chromos das maiores celebridades da téla, em ponto grande, proprios para os collecionadores.

O texto contém materia de utilidade e deleitavel leitura. Aqui damos ao acaso alguns dos capitulos que nos parecem mais curiosos: Historico —Como nasceu e se desenvolveu o cinema; Como se faz na Belgica a censura cinematographica; como se escreve para o cinema; Terminalogia cinematographica, palavras especiaes e seu significado; Como se divide o "film" escripto. Synopse — Lista das personagens; Scenario para aprendizagem dos principiantes; As vantagens e os defeitos do cinema; A indumentaria do cinema; O argumento do "film"; As decorações do cinema; Applicações scientificas do cinema, etc., etc.

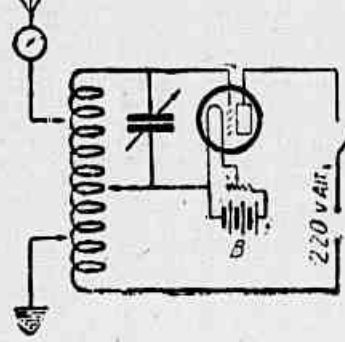
Por essa relação verificarão os leitores a importancia do "Album cinematographico do "Para Todos"", cuja edição será esgotada, tal a perfeição da sua factura.

"PROEZAS DE RAFLES" — Já está á venda mais um dos fasciculos do romance de aventuras "Proezas de Rafles". Este é o 40° e traz um episodio completo e verdadeiramente empolgante.

"D. QUIXOTE" — O interessante semanario de caricaturas que é o "D. Quixote", appareceu-nos, hontem, com mais um numero cheio de interesse e com uma bella collecção de caricaturas commentando os ultimos acontecimentos politicos.

RADIO-JORNAL

Transmissor radio-telephonico de ondas continuas interruptas

Ao iniciar-se na transmissão radio-telephonica, todo o amador encontra deante de si dois obstaculos que, para vencer, demanda de tempo.

Esses obstaculos são um bom microphone e a falta de corrente continua.

Durante esse tempo o apparelho não póde ser utilizado. Entretanto, sem nenhuma despesa, pode prestar serviços, pois, com um pouco de corrente transmitte-se telegraphia, emittindo-se assim uma onda que pode ser ouvida com um detentor de crystal.

Damos, a seguir, os dados para a construcção do apparelho em apreço:

Bobina — Em um tubo de papelão ou madeira, enrolam-se 45 espiras, tirando-se uma derivação de cada 5 espiras, obtendo-se assim um total de 9 derivações, as quaes irão ter a outros tantos pontos de contacto que serão ligados por 3 commutadores seleccionados, conforme o desenho acima. O fio a empregar é de 0m,001 e forrado de algodão.

Pode-se tambem, em logar das derivações, collocar 3 cursores: commutadores, porém, são mais praticos.

Condensadores — Devem ser de capacidade variavel e de 0,0005 mfd no minimo.

E' conveniente adquirir o condensador armado, por ser de construcção difficil, em vista da necessidade de ter as chapas bem ajustadas.

Amperimetro — Na falta de amperimetro, pode-se empregar uma pequena lampada, que se collocará no circuito da antenna e que serve para observar se ha irradiação de energia.

Lampada de vacuo — A lampada ideal seria a Radiotrón, podendo tambem empregar-se a Marconi, Philips e até Francezas de recepção.

Bateria de filamento — E' preciso um accumulador de 6 v. para a Radiotrón e 4 v. para a Franceza. A corrente desta bateria deve ser controlada por um bom rêostato.

Bateria de placa — Deve empregar-se a corrente alternada de illuminação. E' preferivel que seja de 440 v., podendo usar-se tambem de 200 v.

Montagem — Segundo as indicações do desenho, o fio tirado da antenna, depois de passar pelo amperimetro vae ao primeiro commutador seleccionado. Do terceiro vae á terra, indo o segundo ao polo do filamento.

O principio da bobina vae á lampada, passando por um manipulador.

Completa-se o circuito collocando o condensador e levando o fim da bobina ao outro lado da linha.

Emprego — Aperta-se o manipulador e move-se o condensador até que o amperimetro da antenna accuse a passagem da corrente.

Movem-se os commutadores até que a energia que vae á antenna attinja ao maximo.

Basta fazer a manipulação, segundo o systema Morse, para que os signaes sejam ouvidos a uma distancia de varios kilometros.

Os londrinos não se queixam mais das perturbações pela simultaneidade de irradiações

(Communicado epistolar de Charles Macann)

LONDRES, novembro (U. P.) — Os proprietarios de poderosos apparelhos receptores, na Inglaterra, que protestaram contra as transmissões simultaneas, allegando que ellas impediriam que se communicassem com as differentes estações, ouvem agora muito bem as transmissões radiotelephonicas do continente europêu e dos Estados Unidos.

Muitos proprietarios de apparelhos de doze valvulas ouvem tôdas as noites os excellentes programmas da Radiola de Paris, da Torre Eiffel e da Escola Superior.

Os que têm apparelhos de tres valvulas riem-se, todas as tardes, com os norte-americanos em Nova York e S. Luiz representando comedias, ou valam o senador Wuffle no meio de um discuso. E' muito raramente que se apresenta qualquer difficuldade para se ouvir o que vem dos Estados Unidos, e com a França jamais existe perturbação.

Geralmente é impossivel ouvir a estação de Haya, na Hollanda, excepto nas tardes de domingo.

A telegraphia sem fio aqui acha-se muito desenvolvida commercialmente, havendo grande trafego através do canal.

A estação de Berlim póde ser alcançada, desde que as condições do ar estejam propicias.

Assim os que querem entender-se com as varias estações, pódem ouvir as do paiz, as dos Estados Unidos e da Europa.

Ha poucos dias foi celebrado o anniversario da primeira transmissão de programmas neste paiz — a Inglaterra está um pouco atrazada dos Estados Unidos a este respeito — enviando simultaneamente discursos do famoso senador Marconi, inventor e aperfeiçoador da radiotelegraphia e do sr. J. C. W. Roith e sir Patrik Mc. Brath, presidente do Conselho Legislativo da Terra Nova.

Na noite seguinte, commemorando o tricentesimo anniversario da publicação do primeiro livro do grande William Shakespeare, as estações radiotelephonicas enviaram aos seus clientes muitas passagens das principaes obras do maior poeta inglez.

PEQUENAS NOTICIAS

O CONCERTO DE HOJE

A estação da Praia Vermelha dirigida pelo engenheiro Elba Dias, irradiará hoje o seguinte concerto:

Waiting — Fox-Trot — disco numero 18.615 a.

Mannuy 6 Mine — One Step — disco n. 18.615 b.

To a Water — Liby — Quarteto Florentino — disco n. 18.648 a.

Sping Long — Quartteto Florentino — disco n. 18.648 b.

Puppchen du Oistmein Augenstern! — One Step. Deutsche Franz — orchestra — disco n. 73.203 a.

Eine Kleine Freundin hat doch jedes Mann — Fox Trott — Deutsche Tang Orchestra — disco numero 73.203 b.

My Isle of Golden Dreams — Valsa — Selvin's Novelty — orchestra — disco n. 18.633 b.

Dardanella — Fox-Trott — Selvin's Novelty — orchestra — disco n. 18.633 a.

Werther — Lied d'Ossian "Pourquoi me reveiller" — Massenet — disco n. 64.231.

Jocelyn — Berceuse — disco numero 64.233.

Granadinas — Tito Schipa — disco n. 66.039.

CORRESPONDENCIA

H. Pito de Aguiar — Rio — As ligações devem ser feitas conforme o schema acima, perfeitamente applicavel ao seu receptor, embora o typo de bobina seja diverso.

A agulha deve ser de fio de cobre finissimo e a antenna precisa ter pelo menos trinta metros de comprimento e ser bem orientada, quanto a estação transmissora.

Alberto Borges — Petropolis — Se o apparelho funcciona admiravelmente, como diz, é claro que

a antenna está bem construida. O defeito deve ser naturalmente oriundo de alguma má ligação, ou do contacto indevido de fios no proprio receptor. Convem verificar se todas as ligações estão soldadas e se o crystal não se acha oxydado— o que é o mais provavel — caso em que deverá ser substituido.

Um amador — Rio — Em qualquer ponto que habite do Districto Federal e arredores pode, com o dito receptor, ouvir perfeitamente as irradiações da Praia Vermelha, convindo, porém, construir a antenna o mais alto possivel, cinco metros, pelo menos, do telhado da casa.

L. Alves — S. Pedro — E. do Rio — 1°) O fio é do diametro de 10|10 de millimetro.

2°) Deverá usar uma bateria de 90 a 120 volts, como indica a gravura.

3°) Para esta distancia, não.

José Gama Junior — S. Paulo — 1°) Depende do apparelho.

2°) Vide artigos publicados nesta secção, em 23 e 25 de outubro p. p.

3°) Pouca sensibilidade ou fraca resistencia.

4°) Má qualidade da galena.

5°) Veja os "Symbolos empregados em T. S. F.", publicados a 13 e 14 de outubro p. p.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 40 senadores, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou um telegramma dos praticantes extranumerarios da Central do Brasil, pedindo approvação da emenda que os beneficia.

UMA TRANSCRIPÇÃO PARA OS "ANNAES"

Na hora destinada ao expediente, occupou a tribuna o sr. José Accioly, que justificou o requerimento que fez, afim de se transcrever nos "Annaes" do Congresso o trabalho do sr. Thomaz Pompeu, criticando a conferencia do sr. Paulo de Moraes Barros, sobre o nordéste.

TRINTA MINUTOS DE INTERRUPÇÃO

Não havendo mais desejasse fazer uso da palavra, o presidente passou á ordem do dia e, não havendo numero no recinto para deliberar, declarou suspensa a sessão, por 30 minutos, pelo facto de se encontrarem reunidas, naquelle momento, duas commissões que resolviam assumptos de grande relevancia.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Reaberta a sessão, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara fixando a despesa do Ministerio da Agricultura para o proximo exercicio (incluida em virtude do requerimento de urgencia).

Afim de prejudicar a urgencia votada, o relator solicitou a volta da materia á Commissão de Finanças, com o que concordou o Senado.

UM CREDITO AVULTADO

A seguir, foi approvada em 2ª, a proposição da Camara, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de 649:114$913, destinado ao pagamento a quem de direito do restante da Estrada de Ferro do Bananal, occupada pelo governo federal (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

UM VETO MANTIDO

Dado como rejeitado o véto do prefeito á resolução do Conselho, que incorpora os vencimentos dos mestres, contra-mestres, inspectores de alumnos e porteiros das Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Alvaro Baptista e João Alfredo, a diaria que, em virtude do decreto n. 2.491, actualmente percebem (com parecer contrario da Commissão de Constituição), o sr. Lopes Gonçalves pediu verificação de votação sendo constatado terem votado a favor do véto 20 senadores e contra 13, estando, portanto, mantida a resolução do prefeito.

MATERIAS VOTADAS

Sem debate, foram votadas as seguintes materias: 3ª da proposição da Camara que considera de utilidade publica a Liga Brasileira de Hygiene Mental (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 3ª de proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 2:160$, para pagamento de vencimentos a Hermenegildo Melhado Bastos, em virtude do decreto n. 3.996, de 1920 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, que manda nomear segundos tenentes os alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito, que terminaram o curso (com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de réis 1:765$276, para pagamento ao dr. Francisco Tavares da Cunha e Mello, juiz federal em Pernambuco (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que define os direitos autoraes e determina o registro, na Bibliotheca Nacional, das composições theatraes ou musicaes de qualquer genero (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª da proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 2:593$648, para pagamento de pensão que compete a dona Irene Paz dos Santos, viuva do guarda civil Avelino Climaco dos Santos (Com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara que approva a prestação de contas feita pela Estrada de Ferro Therezopolis, da quantia de 12:000$, á mesma, supprida pelo Thesouro (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara que approva a prestação de contas da quantia de 20:000$, feita pela Estrada de Ferro Therezopolis (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara considerando de utilidade publica a Associação Beneficente Postal (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª da proposição da Camara, considerando de utilidade publica o Centro dos Carteiros (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª do projecto do Senado relevando da prescripção em que incorreu o direito da d. Rosa Dias Guimarães, para o fim de receber o montepio deixado por seu irmão, carteiro da Repartição Geral dos Correios, Belarmino Dias Marinho (offerecido pela Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio do Interior, um credito de 976$, para pagamento da pensão que compete a d. Maria Pereira Toja, viuva do guarda civil Manoel Toja Navarro (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os creditos de 1:059$677 e 580$645, para pagamento de pensão aos guardas civis Bartholomeu Aaragonga e Amaro Jacome de Araujo, nos termos da lei n. 3.605, de 1918 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara que manda applicar o saldo de verba 4ª, do orçamento da Fazenda, ao pagamento dos juros das apolices emittidas em 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); unica, da redacção final do projecto do Senado, que releva a d. Maria Isabel Ramos de Mello a prescripção para poder receber a pensão de montepio e meio soldo deixada por seu pae; unica, da redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara que abre um credito de 279:000$, ao Ministerio da Agricultura, para a representação do Brasil na Exposição de Borracha de Bruxellas; 3ª da proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 39:140$810, para pagamento do que é devido á Companhia Alliance da Bahia, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara que manda comprehender officiaes da Armada, nas condições que menciona, no caso do aviso n. 606, do Ministerio da Marinha, de 1921 (com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra); 2ª do projecto do Senado considerando de utilidade publica o Centro de Letras do Paraná (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª da proposição da Camara autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, do credito especial de 182:385$, para pagamento de despesas com o mobiliario do novo edificio dos Telegraphos em S. Paulo (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

UM VETO DO EX-PRESIDENTE RECUSADO

Pelo processo de votação nominal, foi votada, em discussão unica, a resolução do Congresso Nacional, vetada pelo presidente da Republica, que torna extensivas aos mestres e contra-mestres do Instituto Benjamin Constant as vantagens dos professores e repetidores do mesmo estabelecimento (com parecer contrario da Commissão de Finanças).

Votaram pelo véto 11 senadores, e contra 25, sendo, por isso, declarada mantida a resolução do Congresso.

PROPOSIÇÃO ADIADA POR 48 HORAS

Annunciada a votação, em 3ª, da proposição da Camara, que autoriza a contagem do tempo, para o effeito da aposentadoria, a varios funccionarios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (com parecer favoravel das Commissões de Justiça e Legislação e de Finanças), o sr. Frontin requereu o adiamento da votação, por 48 horas, com o que concordou o Senado.

FALTA DE NUMERO

Por occasião da votação da proposição da Camara, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 32.061 francos, para pagamento de material de consumo existente a bordo dos navios "Heitor Perdigão" e "Tenente Muniz Freire" (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), o presidente notando a falta de numero, no recinto, fez proceder á chamada á que responderam 30 senadores. Não havia "quorum" para deliberar e a sessão foi levantada.

COMMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA ELEITORAL

Esteve reunida esta Commissão conjuntamente com a de Justiça sendo assignado o parecer sobre as emendas offerecidas, em 3ª, á proposição da Camara que altera disposições da Lei Eleitoral. Do que houve, damos detalhada noticia na 2ª pagina.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças tambem esteve reunida sendo assignados os pareceres offerecidos de emendas apresentadas, em 2ª, ao orçamento da Viação e feita consulta sobre as do Interior.

Hoje o sr. Lauro Müller consultará os seus companheiros sobre as emendas offerecidas, em 2ª, ao orçamento da Receita.

Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. José Eusebio, favoravel á emenda do sr. Manoel Borba, isentando de impostos o material importado pelo Estado de Pernambuco para os serviços de esgotos e abastecimento d'agua de sua capital, bem como das obras complementares do porto de Recife; favoravel, á proposição da Camara, acompanhada dos respectivos documentos, que autoriza o governo a abrir o credito especial de 174:231$203, para pagamento á d. Mariana Cunha de Vasconcellos e filhos; contrario á emenda do sr. Freire Lobo ao projecto que favorece os delegados e escrivães estendendo o augmento de vencimentos ao chefe de policia e aos commissarios.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reunida a Commissão de Justiça e Legislação, foi lido pelo sr. Affonso Camargo o seu parecer favoravel á proposição da Camara que manda criar no Districto Federal tres officios de escrivães privativos dos processos de accidentes no trabalho e dos seguros de vida e contra o fogo (maritimos e terrestres). O presidente fez considerações sobre a materia, declarando que a discutirá com mais amplitude, em plenario.

Em seguida, submettido a votos, foi approvado e assignado esse parecer, tendo-o subscripto com restricções o sr. Adolpho Gordo.

CAMARA

POUCOS MINUTOS DE SESSÃO — COMMISSÕES EM TRABALHO

De 60 deputados era a presença registrada, hontem, ao inicio dos trabalhos, presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro.

A acta da sessão anterior obteve approvação, sem observações, tendo carecido de importancia a leitura do expediente.

Não houve quem quizesse usar da palavra durante a hora destinada aos assumptos do expediente.

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Bethencourt Filho deixou sobre a mesa um projecto considerando de utilidade publica a Escola Remington, com séde na capital da Bahia.

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 56 deputados, numero que não permittia a votação.

Foram, sem debate, encerradas as discussões: unica do projecto, admittindo a registro, sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1889 até a publicação desta lei, tendo parecer das Commissões de Justiça e de Finanças, contrarios ás duas emendas apresentadas em 3ª discussão; e 2ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 113:668$193, a diversas consignações da verba 15ª do art. 2º da lei numero 4.632, de 6 de janeiro de 1923.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão levantada.

AS EMENDAS DO SENADO A' LEI DE FORÇAS DE TERRA

Sob a presidencia do sr. Dantas Barreto, esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, que assignou, unanimemente, o parecer do sr. Eloy Chaves, favoravel ás emendas do Senado, á lei de fixação de forças de terra para o exercicio de 1923.

CODIGO DAS AGUAS

Outra Commissão que se reuniu, hontem, foi a do Codigo das Aguas. Foi lido o parecer do sr. Celso Bayma, sobre as emendas, do plenario, e as suggestões, enviadas por presidentes e governadores de Estados, ao projecto de Codigo das Aguas.

A Commissão resolveu mandar imprimir, para estudos, esse parecer.

A Commissão reune-se, de novo, no proximo sabbado.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do chefe do Estado, e com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e interinamente Guerra, a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

Antes della ter inicio, o dr. Arthur Bernardes recebeu, em audiencia particular, o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, os srs. dr. Leonidas Barreto, deputado ao Congresso Estadual de S. Paulo; dr. Arrozelas Galvão e dr. Abreu Mourão.

AGRADECIMENTOS

O deputado Raul Sá agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as manifestações de pezar que lhe affirmou por occasião do fallecimento de pessoa de sua familia.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, ao correr da conferencia, collectiva semanal, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando ajudante do procurador da Republica, na secção de S. Paulo: dr. Manoel Maria Bueno, no municipio de Itu'; João José de Moraes, no municipio de Guarehy; Miguel Gonçalves, em Lorena; Joaquim Baptista Leite, em Rio das Pedras; José Falleiros Junior, em Patrocinio do Sapucahy; João Lubreht, em Santa Cruz da Conceição; Joaquim de Toledo Lima, em Tieté; José Teixeira de Carvalho, em Conceição de Monte Alegre; Jayme de Alvarenga Humel, em Espirito Santo do Turvo; João Affonso de Siqueira, em Santa Rita do Passa Quatro; e João Franco Bueno, em Mogy-Guassu'; e supplentes do substituto do juiz federal: 1º, 2º e 3º no municipio de Areias, Pedro Ferreira Penna, Pedro Gonçalves Silva e Antonio Fortunato Rodrigues; 1º, 2º e 3º, em S. Pedro, Lazaro Modesto de Paula, Luiz Guimarães Bourogne e José Bonifacio Pereira; 1º, 2º e 3º em Parnahyba, Romeu Augusto de Oliveira, Benedicto Antonio Rodrigues e Egydio de Oliveira Leite; 1º, 2º e 3º em Itu', Antonio de Almeida Sampaio, Luiz de Camargo Penteado e João Baptista da Silveira; 1º, 2º e 3º em Guarehy, Annibal Castanho de Almeida, Phopheta Vieira de Moraes e João Martins de Siqueira; 1º, 2º e 3º em S. José do Rio Pardo, Vicente Dias Junior, Luiz de Magalhães e Isidoro Vieira Guimarães; 1º, 2º e 3º em Patrocinio do Sapucahy, Manoel Villela dos Reis, Joaquim Braz de Figueiredo e José Claudiano Falleiros; 1º, 2º e 3º em Santa Cruz da Conceição, João Franco de Lima, Antonio Berretta e Frederico Walgand; 1º, 2º e 3º em Mogy-Guassu', João Bueno Junior, Nicolau Falcete e Antonio Pereira Guedes; 1º, 2º e 3º em Santa Rita do Passa Quatro, dr. Nelson Leite, dr. Alcides Ribeiro Meirelles e Urbano Meirelles Filho; 1º, 2º e 3º em Anhemby, José Mendes de Campos, Joaquim Albino de Toledo e Antonio Ponce de Abreu; 2º e 3º em Itapolis, José Bellarmino Fernandes e José Gentil de Luiz; 3º em Cabreuva, Euclides da Silva Moraes; 2º e 3º em Rio das Pedras, Serapião de Aguiar e Antonio Marques Penteado; 3º em S. Luiz do Parahytinga, Francisco Rodrigues de Salles; 2º em Altinopolis, José Lourenço de Castro; 2º em Natividade, Benedicto Gregorio dos Santos; 2º e 3º em Tieté, Pedro de Campos Pacheco e Eulalio de Souza Vieira; e 1º e 2º em Espirito Santo do Turvo, Octacilio Piedade Gonçalves e Idarilio Gonçalves do Nascimento.

Na secção de Minas Geraes: 1º, 2º e 3º em Jaguary, Adolpho Ferreira Ramos, Alcebiades Terra Vargas e Sebastião Fonseca dos Santos; 1º, 2º e 3º em Christina, José Gorgulho Ferraz, José de Freitas Cardoso e José Ildefonso Fernandes; 2º e 3º em Arceburgo, Baptista Bassani e Antonio Eugenio Delfino; 2º em Aguas Virtuosas, Antonio Xavier de Toledo; 1º e 2º em Divinopolis, Antonio Gontijo de Azevedo e Benjamin dos Santos; 2º em Sete Lagôas, Affonso Rodrigues Braga; 3º em Lagôa Dourada, Antonio Carlos Vieira; 1º em Itajubá, Silverio Sanches; 1º e 3º em Caracol, Mario Monteiro de Moraes e Augusto de Oliveira;

Na secção de S. Paulo: Nomeando: ajudantes do procurador da Republica, no municipio de Piedade, João de Góes Sobrinho e no municipio de Cachoeira, Genesio de Carvalho Vasques; supplentes do substituto do juiz federal: 1º em Piedade, Adelino Lobo; 1º, 2º e 3º em Podregulho, Josino Barbosa, José Coelho da Fonseca e Antonio Barbosa Ferreira: 1º, 2º e 3º em Jacarehy, Octaviano de Azevedo, Arthur Napoleão de Moraes e Carlos Nogueira Porto; 1º, 2º e 3º em Cachoeira, Honorio Rodrigues Freire, Antonio Pinto Fernandes e Vicente Ferreira Gomes: 1º e 2º em Cruzeiro, Heitor Pinheiro de Abreu e Domingos de Carvalho; 1º, 2º e 3º em Bebedouro, Luiz dos Santos Lucas Alvarenga Freire e Agoncilio Caldeiras: 1º, 2º e 3º em Tambahu, Marcionilio Prediliano de Sant'Anna, João Laudelino de Godoy e Pedro Antonio Rosa; e 2º e 3º em Santa Barbara do Rio Pardo, Celso Negrão e Apparicio de Paula Assis.

Sanccionando as resoluções legislativas: que considera de utilidade publica o Automovel Club do Brasil, com séde nesta capital; autorizando a abrir o credito especial de réis 3:277$185, para pagamento dos accrescimos de vencimentos que competem ao dr João de Moraes Mattos, juiz federal da secção do Territorio do Acre, no periodo de 11 de dezembro de 1921 a 31 de dezembro de 1923;

Nomeando, por merecimento, 1º official da secretaria de Estado da Justiça o 2º official bacharel João Baptista de Mello e Souza;

Concedendo licença de um anno a Sergio Ferreira da Silva, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica;

Concedendo accrescimo de vencimentos: de 40 °|° ao dr. Pedro Fernandez Vianna da Silva, professor de trabalhos graphicos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; de 10 °|° ao bacharel João Brasil Silvado Junior, professor do Instituto Nacional de Surdos Mudos; e de 5 °|° ao bacharel Antonio Rodrigues Coelho Junior, juiz federal na secção de Minas Geraes;

Reformando, na Policia Militar do Districto Federal, o cabo de esquadra Domingos Baptista Cardoso e o anspeçada José Francisco Martins;

Concedendo medalhas de distincção; de 1ª classe, ao observador (nadador) Elviro José Leite, por ter salvo com risco da propria vida, um banhista que se achava prestes a perecer afogado na praia de Copacabana; e de 2ª classe, ao 1º sargento do Exercito, Albino Peixoto de Carvalho que, com dedicação não commum, auxiliou a extincção do incendio occorrido a 25 de setembro na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, no Realengo; e ao marinheiro nacional Luiz Gonzaga Leitão, que no dia 18 de outubro do corrente anno soccorreu uma senhora que se atirára ao mar, de bordo de uma barca, na bahia de Guanabara.

Na pasta da Viação

Supprimindo um logar de 1º escripturario da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas;

Approvando os projectos e respectivos orçamentos: na importancia de 2:272$149, para empedramento de dois cortes no ramal de Tubarão a Araranguá, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina; na importancia de 50:569$663, para augmento do armazem e reforma da estação de Igarapava, da linha de Igarapava a Uberaba, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; e na importancia de 44:021$638, relativos á construcção de um posto telegraphico no kilometro 535.340, do ramal de Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana;

Abrindo o credito especial de réis 300:000$000 para auxiliar a construcção dos nove primeiros kilometros do ramal de Porto Alegre a Viamão, por meio de emissão de apolices;

Autorizando a revisão dos contratos celebrados com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em virtude dos decretos ns. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, e 12.479, de 23 de maio de 1917;

Concedendo aposentadoria: a Laurentino Antonio dos Santos, ajudante de mestre das officinas da 4ª divisão da Central do Brasil; e a Dario Cavalcanti da Silva Rego, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Pará;

Concedendo licenças: de tres mezes, ao auxiliar de escripta da 2ª divisão da E. de F. Central do Brasil; Delso Augusto de Sá Rego; de tres mezes, ao ajudante da agencia do Correio de Sabará, Virgilio Domingos Ferreira; de seis mezes, ao guarda-chaves da E. de F. Central do Brasil, Alvaro de Oliveira Chaves; e de quatro mezes, ao amanuense da Directoria Geral dos Correios, Araken de Azevedo Coutinho, todos em prorogação e para tratamento de saude.

Na pasta da Marinha

Mandando reverter ao quadro ordinario da Armada o capitão tenente Roberto de Moraes Veiga, que se acha no quadro supplementar;

Estabelecendo os interstícios para as promoções dos officiaes do Corpo de Patrões Móres;

Exonerando: o capitão de mar e guerra Bento Machado da Silva, do cargo de capitão do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Luiz de Barros Falcão, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará;

Reformando: o capitão tenente commissario José Norberto de Castro Moraes;

Concedendo: a Cruz de Campanha de 1914 a 1919, a diversas praças, ex-praças, taifeiros, ex-taifeiros, e civis, em vista de serviço de guerra no estrangeiro;

Concedendo: medalha militar por bons serviços, a varios officiaes e praças da Armada.

Na pasta da Guerra

Sanccionando a resolução legislativa que manda incluir na reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha o cidadão brasileiro Candido Torres Guimarães, no posto de tenente-coronel.

O beneficiado por essa lei serviu na grande guerra, onde conquistou o posto de major.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Benjamin Machado e Raul de Souza Gomes, despachantes aduaneiros, respectivamente, das Alfandegas de Santos e desta capital, sendo este ultimo da firma Herm Stoltz & C.

— O ministro declarou, em resposta a uma consulta do seu collega da Agricultura, que os recursos do Thesouro permittem a abertura de um credito especial de 466:551$377, para os serviços decorrentes das verbas 14, 18 e 27 do art. 46, da lei 4.242, de 5 de janeiro de 1921 e a que se refere o decreto 4.683, de 24 de janeiro do corrente anno.

Egual resposta foi dada ao seu collega da Viação sobre a abertura de um credito de 1.000 contos de réis, para despesas complementares com a acquisição da superestructura metallica da parte sobre o rio Paraná.

— Ao presidente da Commissão de Finanças do Senado Federal, o ministro respondendo a uma consulta declarou que nada tem a oppôr á proposição da Camara que autoriza o Poder Executivo a construir na capital do Estado do Maranhão um edificio para a Alfandega daquelle Estado.

— Tornando effectiva a classificação dos candidatos habilitados no concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado de Alagôas, o director geral do Thesouro mandou, entretanto, excluir tres dos candidatos por não terem satisfeito a exigencia constante da ordem numero 38, do 17 de agosto ultimo.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão João Oymbiré Mendes; auxiliar, 2º sargento Florentino Pereira de Moraes.

— Por ter sido desligado do Serviço do Estado Maior do quartel general da 4ª região, apresentou-se ao D. G. o tenente coronel Luiz Sá da Affonseca.

— Veiu ao Rio, em férias, o capitão Miguel de Castro Ayres.

— Embarcou hoje para Petropolis, a serviço, o major Antonio Julio Pacheco de Assis.

— Os embarques para os portos do Norte e Sul terão logar nos dias 21 e 18 do corrente, respectivamente.

— O 1º tenente medico Candido Ribeiro, da 3ª C. M. P. foi designado para substituir provisoriamente o capitão medico Ezequiel Antunes de Oliveira do 1º grupo de artilharia de montanha que entrou em férias.

— O 1º tenente Delmiro Pereira de Andrade foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 7ª brigada de infantaria.

— O 1º tenente Arthur de Souza Figueiredo obteve uma licença de 4 mezes.

— Ao 1º sargento João Cossio vae ser paga a gratificação especial de 1:000$000.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, capitão, pedindo emprestimo — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda, querendo.

José de Andrade Fontes, pedindo patente — Selle com estampilha federal de 600 réis cada um dos documentos annexos pelo requerente. Enviar á respectiva estação fiscal.

Durval Maranhão Lisboa, cabo, Eduardo de Almeida Alcoforado, cabo, Eleutherio Dornellas de Almeida Catanho, 3º sargento, Eugenio Lamoreux, cabo, Frederico de Barros Lima, anspeçada, Gabriel Antunes de Lima, anspeçada, Jacques Gognialli, cabo, Joaquim de Almeida, cabo, José Ferreira Lima, cabo, Lysandro Ferreira de Albuquerque, 3º sargento, Manoel Rosa, cabo, Manoel Simões, soldado, Maximo do Nascimento, cabo, Moacyr Ribeiro, anspeçada, Nestor Silveira, soldado, Noé Francisco da Silva, soldado, Olegario Salles da Encarnação, cabo, Oscar Grochs, cabo, Ottilio Rodrigues das Chagas, 3º sargento, Pedro Dionizio de Oliveira Jacintho, anspeçada, e Romão Pereira, 2º sargento, pedindo matricula no curso pratico de enfermeiros veterinarios — Aguardem opportunidade.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Teixeira da Costa, do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina" e o capitão-tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto do cargo de chefe de machinas do navio-escola "Benjamin Constant", sendo nomeado para esse cargo o capitão de corveta engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa e para aquelle o capitão-tenente engenheiro machinista Aulicini Leonardo.

— Foram nomeados os enfermeiros navaes contratados Irenio Guarany pes Beltrão, Jorge Adalberto Cortti, Arthur de Lima Bottari, Antonio da Silva Rocha, Ario Augusto Nogueira, José Firgolino de Souza, Zoroastro Baptista Marques, Boanerges Paiva Mendonça, Arthur de Oliveira Fernandes, Catão Nunes de Carvalho, João José Ferreira, Nelson Vieira, Joaquim José Moreira, Christiano Meyer, João Reis da Silva Santos e Dionysio dos Santos para exercerem o cargo de enfermeiros navaes de 2ª classe, 1º sargento do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

— O ministro resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada ao soldado naval da 7ª companhia, n. 88, Jacintho Soares de Mendonça visto ter sido julgado invalido, em inspecção de saude a que foi submettido.

— Foram nomeados os enfermeiros navaes contratados José Cornelio Pessoa e Bettucio de Oliveira Campos, para exercerem o cargo de enfermeiro naval de 2ª classe, 1º sargento do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

— O ministro declarou ao chefe do expediente da Marinha, que do credito de 300:000$000, á conta da verba "3ª — Material — Serviços Accessorios — Para Fretes", etc. do orçamento em vigor, resolveu annullar a importancia de 65:000$ e distribuil-o, para o mesmo fim, á Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

No Ministerio da Justiça

O ministro solicitou providencias ao presidente do Estado de S. Paulo no sentido de ser dado conhecimento á administração da Santa Casa de Misericordia de Piracicaba, naquelle Estado, de que o pagamento da subvenção que lhe compete no corrente anno, depende do complemento da prestação de contas da subvenção de 1922, recebida na importancia de 7:500$000.

— Ao director do Collegio Pedro II o ministro recommendou providencias afim de ser recolhida ao Thesouro Nacional a importancia de 428$387, para pagamento de differenças entre gratificações, de 21 de julho a 31 de dezembro do corrente anno, ao professor cathedratico do externato daquelle collegio, dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa.

— Ao director da Casa de Correcção desta capital, foram transmittidas as propostas apresentadas a este ministerio para exploração das pedreira e barreira existentes nos terrenos daquella penitenciaria, afim de que aquella directoria preste as necessarias informações sobre a conveniencia ou não das mesmas propostas.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Antonio de Almeida, A. Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Simas, interino Pinto Lyra e ajudante Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao guarda de 3ª classe 1.023, e dois mezes ao dito 1.011.

— Foram promovidos á 2ª classe, os guardas do 3ª 819 e 853 e á 3ª, os de reserva 1.209 e 1.193.

— Foram excluidos, a pedido, e por terem passado a occupar outros cargos, respectivamente, os guardas de reserva 1.254 e de 3ª classe 706 e 735.

— Teve alta do hospital S. Francisco de Assis, o guarda do 3ª classe 1.174.

— Passaram a servir na 4ª delegacia auxiliar, os guardas do 2ª classe 705 e de reserva 1.285.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 98 e 103; de 2ª 432, 561, 654 e 696; de 3ª 918 e de reserva 1.033, 1.130, 1.258 e 1.283.

— Entraram em goso de férias: o fiscal Brandão e o ajudante Mesquita.

— Foram transferidos: da 30ª secção para a Central, o ajudante Rufino, que concorrerá na escala de ronda geral, e vice-versa, o dito, Madruga; para a Central, da 14ª secção, o reserva 1.235 e da 5ª, o de 1ª 101; da 8ª para a 30ª, o de reserva 1.142; da 1ª dara a 5ª, os de 3ª 1.155, 841 e 937; da 4ª para a 1ª, o de 3ª 865; da 9ª para a 1ª, o de 3ª 1.066; da 3ª para a 4ª, o de reserva 1.193; da 3ª para a 5ª, o de 3ª 1.197; e da Central para a 7ª secção, os de reserva 1.272, 1.282 e para a 30ª, o de reserva 1.283.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, por um dia, os guardas de 1ª classe 176 e 115, de 2ª 796, de 3ª 868 e 1.031 e de reserva 1.237 e 1.227; por dois dias, o de 3ª 1.150 e por tres dias, o de reserva 1.232.

— Devem justificar suas faltas, os guardas 484, 830, 946, 535, 906, 559, 567, 691, 744, 836, 856, 898, 918, 964, 986, 987, 1.017, 1.207, 1.027, 1.066, 1.077, 1.154, 1.171, 1.175, 1.168, 1.219, 1.239, 1.274 e 1.275.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Telles; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Soares; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, 1º tenente Mynssen; ronda com o superior de dia, 2º tenente Lothario; guardas: da Moeda, 1º tenente Dino; do Thesouro, 2º tenente Guimarães Junior; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Marcellino; no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Principe; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Callado; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon solicitou providencias ao seu collega da Viação no sentido de ser transferida a agencia do Correio que funcciona no seu Ministerio, na Praia Vermelha, para o Palacio dos Estados, da antiga Exposição do Centenario, onde já estão funccionando as Directorias de Meteorologia e do Povoamento, a Intendencia de Immigração e a Superintendencia do Abastecimento.

A Secretaria de Estado da Agricultura será egualmente transferida para o mesmo Palacio dentro de poucos dias.

— O embaixador Edwin Morgan apresentou hontem ao sr. Miguel Calmon o dr. L. H. Bailey, scientista norte-americano, que acaba de chegar, ao nosso paiz, em viagem de estudos.

— Do intendente municipal de São Gonçalo de Campos, na Bahia, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Graças á acção efficiente de v. ex. em amparar a pequena lavoura do nosso Estado e incrementar o desenvolvimento das forças productivas do paiz, tive hoje ensejo de assistir como intendente municipal, e representando o sr. governador do Estado, ao lançamento da pedra fundamental dos edificios da Estação Experimental de Fumo que em boa hora mandou v. ex. criar na Fazenda Angelica, cedida para esse fim pelo benemérito general Cerqueira Daltro. Impoz-se v. ex. ainda maior gratidão dos habitantes deste municipio, reconhecidos pelas vantagens que advirão de tão util instituição. — Hannibal Pedreira, intendente."

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu 90 dias de licença ao inspector agricola no Piauhy, agronomo Evandio Rocha.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas no sentido de ser distribuida á Central do Brasil a quantia de 250:000$, para occorrer a despesas immediatas com a desapropriação judicial de diversos immoveis necessarios á duplicação da linha do ramal de S. Paulo.

— O ministro mandou reiterar ao director da Central do Brasil o pedido relativo á inscripção no registro "Torrens", da fazenda "Nova Granja", situada no municipio de Rio das Velhas.

— O ministro autorizou a inclusão nas contas de custeio da Estrada de Ferro Victoria a Itabira do Matto Dentro, de concessão da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, das despesas que forem effectivamente apuradas na respectiva tomada de contas, com a acquisição de 10 estructuras metallicas completas para vagões fechados de 20 toneladas, guarnecidos de freio Westinghouse.

CORREIO

O director removeu o auxiliar da Administração do Rio Grande do Sul, Carlos de Paula Soares, para o logar de amanuense da Administração do Paraná e demittiu o auxiliar da Directoria, Oscar Daniel de Deus.

— Por portarias de hontem, o director nomeou praticante da Directoria, o auxiliar de praticante Ecyro Medolla; auxiliar de praticante, dona Maria José de Oliveira Junqueira Calazans; auxiliares de carteiro, Victorino Lima, Oswaldo Carlos de Castro, Antonio Calazans da Silva Pimentel, Antonio Rangel da Silva e Joaquim Jacobino Freire Junior.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Penido e teve a presença de 23 intendentes.

Do expediente escripto, constaram 17 projectos de interesses restrictos, que foram a imprimir e a diversas commissões, para effeitos de pareceres.

No expediente, o sr. Laggimestra occupou-se com o proximo pleito senatorial e alguns intendentes dirigiram á mesa requerimentos solicitando inclusão de projectos na ordem do dia.

A's 15 1|2 horas, começou a discussão dos projectos, sendo approvados além do parecer 37, os projectos de ns. 212, 142, 295, 301, 303, 313 e 314.

Ao annunciar-se o de n. 128, como fosse recusada uma emenda augmentando despesas, do sr. Vieira de Moura, esse intendente após permanecer na tribuna algum tempo, requereu adiamento do projecto, no que foi attendido.

Solicitada preferencia para o projecto de orçamento pelo sr. Garcez, o sr. Vieira de Moura obstruiu as discussões até ás 17 horas, quando foi prorogada a sessão até ás 24 horas, a requerimento do intendente Laggimestra.

Na "ultima hora", noticiámos o que occorreu, á noite, no Conselho.

Na Prefeitura

O prefeito dirigiu hontem uma mensagem ao Conselho, solicitando creditos na importancia de 9:034$481, para reforço de diversas verbas da lei orçamentaria vigente.

— Aos agentes, fez expedir o prefeito a seguinte circular:

"Communico-vos para os fins convenientes, que o sr. prefeito, por despacho de hontem, na petição do Abrigo Thereza de Jesus, associação de caridade para a infancia desvalida, com séde á rua Ibituruna n. 53, deu consentimento, observado o disposto no art. 152 da lei orçamentaria vigente, para serem collocados, em vitrines de casas commerciaes, pequenos cartazes annunciadores de uma exposição de trabalhos femininos que se realizará, em beneficio da mesma instituição, no Lyceu de Artes e Officios, durante o periodo de 13 a 20 do corrente mez."

— No dia 11, as agencias arrecadaram 4:543$684.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Thereza Castex de Freitas, para a 1ª masculina do 2º districto; Indiana Duarte Nunes Trose, para a 3ª mixta do 4º; Maria de Moura Alves de Souza, para a 9ª mixta do 4º; e Pedro Olavo de Menezes, coadjuvante, para a 1ª masculina nocturna do 19º.

Dispensando — As substitutas adjuntas: Nadir Martins Cardoso e Gloria Dias.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Patricio Moraes Tavares, escripturario da Santa Casa;

— A condessa de Leopoldina, esposa do sr. conde de Leopoldina;

— A sra. d. Estephania Menezes Manso, esposa do sr. Julio Manso, commerciante e industrial nesta cidade.

— A senhorita Alice Teixeira, filha do sr. Theodoro R. Teixeira, nosso collega de imprensa.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Maria Helena da Silva Carvalho, filha do dr. Reynaldo de Carvalho, director-presidente da Companhia Constructora e Territorial, e neta do senador Miguel de Carvalho, contratou casamento o dr. Octavio Angelo da Veiga, filho do dr. Angelo da Veiga, conferente da Alfandega desta capital.

HOMENAGENS

O Centro Sergipano, realiza, depois de amanhã, uma sessão solemne em homenagem ao dr. Mauricio Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe, ora nesta capital.

Essa homenagem terá logar, na sala nobre da Sociedade de Geographia, ás 20 1|2 horas.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe, vão offerecer-lhe, por estes dias, um almoço, que se realizará no Hotel Gloria.

"SOIRE'ES"

OFFICE FRANÇAIS DE TURISME — O Office Français de Turisme, pelo seu director, o sr. visconde de Trobriand, começou a distribuir os convites para a "soirée" artistica que se realizará no proximo dia 18, nos salões do Copacabana Palace-Hotel, sob a presidencia do sr. embaixador da França. Não se faz preciso lembrar o quanto têm de agradaveis estas reuniões. A do dia 18 promette ser encantadora, graças ao programma a que vae obedecer.

Dará inicio á festa o sr. conde de Périgny, que fará uma conferencia sobre os "Sports" de inverno na França", com projecções cinematographicas relativas aos mesmos.

Em seguida haverá, conforme promette o Office, uma sorpresa cinematographica e, finalmente, o baile, chave de ouro com que se encerram estas "soirées", organizadas pelo sr. visconde de Trobriand.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos do senador Irineu Machado farão celebrar no dia 15 do corrente, missa em acção de graças pela passagem, nesse dia, do seu anniversario Natalicio.

Essa ceremonia religiosa terá logar na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 10 horas.

— Os funccionarios do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural do Estado do Rio de Janeiro mandam rezar, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Carlos Accioly de Sá.

FALLECIMENTOS

Telegramma de S. Paulo trouxe a noticia de haver fallecido hontem naquella capital, ás 18 1|2 horas, a esposa do dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil junto ao governo da Republica Argentina.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria José Alves (7º dia);

ás 9 1|2 horas, por alma de Bernardino de Oliveira Carvalho de Queiroz (1º anniversario);

no altar-mór de N. S. das Victorias, ás 9 horas, por alma de d. Julia Bressane Chavantes;

no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Brasilia America Pacheco da Rocha (7º dia);

Na egreja da Candelaria, ás 9 horas, por alma de d. Eugenia Estruc de Oliveira (7º dia);

Na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Etelvina de Freitas Bahia (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma da professora Maria Salles Monteiro de Barros (1º anniversario);

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Paula Avellar Werneck;

Na egreja de S. José, ás 10 horas, por alma de d. Herminia Amalia Guimarães Silveira (30º dia);

Na egreja de N. S. da Cruz, ás 9 horas, por alma de João Domingues da Cunha (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ernestina Dutra Vianna;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, por alma de Guilhermina Pereira dos Santos (7º dia);

Realiza-se, hoje, na egreja de N. S. do Carmo, no altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas, a missa de d. Guilhermina Pereira dos Santos, mãe dos srs. capitães de fragata João Severino dos Santos, Antonio Severino dos Santos e Ernesto Severino dos Santos, commandantes do Lloyd Brasileiro.

No Santuario do Coração de Maria, ás 8 horas, por alma de João Antonio da Silveira (1º anniversario);

No altar-mór da egreja matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de Augusto de Oliveira Rocha (7º dia);

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma do tenente-coronel João Freire Jucá;

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alice Silva (30º dia);

Na egreja de N. S. do Parto, ás 8 horas, por alma de Annibal Rezende (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma do coronel João Celestino Salvador.

Amanhã:

No altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Eduardo de Oliveira Roxo (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Nair Lessa Carruzedo (30º dia);

Na egreja da Sé, ás 10 horas, por alma de d. Constance Clack Dias da Costa, coral "Libera-me" e "Requiem";

Na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Alice Maurity da Silveira Duarte (1º anniversario).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

"LAUS PERENNE"

A adoração, hoje, de Jesus, na S. S. Eucharistia, será durante o dia, começando ás 6 horas, na matriz da Lagôa e nos Capuchinhos e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella das Irmãs Catharinenses e no Asylo Misericordia, terminando ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, com canticos, communhão e benção, em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

EGREJA DE N. S. DO PARTO

Na egreja de N. S. do Parto, á rua S. José, esquina da do Rodrigo Silva, continúa o novenario da padroeira, sendo o acto realizado ás 16 horas, officiando-o o revd. padre Ricardino Sêve.

A festa de N. do Parto realizar-se-á no dia 18, do corrente, prégando, então, ao Evangelho, o conego dr. José Gonçalves de Rezende.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Festa da excelsa padroeira

A mesa administrativa desta irmandade celebrará, em sua egreja, hoje, com o maximo esplendor, a festividade consagrada á sua excelsa padroeira — Virgem Martyr Santa Luzia, obedecendo a festividade ao seguinte programma:

A's 11 1|2 horas terá inicio a missa pontifical, officiando o rvmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, protonotario apostolico "ad instar participantium", prelado domestico de sua santidade o papa Pio XI e decano do Cabido Metropolitano, sendo assistente o rvmo. conego Augusto Ferreira dos Santos e mestre de ceremonias o capellão revmo. conego dr. Francisco de Assis Caruso.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, vigario da Parochia de São José.

A parte musical, constituida por grandiosa orchestra composta dos melhores elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro e escolhida massa coral, a cargo de artistas de merito, executará, sob a regencia do irmão professor sr. João Raymundo Rodrigues, o seguinte programma de musica sacra, de accordo com o "motu proprio" e approvada pela competente autoridade ecclesiastica:

Marcha Solemne "Nuzziale", do maestro L. Botazzo; Introitus "Dilexiste justitiam", do maestro Amatucci (com orchestra); Missa "Hoc est corpus meum", do rvmo. padre, o maestro L. Perosi; Gradual "Dilexiste justitiam", do maestro Amatucci (com orchestra"; "Ave-Maria", do maestro Groetchen Holler; Credo, do rvmo. padre e maestro L. Perosi; Offertorio "Afferantur reg virgines", do maestro Amatucci (com orchestra); Sanctus, do rvmo. padre e maestro L. Perosi; Na elevação, Benedictus e Agnus Dei, do revmo. padre e maestro L. Perosi; Communium "Principes persecuti", do maestro Amatucci (com orchestra); Marcha final Tibi Omnes, do maestro L. Botazzo.

A's 19 1|2 horas, depois de executada a grande ouverture "Marcha Solemne" Entrata, do maestro L. Botazzo e da leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1924, ouvir-se-á o sermão, occupando a tribuna sagrada o orador rvmo. padre dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se o "Te-Deum" Pontifical, que será o Alternado do maestro L. Botazzo e "Ave-Maria", da professora Maria Monteano, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Esta solemnidade será precedida de missas, de meia em meia hora, sendo a primeira rezada ás 5 horas e a ultima ás 9 1|2 horas, em louvor a Santa Luzia.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa com canticos e communhão, em louvor ao Senhor Desaggravado.

O capellão da Irmandade confessa todos os dias, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, estando á disposição dos fieis a estas horas, naquella egreja.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nas diversas egrejas e capellas da parochia de S. João Baptista da Lagôa, serão rezadas, hoje, missas, ás seguintes horas:

Na egreja matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; e no Hospital São João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Reuniões:

Reunem-se hoje:

Das 15 ás 16 horas os Escoteiros Catholicos; das 13 ás 17 horas, Centro Feminino; das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica Brasileira; ás 15 horas, o Catecismo Parochial.

ESPIRITISMO

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH

Sob esta felicissima denominação capital um internato e externato vae ser fundado brevemente nesta para meninas, obedecendo aos methodos naturaes e racionaes consoante os mais modernos processos pedagogicos e sob moldes genuinamente espiritualistas, de accordo com os rudimentos moraes estabelecidos pela Nova Revelação.

São iniciados dessa grande obra os srs. almirante Francisco Peim Pamplona, lente cathedratico do Collegio Militar e director do Collegio Nacional, no Meyer, e o professor Eurico da Cunha Rabello, director do Instituto Rabello, na rua S. Francisco Xavier, em cujas casas de educação masculina já vinham esses autorisados mestres imprimindo em seus processos educativos um cunho accentuadamente reformador, vasado nas leis moralizadoras do espiritismo.

O desdobramento do ensino para o campo feminino vem attender a uma necessidade palpitante, porquanto as familias espiritas não possuiam uma escola onde educar as suas filhas e parentas, nos moldes da sua orientação regeneradora.

O Collegio Maria de Nazareth vae ficar sob a direcção technica da eximia educadora d. Honorina Rabello, esposa do professor Eurico Rabello, e o corpo docente confiado a outros mestres militantes das fileiras espiritas, de maneira que as alumnas submettidas ao regimen de educação ali adoptado, quando terminado o curso, estarão com o espirito banhado pela luz purificadora das verdades evangelicas, que a sciencia espirita reviveu, libertadas do dogmatismo retrogrado e das oberrações contidas nas religiões falseadas e com habilitação para exercerem qualquer profissão honesta, porque o Collegio tambem vae manter no seu programma o ensino profissional de todos os ramos da industria domestica.

Até agora, não foi encontrado um predio bastante amplo, em bairro salubre e populoso, para montagem da instituição, mas os seus fundadores esperam em Deus conseguil-o com brevidade, de maneira a poderem inaugurar as aulas em fevereiro proximo. Como, porém, conforme se dá prudentemente com todas as emprezas que começam, a casa a adquirir, talvez, não seja bastante ampla para comportar um numero indefinido de alumnas internas, os seus fundadores rogam aos pretendentes á matricula o favor de enviarem desde já os seus pedidos de inscripção, sem compromisso, visto não estar ainda organizado o programma completo e a tabella de preços, mas affirmando elles de antemão a sua modicidade comparada á menor tabella dos estabelecimentos congeneres.

Toda a correspondencia póde ser dirigida para o professor Eurico Rabello, rua S. Francisco Xavier 242, onde se acha estabelecida a secretaria.

ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

No dia 28 de outubro ultimo foi fundado, nesta capital, á rua Honorio de Barros, n. 13, c. 5, o Asylo Espirita João Evangelista, para emparo de meninas e senhoras de edade desvalidas. Este Asylo, que será installado opportunamente, terá sua séde á rua Bolivar, n. 97, Copacabana, nesta cidade.

Directoria — Presidente, dr. João de Carvalho Junior; vice-presidente, dr. Domingos Sergio de Carvalho; directora, d. Adelaide Augusta Camara (Aura Celeste); vice-directora, d. Alice Fialho de Souza Franco; 1º secretario, Pedro Leiros; 2º secretario, dr. Carlos Marinho de Paula Barros; 1º thesoureiro, Francisco Ferreira Lopes; 2º thesoureiro, dr. Amaro Abilio Soares da Camara; 1º procurador, Francisco Romeu d'Ambrosio; 2º procurador, Henrique Elysio Ferreira.

Conselho fiscal — Presidente, Abdenago Alves; vogaes — Arthur Gonçalves Ribeiro, Manoel Jorge Gaio, coronel Arthur Rosenburg, capitão de mar e guerra Horacio Nelson de Paula Barros; secretario, José Domingues Brandão Junior; supplentes, — Dr. Jorge Jonesco, Dyocellis Tindó, coronel Horacio Ramos Machado Junior, Sebastião Teixeira Brandão, Osorio Scheleder de Araujo e Arthur da Motta Macedo.

THEOSOPHIA

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão publica, amanhã, ás 20 1|2 horas, Rua Riachuelo, 152.

Todas as pessoas que se interessam pela Theosophia serão bemvindas. Estaremos promptos a fornecer todos os esclarecimentos, quer verbalmente quer por escripto. — Rua Riachuelo, 152.

LOJA PYTHAGORAS

Domingo, 16, ás 10 horas da manhã. Rua Campos Salles, 74.

LOJA CO-MAÇONICA "ISIS"

Da Ordem Maçonica Internacional Mixta "O Direito Humano"

Sabbado, ás 20 horas, haverá a sessão mensal regulamentar desta Loj.:. Fica avisados todos os Ir.:.

Fornecem-se prospectos e indicações verbaes ou escriptas sobre a Ordem.

Escrever para á rua Riachuelo, 152, para o Veneravel da Loja ISIS, N. 651.

"O DIREITO HUMANO"

Esta Loja, cellula mater da Co-Maçonaria no Brasil, foi fundada em 1919 e está em via de organizar a Federação Brasileira da Maçonaria Mixta (para os dois sexos), que tem actualmente Lojas em todo o mundo e é regida por um Supremo Conselho Gr.:. 33º no Oriente de Paris.

A Co-Maçonaria foi fundada pelo senador francez George Martin e pela grande libertaria iniciada regularmente na Maçonaria Masculina como distincção maxima aos seus grandes merecimentos, Maria Deraisme. Tem como fim capital propugnar pela egualdade dos direitos do homem e da mulher, e, portanto, a affirmação do "Direito Humano."

LOJA THEOSOPHICA PERSEVERANÇA

Haverá hoje sessão publica de propaganda, ás 20 1|2 horas, Rua Riachuelo, 152. Todos são convidados.

— Domingo, sessão publica da Loja Pythagoras, á rua Campos Salles, 74, ás 10 horas da manhã.

"O DIREITO HUMANO", LOJA CO-MAÇONICA "ISIS"

Terá logar sabbado, a sessão mensal desta Resp.:. Loja. Pede-se o comparecimento de todos os Irm.:.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foi autorizada a baixa na fiança do sr. Hilario Peçanha da Silva, sendo restituidas as apolices depositadas.

— Passou a servir na commissão encarregada de levantar o patrimonio da Central do Brasil, o desenhista Joaquim de Abreu Sodré.

— Regressou de Guaratinguetá o engenheiro Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão.

—A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 57 passagens, na importancia total de 1:375$200.

—Foram approvados no exame de telegraphia pratica e serviços do trafego em geral e julgados habilitados a exercer a profissão de telegraphista e de conferente, os praticantes de conferente extranumerarios José Ferreira Paulino Filho e Raymundo Firmiano da Matta.

—Foram dispensados do serviço por abandono de emprego, os praticantes de conductor Oswaldo Gomes Anjo e Faustino Benther da Costa e os guardas freios Felippo Ficher, Benedicto Aquino e Manoel José Teixeira.

— Despachos da 2ª divisão:

Gastão Teixeira — Indeferido; Armando de Souza Vidal — Compareça nesta sub-directoria; Mario da Silveira Barros — Como pede; Leopoldo Ferreira de Carvalho — Requeira, querendo, ao director; Sebastião Simeão de Freitas — Indeferido, á vista da informação.

Despachos da directoria:

João Carneiro Maia, pedindo certidão; Joaquim dos Santos Marques, Antonio de Avila Junior, pedindo despacho de bagagem com 75 °|°; Alvaro José Mendes, pedindo pagamento de differença de vencimentos; Miguel Eugenio de Campos, pedindo para que sua effectividade no cargo seja contada de 16 de junho de 1922; Epaminondas Rodrigues Manco, pedindo transferencia; Aprigio Laurindo de Souza, pedindo readmissão — Indeferido; Agenor Tavares Braga, pedindo restituição de documentos; J. C. Barros & C., propondo compra de material inservivel — Idem, á vista da informação; Pereira Brancatto & C., pedindo indemnização — Idem, por incidir a reclamação no art. 728 do Codigo Commercial; Cia. Souza Cruz, idem idem — Archive-se, visto já ter sido entregue ao destinatario o volume em causa; Manoel Antonio Gonçalves, idem, idem — Idem, de accordo com a informação; Guilhermo Ferreira, e Antonio Marcondes, pedindo readmissão — Mantenho os despachos anteriores; Bittar & Gribel, pedindo providencias relativas a transporte de mercadorias — Só na devida opportunidade poderão os requerentes ser attendidos; Gabriel Ribeiro de Sant'Anna, pedindo contagem de tempo — Requeira, querendo, ao ministro da Viação; Edgard D. Aubin, propondo fornecimento de material — A acquisição de material é feita mediante concorrencia. Indeferido; Mauricio da Fonseca & C., pedindo transporte de lenha como vinham fazendo — A' vista da informação do trafego, indeferido. Archive-se; Cia. Fornecedora de Materiaes, pedindo dispensa de fornecimento de material — Perde a caução; Santiago de Mello, pedindo transferencia — Submetta-se a concurso, querendo; Pedro Toscano de Brito, pedindo readmissão — Não ha que deferir; Banco de Credito Geral, pedindo annotação em seu favor da consignação de 71$700 — A' vista das ordens em vigor, não ha que deferir; F. Andrade, Veiga & C., propondo venda de uma machina de furar; Antonio Pereira Teixeira, pedindo certidão; Isabel Leal de Mendonça, pedindo restituição da importancia; Cia. Industrial Itabira do Campo, pedindo certidão — Compareçam á secretaria; Antonio Nunez, idem idem — Complete o sello; Rozendo Pinto dos Santos, pedindo readmissão — Attendido, como trabalhador extranumerario no 9º deposito; Paulo Duarte de Macedo, propondo fiança — Aceito, estando nas condições estabelecidas pelas ordens em vigor.

No Lloyd Brasileiro

A directoria vae aproveitar, nas vagas existentes, os taifeiros desembarcados do "Ruy Barbosa".

— Os vapores "Manáos" e "Santos" são esperados de Manáos, amanhã e a 16 do corrente.

— O vapor "Curvello" entrará de Hamburgo no dia 17 do corrente.

— Procedente de Nova Orleans, o vapor "Jaboatão" é esperado no dia 29 do corrente.

— O vapor "Tabatinga sairá hoje para Ilhéos, Bahia e Aracajú.

— O vapor "Cubatão" deixará o nosso porto no dia 16 do corrente, para Maranhão.

CHRONIQUETA PARISIENSE

O que são?

So ha uma coisa difficil, com a crescente expansão do luxo na moda actual, é distinguir um vestido de baile, de um "deshabillé".

Fillam-se ambos, por vezes, ao genero "flou", e fazem-se dos mesmos ricos, vaporosos, lindos tecidos. A não ser o feitio kimono, como na figura 4, — um kimono de crêpe estampado, grandes rosaceas rosa e verde sobre fundo preto, orlado de setim rosa, — o deshabillé approxima-se tanto da toilette de baile e a toilette de baile costuma ser tão "deshabillé" que a gente não sabe ao certo.

Vejam, por exemplo, os modelos 1 e 2: qual delles é o "deshabillé"?

O primeiro, executado em renda de seda côr de carne toda bordada de ouro e prata, sobre fundo de setim rosado, tem como unico enfeite uma "cordellére" de ouro, um torçal grosso diremos nós em portuguez, orlando o decote que é alongado sobre os hombros, caindo em duas pontas soltas, uma, de um lado da frente e outra, atraz. Um cinto bayadera de crêpe setim, bordado tambem prende as cadeiras, atado na frente em duas pontas caidas.

O numero 2 é de crêpe romano, verde, jáde inteiramente "plissé" e simplesmente incrustado, ao redor da cintura baixa com um rico entrelaçado de renda do mesmo tom, idéntica renda engasta os hombros, de onde partem, atraz, duas longas azas de gaze verde, terminadas por duas borlas franjadas, tambem jáde. Esse é que é o "deshabillé", mas se a leitora quizer se apresentar com elle no mais protocollar dos bailes, póde ter a certeza, que ninguem notará a differença, nem se escandalizará da sua ousadia.

Tambem se puzer em casa o modelo 1 para deslumbrar as amigas em dia de recepção, nenhuma dellas imaginará que está mettida num vestido de festa. Commodidades do luxo!...

O modelo 3, entretanto, já é de um genero exclusivamente de baile.

E' de crêpe Minerva côr de cyclamem, artisticamente "drapé", com uma especie de fôlho do proprio crêpe, um atraz e outro na frente, caindo dos hombros.

O apanhado, formando "godets" de um lado, que orna a saia, é presa por sumptuoso cabochon de perolas de crystal, que uma comprida franja irrisada harmoniosamente completa.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 13 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	94.99	94.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	Pt.	33.50	33.50
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 d.	2 d.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.93	81.59
Paris s/Italia, á vista, por 100 Le.	F.	81.50	81.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	248.25	248.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.10.00	13.03.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.35.25	4.36.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.40.00	5.34.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.37.50	4.34.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.48.00	17.45.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.025	0,000.000.025
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.30.00	37.98.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914		69 ½	69 ¾
Conversão, 1910, 4 %		39	39
Do 1908, 5 %		64 ½	64 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 5 %		57	57
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ½	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ½	19 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48	48
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138	138
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	20 ½
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8 ¾	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18 ½	18 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		75	75
London & Brazilian Bank Ltd.		16 ¾	16 ¾
Main Real Ingleza Ord.		37	37
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ½	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ¾
Rente Française, 4 %		58.45	58.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.15	58.35
Rente Française 1918 (Integralizado)		68.65	68.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.40	70.20

LONDRES, 12 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.47	11.47
S/Genova, á vista, por £	L.	100.62	100.50
S/Madrid, á vista, por £	P.	33.52	33.62
S/Berna, á vista, por £	F.	25.10	25.03
S/Paris, á vista, por £	F.	82.10	82.00
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	94.95	94.95
S/Lisbôa, á vista, por $	P.	2 d.	2 d.
S/Nova York, á vista, por £	$	4.35.50	4.36.63

BERNA, 12 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	326.25	326.25
Londres s/Berna, á vista, por £	25.05	25.01

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.33	9.26
Para maio	8.65	8.63
Para julho	8.43	8.36
Para setembro	8.27	8.20
Vendas		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com alta parcial de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.31	9.26
Para maio	8.66	8.63
Para julho	8.38	8.36
Para setembro	8.25	8.20

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.32	9.26
Para maio	8.69	8.63
Para julho	8.45	8.36
Para setembro	8.29	8.20

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ a ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¾	11 ⅞
N. 7	11	11 ⅛
De Santos:		
N. 4	14 ½	14 ½
N. 5	13	13

HAVRE, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 4,00 a 5,25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	240	245 ¼
Para maio	228 ¾	232 ¾
Para julho	217	221 ¾
Para setembro	207 ¾	211 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 2,00 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	245 ¼	247 ¾
Para maio	232 ¾	234 ¾
Para julho	221 ¾	224 ¾
Para setembro	211 ¾	213 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.9	62.0
Para março	64.6	62.0
Para maio	nicot.	nicot.
Para julho	nicot.	nicot.

SANTOS, 12 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	nom.	22$400
Typo 7	25$000	nom.	20$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.482
No dia anterior	35.483
Em egual data de 1922	31.139
Existencia:	
No dia de hoje	590.465
No dia anterior	484.853
Em egual data de 1922	2.335.285
Embarques:	
Para a Europa	170
Para os Estados Unidos	129.582
Total	129.752

SANTOS, 12 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	23$475	26$050
Para janeiro	24$825	24$925
Para fevereiro	24$800	24$150
Vendas		Saccas
No dia de hoje		46.000
No dia anterior		53.000

S. PAULO, 12 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 12 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	10.000	20.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 105 a 119 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 119 pontos.

No disponivel Americano, alta de 119 pontos.

No Americano a termo, alta de 105 a 117 pontos.

Cotações:

Preço por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.28	19.09
Maceió "Fair"	20.28	19.09
Americano "Fully" Middling	19.78	18.59
Opções:		
Para janeiro	19.62	18.45
Para maio	19.42	18.37

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida frouxidão. As firmas locaes compram. Alta de 11 a 12 pontos para o mercado de "Americans Futures", que ficou cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.12	19.00
Para maio	18.99	18.88

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. As firmas locaes compram. Alta de 37 a 38 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	33.43	32.45
Para maio	33.97	33.00

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Alta de 30 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	33.73	33.43
Para maio	34.28	33.97

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Mercado calmo.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. As firmas locaes compram.

Mercado do algodão em Manchester — Não correspondendo ao movimento de Liverpool.

PERNAMBUCO, 12 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	44.800
No dia anterior	44.800
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	11.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	10$800	10$800
Embarques:		
Para a Europa (fardos)		1.000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	941.000
No dia anterior	923.000
Existencia:	
No dia de hoje	96.000
No dia anterior	236.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	9.500
Para Santos	20.800
Para o Sul do Brasil	20.000
Para o Norte do Brasil	6.000
Para a Europa	92.000
Para o Rio da Prata	32.000
Total	178.300

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª	15 kilos
Hoje	17$500 a 18$500
Dia anterior	17$000 a 18$000
Segunda:	
Hoje	16$300 a 17$000
Dia anterior	16$300 a 17$000
Crystaes:	
Hoje	16$100 a 16$800
Dia anterior	15$100 a 16$000
Demeraras:	
Hoje	nicot. nicot.
Dia anterior	13$000 a 13$300
Terceira sorte:	
Hoje	16$500 a 17$000
Dia anterior	nicot. nicot.
Somenos:	
Hoje	15$900 a 16$000
Dia anterior	nicot. nicot.
Brutos seccos:	
Hoje	12$200 a 13$200
Dia anterior	12$000 a 12$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel com baixa parcial de 45 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	11.70	12.15
Para fevereiro	11.30	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio regulou, hontem, em condições muito estacionarias, por isso que não se verificou maior movimento de procura de bancario para remessas, nem abundancia de letras particulares.

Em taes condições, não apresentou o mercado tendencia alguma para subir ou descer, pelo que se conservou com as taxas sem alternativas, como que numa posição de expectativa.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 5|32 á prazo e a 5 1|32 d. á vista.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 5 1|16 e 5 5|64 d. a prazo e a 5 e 5 1|32 d. á vista, correndo para a compra de letras particulares as taxas de 5 1|8 a 5 5|32 d.

Mas, á tarde, o mercado revelou-se, afinal, frouxo, pelo que fechou com os bancos estrangeiros sacando a 5 1|16 e 5 3|64 d., e comprando a 5 3|32 d. antes tendo dinheiro a 5 1|16 d. para o particular.

O Banco do Brasil, porém, não alterou a sua taxa.

Os soberanos regularam a 52$000 e 53$000 e a libra papel a 48$200.

Cotou-se o dollar á vista de 10$900 a 10$940 e a prazo de 10$820 a 10$870.

Regulou a corôa de 18$ a 20$ por milhão e o marco a 1$000 por bilhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$900 e a prazo a 10$870.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$953 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, ainda hontem, com um movimento de operações geralmente escasso, notando-se que a maior parte dos papeis de actividade regularam fracos, principalmente as apolices geraes e as municipaes, que tiveram baixa de preços.

Foram esses, porém, os papeis mais negociados. Seguiram-se-lhes as acções do Banco do Brasil que foram cotadas em maior escala, mas a 400$000, isto é, mais fracas.

Houve tambem a cotação de um loto importante de Minas S. Jeronymo a 100$000, tudo o mais tendo corrido destituido de importancia, como se vê das vendas e offertas adeante.

CAFE'

O mercado de café não accusou, hontem, movimento de negocios digno de interesse, tendo os compradores se conservado, na sua maioria, bastante retraidos.

As alternativas dos centros de consumo continuaram muito desfavoraveis, causando certo abalo no curso do nosso mercado, que logo no inicio dos trabalhos, se declarou accessivel, com os preços em declinio.

Com effeito, o typo 7 caiu a 32$000 pela arroba, mas ainda assim não se deu augmento algum de procura, de sorte que os negocios realizados foram moderados.

Realmente, as vendas effectuadas na abertura foram de 5.042 saccas, com o mercado calmo, mas no fundo mal collocado.

Durante o dia o mercado regulou mais activo, registrando-se vendas de 6.509 saccas no fechamento, no total de.... 11.551 ditas.

Fechou, assim, mais calmo, embora sem tendencias para a alta.

O movimento a termo, na Bolsa, foi regular, tendo esse centro se conservado estavel.

ALGODÃO

Eram menos desanimadoras, hontem, as condições do mercado de algodão, que funccionou com os vendedores menos accessiveis, isto é, exigindo maiores preços.

Os negocios, porém, se fizeram em escala muito moderada, porque os compradores se tornaram muito retraidos.

Verificaram-se entradas bastante desenvolvidas e não houve saidas de interesse, fechando o mercado em condições de estabilidade, apesar da pequenez dos negocios.

ASSUCAR

Mostravam-se pouco animadoras as condições do mercado de assucar, que funccionou, ainda hontem, com um movimento sensivelmente pequeno de procura para novos negocios e assim sendo de baixa as tendencias das cotações.

Verificaram-se pequenas entradas e não houve saidas de maior importancia, tendo-se verificado uma baixa regular nos mascavos.

O mercado fechou sustentado e frouxo.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 1/16 a	5 3/32
Paris	$581 a	$587
A' vista:		
Londres	5 d. a	5 1/32
Paris	$585 a	$590
Italia	$477 a	$483
Portugal	$404 a	$410
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$180 a	$200
Nova York	10$900 a	10$940
Hespanha	1$430 a	1$438
B. Aires (papel)	3$470 a	3$550
B. Aires (ouro)	7$890 a	7$940
Montevidéo	8$410 a	8$560
Suecia	2$895 a	2$930
Noruega	—	1$655
Dinamarca	—	1$960
Hollanda	4$170 a	4$200
Suissa	1$910 a	1$930
Syria	—	$590
Belgica	$506 a	$512
Japão	—	5$130
Vales:		
Vales café	$588 a	$590
Vales-ouro, por 1$	—	5$953
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 63/64 a	5 1/64
Sobre Paris	$587 a	$593
Sobre N. York	10$950 a	10$990
Sobre Syria	—	$587
Sobre Palestina	—	$587
Sobre Venezuela	—	$328
Sobre N. York	10$770	10$913
Sobre Montevidéo	—	8$465
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$920
Sobre Hollanda (florim)	—	4$177
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18 ½
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 1/32 a	5 3/32
C. Matriz	5 1/16 a	5 3/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	52$900
Libra (papel)	—	48$200
Franco (papel)	—	$595
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$480
Peseta (papel)	—	1$450
Escudo (papel)	—	$425
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/16 a	5 1/64
Sobre Paris	$583	$587
Sobre Italia	—	$478
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$394	$415
Sobre Belgica	—	$505
Sobre Hespanha	—	1$435
Sobre Suissa	—	1$915
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$960

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	78 a 716$000
De 1:000$, nom.	82 a 717$000
De 1:000$, caut.	700 a 708$000
Obrig. Thesouro	10 a 961$000
Obrig. Thesouro	135 a 962$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	1 a 160$000
Emp. 1906, port.	120 a 165$000
Emp. 1917, port.	23 a 155$000
Emp. 1920, port.	61 a 152$000
Dec. 1.535, 7 %	150 a 166$500
Dec. 1.535, 7 %	220 a 167$000
Dec. 1.622, 7 %	30 a 158$000
Dec. 1.622, 7 %	5 a 159$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	36 a 700$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	50 a 713$500
Em. Sergipe	100 a 174$000
E. Rio Grande, port.	4 a 892$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	2 a 66$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	1.030 a 400$000
Portuguez, port.	100 a 183$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	400 a 100$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniformisadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	717$000	716$000
Div. Emissões, caut.	—	705$000
Obrig. do Thesouro	—	961$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	94$000
E. da Parahyba	96$500	95$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	166$000	—
De 1914, port.	—	161$000
De 1917, port.	160$000	158$000
De 1920, port.	—	153$000
Dec. n. 1.535	—	167$000
Dec. n. 1.535	167$000	167$000
Dec. n. 1.622	163$000	160$000
De Sergipe	175$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	718$500	703$000
De Campos	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	400$000
Func. Publicos	63$000	—
Lavoura	—	48$000
Commercio	—	185$000
Commercial	205$000	204$000
Mercantil	398$000	390$000
Portuguez, port.	184$000	—
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	168$000	—
Confiança	276$000	241$000
Alliança	—	306$000
Prog. Industrial	264$000	194$000
Petropolitana	265$000	262$000
America Fabril	305$000	—
Brasil Industrial	365$000	360$000
Manufactora	—	285$000
Cometa	—	285$000
Lanificio Petropolis	—	285$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	310$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	100$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	—
D. de Santos, port.	—	500$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Diamantifera	8$000	5$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Confiança	197$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	167$000	—
Docas de Santos	206$500	205$000
Prog. Industrial	—	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso da S. A. White & Martins, do acto desta inspectoria que sujeitou ao pagamento de $400 por kilogrammo, como arame de cobre nú, mercadoria despachada pela nota n. 81.942, de setembro ultimo, como verguinha de cobre, da taxa de $200 por kilogrammo.

— Ao mesmo director foi encaminhada a petição, devidamente instruida, em que a Sociedade Anonyma White & Martins recorre para o sr. ministro da Fazenda do acto desta inspectoria que mandou classificar como arame de cobre nú, do art. 688 da Tarifa e taxa de $400 por kilogrammo, mercadoria pela mesma despachada com verguinha de cobre, do art. 669, e taxa de $200 por kilogrammo.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Communico aos srs. empregados que o exmo. sr. dr. juiz da 4ª Vara Civel, por officio de 6 do corrente mez, declarou aberta a fallencia de José Claro, estabelecido á rua Marquez de Sapucahy n. 125."

"Communico ao sr. administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que, tendo em vista a ordem numero 281, de 9 de novembro findo, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, determinei que o 3º escripturario da Inspectoria de Seguros, José Francisco Moreno, passe a servir na mesma Mesa de Rendas."

"O sr. Bernardino Senna Ferreira de Carvalho passa a servir como chefe da 1ª secção, no impedimento do effectivo, sr. Theotonio Carlos de Almeida."

"O 4º escripturario Jeronymo José Ferreira, passa a ter exercicio no armazem de bagagens."

"Passam a ter exercicio na 2ª secção, os terceiros escripturarios Raul Alexandre de Freitas e João Ramos de Lima, este dispensado da commissão em que estava no Laboratorio Nacional de Analyses."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:

Em ouro	180:223$880
Em papel	174:375$278
Total	354:598$658
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.272:734$614
Em egual periodo de 1922	2.908:771$321
Differença a maior em 1923	363:963$293

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	47:866$400
De 1 a 12 do corrente	615:805$000
Em egual periodo do anno passado	400:949$400
Differença para mais no corrente anno	214:855$600

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.441
Pela Maritima	1.960
Por cabotagem	76
Total	13.477
Desde o dia 1º	127.607
Média	11.608
Desde 1º de julho	1.938.927
Média	11.827
Em egual data de 1922	1.561.209
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.235
Para a Europa	4.323
Para o Rio da Prata	1.300
Por cabotagem	615
Total	14.473
Desde o dia 1º	137.044
Desde 1º de julho	2.361.212
Em egual data de 1922	1.744.952
Existencia:	
No mercado	340.327
Em egual data de 1922	1.518.837

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	35$900
Typo 4	34$900
Typo 5	33$900
Typo 6	33$000
Typo 7	32$400
Typo 8	31$900
Typo 9	31$300
Vendas (saccas)	10.357

Mercado calmo.

Pauta	2$260

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.042
A' tarde	6.509
Total	11.551
Preço pela arroba:	
Typo 7	32$000
Typo 7 em 1922	25$900

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Mercado frouxo.		
Dezembro	32$050	32$000
Janeiro	31$850	31$800
Fevereiro	31$700	31$500
Março	31$550	31$400
Abril	31$400	31$200
Maio	31$400	30$950
Mercado firme.		
Fechamento:		
Dezembro	32$200	32$000
Janeiro	32$050	32$000
Fevereiro	32$000	31$650
Março	31$650	31$600
Abril	31$400	31$250
Maio	31$400	31$100
Mercado estavel.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	40.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	49.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Genova:	
Os mesmos	250
Theodor Wille & C.	900
E. Johnston & C. Ltd.	1.400
Castro Silva & C.	125
E. G. Fontes & C.	125
Para Marselha:	
Castro Silva & C.	375
E. Johnston & C. Ltd.	600
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	3.500
Ornstein & C.	754
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	950
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	225
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	60
Theodor Wille & C.	150
Total	9.414

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	91$000 a 92$000
Primeiras sortes	90$000 a 91$000
Medianos	86$000 a 88$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia de hontem	1.178
Saidas	635
Existencia	16.891

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a 82$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	76$000 a 77$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	64$000 a 65$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.837
Saidas	2.270
Existencia	125.628

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	79$500	78$000
Janeiro	79$700	78$500
Fevereiro	79$800	79$000
Março	79$800	79$300
Abril	80$000	79$000
Maio	79$500	78$900
Mercado indeciso.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	—	78$700
Janeiro	81$000	80$000
Fevereiro	81$100	80$000
Março	81$100	80$800
Abril	81$400	80$880
Maio	81$200	80$800
Mercado estavel.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	11.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	640$000 a 650$000
De 38 grãos	610$000 a 620$000
De 36 grãos	580$000 a 590$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas C°., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	420$000 a 430$000
De Angra dos Reis	440$000 a 450$000
De Paraty	460$000 a 470$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a 40$300
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|8 de rez, 1 1|2 vitello e 3 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 63 rezes, 3 1|2 vitellos e 5 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	549
Vitellos	98
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 541 rezes, 91 vitellos e 113 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.93 (?) rezes, 295 vitellos e 412 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 485 rezes, 94 1|2 vitellos e 104 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$100
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Em toras de menos de 10.00:	
Cedro rosa, m3	300$ a 350$000
Vinhatico, m3	220$ a 250$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	350$ a 400$000
Oleo vermelho, m3	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	250$ a 300$000
Lei, diversas, m3	150$ a 200$000
Em toras de mais 10.00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$ a 7$000
Lei, diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	230$ a 270$000
Peroba rosa, m3	180$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$ a 450$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 15, ás 13 horas.

Empresa de Construcções Civis, no dia 15, ás 13 horas.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, no dia 19, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 20, ás 15 horas.

Companhia Bethenfeld, no dia 22, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de H. Varbonne & C., no dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de William J. Epps, no dia 14, ás 14 horas.

Fallencia de Manoel de Azevedo Villas Boas, no dia 14, ás 13 horas.

Fallencia de David M. Moreira, no dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Marques & Fernandes, no dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Fomm, Kemp & C., no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Loureiro & Nogueira, no dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Silva Macedo & C., no dia 20, ás 14 horas.

Fallencia de Silva Assumpção & C., no dia 21, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Immobiliaria Nacional, até o dia 16.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, até o dia 19.

Companhia de Construcções Civis, até o dia 17.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 13 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de drogas e material de laboratorio, de consumo ordinario.

Dia 14 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o fornecimento de livros, impressos, objectos de escriptorio e material para a officina de encadernação.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras diversas, para as divisões 1ª e 5ª, em 1924.

Dia 14 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 25.000 dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1924, destinados á Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Dia 14 — Almoxarifado Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimentos dos grupos 9 e 12 — gazolina e kerozene — e carvão mineral, para o 1º semestre do anno de 1924.

Dia 15 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de tintas, drogas e artigos semelhantes (grupo 5), durante o anno de 1924.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de diverso sartigos.

Dia 17 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de material inservivel da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de artigos de expediente e miudezas, durante o anno de 1924, a esta repartição e a delegação do Tribunal de Contas junta a este Ministerio.

Obras do Palacio da Camara dos Deputados, para o concurso de esbocetos das figuras decorativas destinadas ao edificio, em construcção, para a Camara dos Deputados.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos para expediente, ferragens, material de construcção e material metallico para canalização de agua, durante o anno de 1924.

Directoria de Saude da Guerra (Estação de Assistencia e Prophylaxia), para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papeis e cartolina para serem entregues á Imprensa Nacional, em 1924.

11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, para fornecimento das machinas discriminadas para officinas de carpinteiro.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para acquisição de sobresalentes para os autos-ambulancias, Lancia, da Assistencia.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grando do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realização.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000)

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Fallencias e concordatas

Os commerciantes Salomão & Dalul, estando insolvaveis, confessaram, pelo Juizo da 2ª Vara Civel, a sua fallencia.

A firma Antonio de Souza Trindade teve a sua fallencia requerida pelo credor Benjamin Emiliano, tambem, na 2ª Vara Civel.

Achur & Osman, não lhes sendo possivel solver de prompto e integralmente os seus creditos, impetraram, ainda no Juizo da 2ª Vara Civel, uma concordata preventiva.

O credor H. J. Corrêa & C. requereu, no Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia de Salomão & Dalul, que confessaram-se fallidos pela 2ª Vara Civel.

A requerimento de Francisco Martins, credor, por nota promissoria, da importancia de 2:000$000, vencida e devidamente protestada, foi declarada aberta a fallencia da firma Joaquim Fidalgo de Paiva, estabelecida com commercio de seccos e molhados á rua Humaytá 133, sendo fixado o seu termo legal a começar de 22 de outubro do anno corrente.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 3 (mixto C) — Vapor americano "Haleakala".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Severn" — Recebendo carga.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor allemão "Antiochia".

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Balbôa".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "K. Gustaf Adolf".

Interno 9 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Pateo 10 — Vapor grego "Cleanthis" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Lasell".

Interno 16 — Vapor belga "Macedonier".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine". — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 18 (mixto C) — Vapor americano "Pan America".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Santos, os paquetes nacionaes "Campos Salles" e "Barbacena".

De Parahyba e escalas, o paquete nacional "Iris".

De Antonina e escalas, o paquete nacional "Montenegro".

De Cardiff, o vapor inglez "Frederických", com carvão.

De Belém e escalas, o paquete nacional "Affonso Penna".

SAIDAS NO DIA 12

Para Nova York, o paquete americano "Pan America".

Para Florianopolis, o paquete nacional "Assú".

Para Caravellas, o paquete nacional "Icarahy".

Para Mossoró, o vapor nacional "Araguary".

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande do Sul — "Bilbão"	13
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	13
Rio da Prata — "Taormina"	13
Hamburgo — "G. San Martin"	13
Portos do Norte — "Manáos"	14
Rio da Prata — "Valdivia"	14
Genova — "P. di Udine"	14
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	14
Havre e escs. — "Lipari"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	15
Genova — "Duca degli Abruzzi"	15
Portos do Norte — "Santos"	16
Rio da Prata — "Alba"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Hamburgo — "Curvello"	17
Nova York — "Vestris"	17
Londres — "Highland Rover"	18
Marselha e escs. — "Plata"	18
Southampton — "Avon"	18
Rio da Prata — "Arlanza"	18
Rio da Prata — "Atlanta"	18
Portos do Sul — "P. de Moraes"	18
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	19
Rio da Prata — "Vasari"	20
Liverpool — "Desado"	20
Portos do Sul — "Belém"	20

VAPORES A SAIR

Montevidéo — "Santos"	13
Genova e escs. — "Taormina"	13
Ponta d'Areia — "Iguape"	14
Genova — "Valdivia"	14
Mossoró — "Araguary"	14
Portos do Sul — "Itapura"	14
Laguna e escs. — "Lucania"	14
Bahia e Aracajú — "Itacava"	14
Recife e escs. — "Itapuhy"	14
Nova Orleans — "Saxon Prince"	14
Portos do Norte — "Campos Salles"	14
Caravellas — "Iraty"	14
Rio da Prata — "G. San Martin"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Rio da Prata — "P. di Udine"	14
Laguna e escs. — "Flamengo"	15
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	15
Genova — "P. Mafalda"	15
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	15
Maranhão — "Cubatão"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Bordéos e escs. — "Alba"	16
Bordéos e escs. — "Lutetia"	16
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	16
Nova Orleans — "Saxon Prince"	17
Mossoró e escs. — "Aracaty"	17
Rio da Prata — "Vestris"	17
Portos do Sul — "Itaquatiá"	17
Pará e escs. — "Itapema"	17
Rio da Prata — "Highland Rover"	18
Rio da Prata — "Plata"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Rio da Prata — "Avon"	18
Southampton e escs. — "Arlanza"	18
Trieste e escs. — "Atlanta"	18
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	19
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19
Nova York — "Vasari"	20
Rio da Prata — "Desado"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Aracajú e escs. — "Itapacy"	20
Montevidéo — "Affonso Penna"	20

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"O filho de papae" — Comedia em tres actos, de Paulo Magalhães.

A comedia representada hontem no Trianon, em primeira, é, talvez, o mais fraco trabalho do sr. Paulo Magalhães. A ancia de produzir muito, parece-nos, lhe não permitte cuidar melhor dos assumptos que imagina para arcabouço das suas peças. E, por isso, "O filho de papae" resultou, pelo traço das suas figuras, arranjo das suas scenas e desenvolvimento do seu entrecho, em uma farça ligeira, mettida, impropriamente, num ambiente de apuro e de elegancia como o que se observa em qualquer dos nossos hoteis de primeira ordem, mormente no grande hotel da avenida Atlantica, onde, é de crer, desenvolvem-se os tres actos de "O filho de papae". Para comedia, como está classificada, falta-lhe a verdade relativa nas figuras, a observação do meio, a naturalidade do dialogo, a reproducção, em summa, na scena, do modo de vida em determinado meio social. E sob o ponto de vista theatral, os seus tres actos são apenas uma successão de incidentes que não chegam a esboçar o curso de uma acção, servidos por um dialogo pouco espirituoso, pobres, além de tudo, em situações de effeito comico, em absoluto indispensaveis ao exito das peças de tal genero.

Apesar disso, algumas figuras, por seu ridiculo, conseguiram divertir a platéa, dentre as quaes, principalmente, o "D. Ramon" (que proporcionou ao sr. Jayme Costa apresentar uma engraçada caricatura de um hespanhol), a "D. Marocas" e o "Fifi", respectivamente, interpretados pela sra. Natalina Serra e sr. Augusto Annibal.

As demais figuras não dão margem a trabalhos de relevo, tendo cada artista procurado realizar da melhor forma possivel a personagem que lhe foi entregue.

O desempenho, em o seu conjunto, deixou vêr que a peça não estava ainda sabida.

Dos tres actos, o melhor é, insensivelmente, o ultimo; tem mais graça e mais vivacidade.

A montagem é boa, como de costume e a encenação cuidada.

Estreou em "O filho de papae" o actor sr. Raul Soares, visivelmente preoccupado e bastante nervoso. Esperamos que nos dê, em outra peça, trabalho mais conforme com os seus meritos.

Declarou o autor que teve em mira armar uma peça que fizesse rir. Se foi esse o seu principal objectivo, conseguiu-o em parte. Varias scenas despertaram o riso, proporcionando ao seu trabalho animador acolhimento. — O. Q.

NOTA — Deixou de ser publicada hontem por falta de espaço.

O THEATRO

O "PASSARO DE FOGO", HOJE, NO PALACIO THEATRO

O programma com a Companhia Russa Regional — "O passaro de fogo" — estreará hoje, no Palacio Theatro, é organizado de maneira que a platéa possa, desde logo, avaliar o innegavel valor artistico da troupe, que alcançou no Casino Antarctica, de S. Paulo, um grande exito. E' composto de quadros varios, que apresentam modalidades diversas da arte russa, quer alegres quer sentimentaes. Intitulam-se: Stenjka rasin (historia lyrica extrahida de uma lenda celebre em toda a Russia, em que um capitão de bandidos, apaixonado por uma princeza, prefere afogar-se nas margens do Volga a deixar a vida ignominiosa que o celebrizou. Este quadro é duma importancia notavel sob o ponto de vista musical, cantando entregue aos primeiros cantores do elenco); O vagon de animaes (quadro comico, em que varios typos populares russos, mettidos em vagons estreitos, cantam alegremente a comicidade do povo, sendo do um grande picuresco toda a scena); Burlaki (pedaço tragico da vida dos arrastadores de barcos pesados do Volga. Epopéa musical cantada por todos os homens da companhia e cujas vozes afinadissimas, segundo a critica musical paulista, lembram os celebres côros ukranianos que tão grande e legitimo successo obtiveram no Municipal da Paulicéa e no Lyrico do Rio.

"EU PASSO", NO LYRICO

Valeu por seu apreciavel exito a apresentação da companhia nacional de revistas, genero Bataclan, do Lyrico, com a revista do sr. J. Praxedes, "Eu passo", que já vinha obtendo accentuado exito no Republica. A sala do velho theatro da rua Treze de Maio apresentava lindo aspecto com as suas frisas e camarotes occupados quasi que totalmente. E foi nesse ambiente que correu a representação, divertida, agradando em cheio os numeros novos que a revista incluiu, e que todos os interpretes representam sem indecisões. A musica, leve, do sr. Roberto Soriano, casa-se bem com o poema, de sorte que, sem favor, pode-se recommendar ao publico que veja "Eu passo", uma das mais interessantes revistas que se tem representado ultimamente nos nossos theatros.

UMA REVISTA QUE VAE SER REPRESENTADA POR ESCRIPTORES E JORNALISTAS

Realiza-se, hoje, no S. José, o primeiro ensaio da "revuette" — "Bôa tarde" — original da actriz sra. Pepita de Abreu e escripta, especialmente, para ser interpretada por autores, jornalistas e humoristas, para os artistas daquelle theatro e pessôas especialmente convidadas, na noite de Natal, após os espectaculos do costume.

Divide-se "Bôa tarde!" em quatro quadros. O mais hilariante é o que se passa na cozinha da casa de um funccionario publico que torce pela incorporação da Lyra integral e por conta dessa illusão faz preparar, com o producto dos valores que levou ao prégo, a tradicional ceia da noite de Natal. Esse quadro, cuja leitura provocou bôas risadas, tem os personagens que nelle tomam parte distribuidos pela seguinte fórma: "Papá Noé", sr. Oswaldo Paixão; "Simplicio", funccionario publico, sr. Mario Nunes; "D. Marocas", dona da casa, sr. Bias de Almeida; "D. Filina", melindrosa sapeca, sr. Angelo Lazary; "Dr. Farofa", almofadinha atrevido, sr. Paulo de Magalhães; "Juquinha", menino malcriado, sr. Alvaro Perdigão; "Rita", cozinheira, sr. Marques Porto; "Benedicto", sr. Luiz Peixoto; "Chico Bagunça", sr. Jayme Ovale; "Jeremias", criado, sr. Duarte Felix.

A REVISTA "PENNAS DE PAVÃO"

A grandiosa montagem da revista feerie que está sendo enscenada no Recreio, o que devia subir amanhã á scena, obriga a empresa não só a transferir a sua première, como a suspender alternadamente os seus espectaculos.

Assim, hoje tambem não haverá espectaculo, para experiencias de luzes e machinismos. "Pennas de Pavão" será, porém, dada, impreterivelmente, na proxima semana com um deslumbramento e novidade de montagem ineditos em theatro. Até lá o programma dos espectaculos será mudado successivamente, sendo amanhã a ultima representação da revista "Meu bem, não chora", em festa commemorativa do 1º anniversario da companhia.

A PROXIMA TEMPORADA DE COMEDIA NO REPUBLICA

Com a emocionante peça de costumes chinezes, de Har Vernon e Harold Owen, "Wu-li-chang", traduzida por Mario Duarte e Alberto Moraes, fará a sua "rentrée", sabbado proximo, no Republica, a companhia Palmyra Bastos.

A peça acaba de obter grande exito em S. Paulo, onde subiu á scena pela primeira vez a 30 de novembro ultimo, em recita do actor sr. Carlos Santos, que se incumbiu do papel do protagonista.

Em linhas geraes, "Wu-li-chang" resume-se nisto: O mandarim "Wu-li-chang" tem uma filha que foi seduzida pelo filho de "Mr. Rodgley" concorrente de "Wu-li-chang" em seus negocios. O mandarim manda agarrar o rapaz e sequestra-o. Não sabendo do filho, há tres semanas, o casal "Rodgley" inquieta-se e attribue o desapparecimento á perversidade de "Wu", que, além disso, dá outros prejuizos a "Rodgley".

Este convida o chinez a comparecer a seu escriptorio e ameaça-o. O mandarim responde com fleugma e ironia. O pae chega a ameaçar "Wu" de revolver em punho, mas o mandarim desarma-o, e de posse do revolver intima "Rodgley" a chamar sua esposa ao escriptorio, pois só a ella dará esclarecimentos sobre o filho.

"Mistress Rodgley" apparece e "Wu" convida-a a ir á sua casa. Afflicta por saber do filho, ella vae. Ali, o mandarim quer que ella pague com sua honra de mulher o crime do filho que deshonrou a filha de "Wu".

"Mistress Rodgley" reage, tenta fugir, mas não póde, fechada que estava a casa. Então, de posse de um veneno, ella lança-o na taça de chá do mandarim, que morre, estorcendo-se em dores.

DUQUE, NO PROXIMO SABBADO, DANSARÁ NO TRIANON

Grande interesse continúa a despertar no publico a vesperal que no proximo sabbado se realizará, no Trianon, em beneficio da Caixa Beneficente Theatral. Além da representação da comedia em 3 actos — "Onde canta o sabiá...", haverá um magnifico acto variado no qual Duque, o notavel "danseur" e applaudido autor, dansará com mlle. Heloise varias dansas modernas. Ainda figurarão nesse programma os artistas comicos Alfredo Silva, Augusto Annibal, Pinto Filho, Augusto Costa, Edmundo Maia, Vidal Rebouças e outros.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA COMPANHIA OTTILIA AMORIM

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ NO RECREIO

A Companhia Ottilia Amorim commemorará amanhã, festivamente, o seu primeiro anniversario. A commissão a que está affecto o festival trabalha activamente para que o mesmo obtenha o maximo brilho, contando, para isso, com a collaboração de elementos valiosos. Farão discursos allusivos os srs. Oswaldo Paixão e Vieira de Moura. O theatro achar-se-á lindamente ornamentado, tocando no jardim uma banda de musica militar. O espectaculo será completo, constando o programma da representação da peça que estreou a companhia, a revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Meu bem não chora" e um acto variado de trechos das principaes peças representadas, pela forma seguinte: "A escripta é outra" numero das "Missangas", por Maria Mattos e coro; "Olha á direita", "Bonecas da Avenida" por Manoela Matheus, Adelaide Santos, Maria Mattos, Clementina Gonçalves e Julia de Abreu; "Gigolette" por Manoela Matheus; "Tim-tim por tim-tim", duetto dos paraguas" por Ottilia Amorim e João Martins; "Foi ella que me deixou" terceto comico por João Martins, Ottilia Amorim e Agostinho de Souza; "Cabocla bonita" canção de "Cayubi", por Agostinho de Souza; e "Desafio" do 1º acto, por todos os artistas e coro: "A maçã" "Bonequinhas", por Judith Vargas, Adelaide Santos e Diola Silva e "Vergonha, pouca vergonha e envergonhada" por Judith Vargas, Maria Vidal e Diola Silva; "La Pava", por João de Deus e coro; "Balão nacional" por Manoela Matheus e coro; "Minha terra tem palmeiras", canção de "Jovita" por Julia Martins; "A marcha dos voluntarios" por Candida Palacio; "Lenda das Rosas vermelhas", por J. Figueiredo. O "Cabaretier" será o actor sr. Cesar Marcondes. Será uma festa que deixará sem duvida optimas recordações.

MUSICA

APRESENTAÇÃO DE UM PIANISTAS PARANAENSE

O pianista paranaense sr. R. Meussing, diplomado pelo Conservatorio de Musica Klindworth-Scharwenskar, de Berlim, realizará á 29 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu concerto de apresentação ao nosso publico, para o qual organizou o seguinte programma:

Beethoven, Sonata Aurora; Saeur, Bolle á musique; Scharwenska, Valsa; Chopin, Scherzo em si bemol menor e Andante spianato e Polonaise; Liszt, Rondo des lutins e Rhapsodia n. 14.

Cinematographia

O RIGOR DO DIREITO DOS TITULOS DOS FILMS

O rigor com que a justiça norte-americana observa a lei dos direitos privilegiados dos titulos dos films cinematographicos, manifestou-se mais uma vez com o titulo do grandioso film Paramount, "Os bandeirantes" que em breve o Brasil vae ter occasião de admirar. O juiz Ressman, intimou uma outra firma, cinematographica, que collocara um titulo quasi identico num film por ella filmado, não só a mudar de titulo como a pagar uma indemnização á Famous-Players pelo abuso praticado. Isto prova não só que a justiça sabe defender os direitos de quem trabalha, mas sobretudo demonstra o extraordinario valor do grande film "Os bandeirantes", que logo despertou invejas e imitadores.

Na verdade o grande film é, como o classificou Douglas Fairbanks, um padrão de gloria para a cinematographia de todo o mundo. As suas scenas majestosas, a ousadia da montagem que supera quanto se tem feito até hoje, a reconstituição de uma epoca e dum povo, a grande idéa que constitue o nervo moral do seu enredo, como seja o exodo dos povos do occidente da America para o Oriente, tudo faz desta pelliculas "Os bandeirantes" um film grandioso e insuperael.

O GRANDE FILM "PAIXÃO COMPLICADA"

"Paixão complicada" que hontem nos offereceu no Cinema Avenida, um film Paramount com todos os caracteristicos desta famosa méca, pois nos dá sentimento e graça; scenas de amor intenso e de humorismo irresistivel. Ademais o seu protagonista está nas mãos de Thomas Meighan o artista americano que melhor e mais alegremente interpreta os jovens americanos, com a sua phantasia limitada, e a sua maneira franca e jovial. A par de Thomas Meighan estão Lila Lee e Gertrudes Astor duas das mais afamadas bellezas femininas, entre as quaes se debate em uma "Paixão complicada" o coração de Thomas Meighan.

"O FILHO DO CORSARIO"

Os films em série do Odeon são sempre esperados com anciedade, pois sabe toda a gente que se trata de coisa esplendida. Já na proxima segunda-feira o Odeon vae iniciar — "O filho do Corsario". Seu herôe é Simon Girard, o "d'Artagnan", de "Os tres Mosqueteiros.

Informações e boatos

A "troupe" do Carlos Gomes representará, breve, transformada em burleta, a comedia hespanhola — "Quisquillas", original de J. Flores Garcia e J. Romea, ao que soubemos traduzida pelo sr. Luiz Palmeirim, adaptada á nossa scena pelo sr. Manoel Bernardino e musicada pelo maestro sr. Freire Junior.

Essa comedia deverá ir á scena, em "première", com outro titulo, em festa artistica de uma das primeiras figuras da "troupe".

*** A seguir, "Pennas de Pavão", que está para subir á scena no Recreio, montará a Companhia Ottilia Amorim uma nova revista do sr. Alfredo Breda, e que, dizem-nos, ser no genero, um bom trabalho.

Essa informação vem como que confirmar o boato corrente de que aquella Companhia só emprehenderá a sua excursão aos Estados depois do Carnaval.

*** A 18 do corrente subirá á scena, em primeira representação, no Colyseu Moderno, a revista "Sou contra!...", da parceria Pedro Gonçalves-A. Corrêa-Jorge Reis.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O filho de papae".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
LYRICO — "Eu passo..."
PALACIO — "O passaro de fogo".
CARLOS GOMES — "A pequena da marmita".

Cinemas

ODEON — "Rosa do mar".
AVENIDA — "Paixão núa".
RIALTO — "Como se namora".
CENTRAL — "Amor e crime".
PATHE' — "Romance de um pintor celebre".
IRIS — "O artista".
IDEAL — "Visão do céo".
BRASIL — "As filhas prodigas".
PARIS — "Levadinha da bréca".
HADDOCK LOBO — "Redemoinho da vida".
AMERICA — "Dá-me um beijo, sim?"
TIJUCA — "Querer é poder".

ULTIMAS NOTICIAS

A SESSÃO NOCTURNA DO CONSELHO

Encerrada a discussão do Orçamento — A ordem do dia para hoje

Quando o sr. Vieira de Moura iniciou a obstrucção do projecto de orçamento — cerca das 10 horas — jurou aos seus deuses e aos seus collegas que se conservaria, impavido, na tribuna, até a hora da prorogação dos trabalhos. Foi, certamente, em consideração ao asseverado, que os intendentes, na expectativa de uma prova de resistencia oratoria, prodigamente dilataram a sessão até ás 24 horas.

Assentado isso o sr. Vieira de Moura allegou precariedade de saude e, por seu turno, sentou-se. Sentou-se, recostou-se na bancada, pediu orçamentos e mensagens antigas e leu trechos e algarismos. Cerca de 16 horas, o recinto estava deserto e a mesa desguarnecida. O sr. Vieira de Moura abriu um parenthesis na leitura e reclamou do presidente observação dos preceitos regimentaes. O sr. Pache de Faria despertou da conversa que mantinha com um collega e convidou dois intendentes a occuparem a secretaria.

Assim, o sr. Vieira de Moura foi satisfeito e o regimento respeitado. O orador leu paginas seguidas, recalcou algarismos e citou numeros de decretos e antes das vinte horas o orador esgotara a paciencia, os textos que compulsava e a bôa vontade de falar até ás 24 horas.

Os srs. Garcez e Gaya apressaram-se em succedel-o, fazendo ambos ligeiras considerações sobre emendas que patrocinam e tendo o presidente annunciado haverem tres oradores se occupado com o orçamento, desse modo, dava como encerrada sua terceira discussão.

Sobre a Mesa havia um enorme maço de emendas... Trezentas quatrocentas? Impossivel saber. O sr. Penido declarou que iam ser classificadas pela commissão de Orçamento e, após imprimil-as, voltariam a debates.

Desse modo, houve tempo para encerrar a discussão de todos os projectos constantes da ordem do dia, ficando a dos trabalhos para hoje constituida com os seguintes projectos: Em 1ª discussão, os de ns.: 280, 294, 264, 230; em 2ª, os de ns.: 108, 295, 213 214, 275, 289, 291, 298, 304, 224, 287; em 3ª, os de ns.: 139, 136, 259, 321, 32, 167 210, 247, 300, 155, 263.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A participação de technicos americanos na Conferencia de Peritos

Uma iniciativa do presidente Coolidge

PARIS, 12 (U. P.) — O representante diplomatico dos Estados Unidos nesta capital enviou hontem uma carta ao sr. Barthou, presidente da commissão de reparações, annunciando que o presidente Coolidge approvára a participação de technicos financeiros americanos na projectada conferencia de peritos que vae estudar a capacidade financeira da Allemanha.

Soube-se que os francezes concordaram em alargar os objectivos do encontro internacional, removendo qualquer limitação, afim de permittir a participação dos representantes americanos.

No emtanto, annunciou-se semi-officialmente que a attitude franceza com relação ao total da divida allemã não mudou e que a França oppõe-se ainda á qualquer reducção das reparações, excepto nas bases e condições anteriormente estudadas.

OS TECHNICOS FRANCEZES

PARIS, 12 (U. P.) — Soube-se que os srs. Parmentier e Sargeant serão os peritos francezes na conferencia de technicos que vae estudar a capacidade financeira da Allemanha.

Está annunciado que as cartas trocadas entre o representante dos Estados Unidos aqui e o sr. Louis Barthou, presidente da commissão de reparações, a proposito da participação norte-americana nessa conferencia, serão publicadas amanhã.

UM APPELLO DO PARTIDO CENTRISTA

BERLIM, 12 (U. P.) — O Partido Centrista, de que é presidente o primeiro ministro sr. Marx publicou hoje uma declaração favoravel a um appello á Liga das Nações para que conceda á Allemanha um auxilio financeiro semelhante ao que deu á Austria com tão bons resultados.

O EFFECTIVO DAS FORÇAS DE OCCUPAÇÃO

PARIS, 12 (U. P.) — Noticiou-se que dentro de tres mezes as tropas franco-belgas no Ruhr serão reduzidas a 10.000 soldados. Os belgas serão os primeiros a reduzir as suas guarnições. O restante das tropas alliadas nessa região serão reunidas em seis centros apenas. Isso deixa julgar que o primeiro ministro sr. Poincaré acreditou na promessa feita pelos industriaes allemães de que o trabalho nas minas e fabricas continuaria, quando se verificasse essa reducção.

UMA DECLARAÇÃO DO EX-KRONPRINZ

BERLIM, 12 (U. P.) — Communicam de Oels que o principe Guilherme Frederico, ex-kronprinz da Allemanha, recusou hontem receber representantes dos chamados bandos de guerra. O principe declarou que na qualidade de cidadão particular não tinha nada que se envolver nos negocios politicos do paiz.

O CARVÃO NACIONAL

A primeira experiencia feita de queima de carvão nacional com a locomotiva "Pacific" n. 370, da E. F. C. B., tendo dado bons resultados, determinou que fosse, com o mesmo combustivel escalada a referida locomotiva para traccionar o rapido mineiro até Barra do Pirahy, e o rapido paulista de Barra até Central.

Chegando a' Barra do Pirahy, o engenheiro Tavares Leite, que dirigia a experiencia, expediu o seguinte telegramma ao director da Central:

"Tenho a grata satisfação de communicar-vos que, de accordo com vossa determinação, conduzi hoje o trem P1, com 225 unidades, comboiado pela locomotiva 370, queimando carvão lavado de Araranguá. O trem chegou rigorosamente á hora.

Na Serra, a pressão manteve-se alta e constante, vencendo assim todos os percursos, tendo o pessoal trabalhado com relativa facilidade.

Os detalhes serão remettidos num relatorio que apresentarei.

Regresso de R P 2, com a mesma machina e queimando carvão nacional."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA BAHIA

O senador Moniz Sodré recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação communicar eminente amigo a grata noticia de ter sido assignado accordo financeiro com credores estrangeiros ficando regulado serviço de juros amortização da divida externa do Estado. Foram pagos dois mil contos relativos aos mezes de outubro e novembro e dezembro corrente comprehendidas todas as despesas accordo. Estão, portanto, regularizadas as dividas do Estado, a interna pela unificação e a externa pelo actual accordo, em virtude do qual até 1928 o Estado sem sujeição ás oscillações do cambio, pagará mensalmente quinhentos contos papel.

Se accordo dita quantia for superior necessario pagamento dos juros amortização excesso será levado conta favor Estado se não faltar importancia divida será trocada contra titulos "funding". Accordo reputado felicissimo. Affectuoso abraço. — *Seabra.*"

ULTIMAS NOTICIAS DA HESPANHA

A AUTONOMIA DE SARAGOÇA

MADRID, 12 (U. P.) — Constituiu-se em Saragoça uma união regionalista que lançou ao povo um manifesto, advogando que os municipios defendam a mais ampla autonomia dos poderes centraes.

A NEVE NOS PYRINEUS

BARCELONA, 12 (U. P.) — Informam de Puigcerda que a estrada de ferro transpyrenaica se acha interrompida devido ás grandes nevadas reinantes na região. Avalia-se em cinco mil metros cubicos o volume de terra deslocado pelo máo tempo.

O CUSTO DA VIDA EM BARCELONA

BARCELONA, 12 (U. P.) — Em vista da escandalosa elevação do preço dos generos de primeira necessidade, o governador pediu autorização ao directorio para perseguir os especuladores e encarceral-os.

OS SYNDICALISTAS CATALÃS

MADRID, 12 (U. P.) — Assegura-se em fontes autorizadas ter se dissolvido a organização syndicalista catalã, devido ao máo resultado das ultimas gréves provocadas por meros caprichos dos directores da sociedade.

Vienna sob ameaça de gréve geral

VIENNA, 12 (U. P.) — Os radiotelegraphistas declararam-se em gréve, acompanhando assim os empregados dos Correios,Telegraphos e Telephones que abandonaram o trabalho, pedindo augmento de ordenados.

A parede ameaça estender-se, caso as exigencias dos grevistas não sejam attendidas.

Os "chauffeurs" recusam-se conduzir os automoveis em que viajam o chanceller Seipel e os membros da commissão financeira da Liga das Nações aqui residentes.

A prisão da princeza Esterhazy

BERLIM, 12 (U. P.) — Communicam de Duisburg a prisão da condessa Louise Esterhazy, membro da famosa familia Esterhazy, que esteve envolvida no ruidoso caso do capitão Dreyfus. A condessa é accusada de espionagem.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A RECEPÇÃO DOS JORNALISTAS E VEREADORES DE CEUTA

LISBOA, 12 (U. P.) — A municipalidade de [illegible] recebeu solemnemente os jornalistas e vereadores de Ceuta.

UMA SESSÃO LITTERARIA NA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 12 (U. P.) — Na séde da embaixada do Brasil, o actor Erico Braga leu hoje a nova peça do embaixador Cardoso de Oliveira. Estiveram presentes ao acto, além de um representante do ministro do Exterior, Julio Dantas, varios escriptores e jornalistas.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Respondendo a uma consulta de Oswaldo Freire Martins e João Muniz Barreto, sobre se estão sujeitas ao imposto sobre vendas mercantis as vendas de carvão vegetal e aguardente que fabricam de suas plantações, o ministro da Fazenda decidiu, de accordo com o parecer do dr. J. L. Camara que as vendas de carvão vegetal effectuadas pelos consulentes ao comprador immediato não estão sujeitas ao imposto "ex-vi" do disposto na letra "C" do art. 36 do decreto 16.041 de 22 de maio ultimo, porque o seu preparo se faz apenas pela carbonização das madeiras que extraem de suas proprias mattas, sem nenhum processo do dominio da industria manufactureira. Assim, porém, não occorre com as de aguardente que fabricam, as quaes, como já se decidiu em relação á consulta da Associação dos Empregados do Commercio de Campos, estão sujeitas ao imposto, porque o alcool ou a aguardente não são productos da industria agricola, embora derivados da canna, mas da manufactureira.

— Respondendo a um officio do vice presidente da S. Paulista de Agricultura, encaminhando a representação da Société de Sucreries Bresiliennes e outras, reclamando contra a decisão proferida sobre a Associação Commercial de Campos, pela qual fôra resolvido que o assucar, o alcool e aguardente como productos da industria manufactureira, embora derivados da industria agricola, estarem sujeitos ao regimen das contas assignadas, o ministro da Fazenda declarou que a alludida reclamação não pode ser attendida, sendo, portanto, os seus signatarios obrigados ao pagamento do imposto sobre as vendas dos referidos productos, a partir da decisão do seu Ministerio proferida acerca da consulta acima alludida e publicada no "Diario Official" de 29 de setembro ultimo, independente de quaesquer penas estabelecidas no regulamento, cabendo-lhes, outrosim, institue a escripta fiscal e entrar em pleno regimen da lei.

A MUDANÇA DA ACADEMIA DE LETRAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a ultima sessão da Academia Brasileira de Letras no edificio do Syllogeu.

Estão inscriptos para falar os senhores Rodrigo Octavio, Coelho Netto, Augusto de Lima e João Luiz Alves.

Depois de amanhã, ás mesmas horas, a Academia effectuará a primeira sessão em sua nova séde, no Petit Trianon.

Cruzador dinamarquez "Niels Juel"

O ministro da Noruega e a sra. Gade offereceram terça-feira na séde da Legação, em Santa Thereza, um jantar em honra dos officiaes do cruzador dinamarquez "Niels Juel".

Tomaram parte nesse jantar o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Dinamarca, sr. Mohr, o almirante Vogelgesang, chefe da Missão Naval Norte Americana commandante Age Bojesen e 10 outros officiaes do referido cruzador e varios diplomatas.

— A bordo do mesmo cruzador realiza-se amanhã ás 13 horas, um almoço offerecido pela officialidade daquelle vaso de guerra aos srs. ministro da Marinha, das Relações Exteriores e altas autoridades civis e militares.

A REVOLUÇÃO DO "DOURO"

Explicações do presidente do conselho á Camara

LISBOA, 12 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Genistal Machado, compareceu hoje á Camara, a quem deu explicações sobre o movimento revolucionario de segunda-feira e as providencias tomadas pelo governo para suffocal-o immediatamente. O chefe do gabinete elogiou o patriotismo do Exercito e da Policia que se mantiveram fieis aos seus juramentos, declarando que daria mais tarde amplas explicações a respeito dos acontecimentos.

O sr. Vasco Borges, em nome da maioria, protestou contra a projectada dissolução do Parlamento, dizendo que a Camara não estava satisfeita com as declarações do governo. Em seguida o orador requereu a generalização do debate, sendo esse requerimento approvado.

LISBOA, 12 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Manoel Teixeira Gomes, continúa a receber de todo o paiz innumeras felicitações pelo malogro da revolução iniciada pela canhoneira "Douro" e do ataque ao palacio da presidencia tentado por um pequeno grupo de civis.

LISBOA, 12 (U. P.) — Os cruzadores "Carvalho Araujo" e "Bengo" zarparam do Tejo.

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo forneceu marinheiros da Armada para trabalharem nos navios mercantes que se acham parados, devido á greve dos maritimos dos navios mercantes.

LISBOA, 12 (U. P.) — O Exercito e a Armada continuam na mais rigorosa promptidão aguardando as ordens do governo.

Falleceu a sra. Pedro de Toledo

S. PAULO, 12 (A.) — Falleceu, hoje, ás 18 1|2 horas a sra. d. Francisca da Gama Cerqueira de Toledo, esposa do dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil na Republica Argentina.

A extincta deixa duas filhas: dona Dulce de Toledo Moreira, esposa do sr. dr. Lino Moreira, 12º tabellião no Rio de Janeiro, e senhorita Maria Eugenia de Toledo.

Era irmã do dr. Luiz Barbosa da Gama, professor da Faculdade de Direito, do dr. Nicoláo Barbosa da Gama Cerqueira, medico residente no Rio de Janeiro e de d. Ernestina da Gama Cerqueira de Todelo, esposa do Duarte e d. Luiza da Garolina da Gama Cerqueira de Toledo Duarte, esposa do sr. Amadeu de Toledo Duarte e d. Luiza Luiza da Gama Cerqueira de Faria, esposa do sr. Jayme de Barros Faria, do sr. Francisco Barbosa da Gama Cerqueira e de d. Carlota da Gama Cerqueira e concunhada do dr. João Passos.

O enterro sairá, amanhã, ás 16 horas, da Avenida Acclimação n. 65, para o cemiterio da Consolação.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO NA BAHIA

Em solução ás informações que mandou pedir ao chefe do districto telegraphico da Bahia, o ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., de hontem datado, informo que todos os telegrammas recebidos pelas estações deste districto ou pelo submarino são immediatamente entregues aos seus destinatarios. Quanto aos transmittidos, tenho mandado rejeitar indistinctamente todos os telegrammas cifrados cujos expedidores se negam a apresentar o codigo empregado para a necessaria traducção, como exige a circular n. 96 de 7 de julho do anno passado, ainda não revogada até a presente data e que peço venia a v. ex. para transcrevel-a: — Sr. chefe do districto, Bahia. Exceptuados os telegrammas de fonte official e Banco do Brasil, só serão aceitos os telegrammas em codigo, quando apresentada a traducção e indicado o codigo empregado (assignado) — Penido, director geral".

No dia 7 do corrente mez o sr. senador Antonio Muniz compareceu ao cabo submarino afim de expedir um despacho cifrado e como até áquella data nenhuma ordem esta chefia tivesse recebido para acceitar tambem os telegrammas cifrados dos congressistas, deixou, por este motivo, de ter curso o referido despacho.

Quanto ao sigillo telegraphico, asseguro a v. ex. que nenhuma reclamação tenho recebido a respeito em todo caso e de accordo com as ordens de v. ex., recommendei o maior cuidado e zelo pelo serviço ao pessoal que serve sob minha jurisdicção, e que se mantenha inteiramente alheio á politica."

CRUZADA ESPIRITA

Amanhã, ás 20 horas, na Cruzada Espirita, á rua do Rosario 133, o propagandista Gustavo Macedo, prégará sobre a apresentação do Menino Jesus no Templo, aos 12 annos e as crianças prodigios. A musica devocional ficará a cargo das senhoritas Yara Baracho e Sylvia de Freitas.

O DIA DO CEGO

A Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, o director do Instituto Benjamin Constant, doutor Mello Mattos, e o director da Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, professor Mauro Montagna, de commum accordo, resolveram instituir como "O Dia do Cego" o dia 13 de dezembro, consagrado pela Egreja Catholica a Santa Luzia.

Neste dia os protectores dos cegos poderão enviar-lhes donativos, que serão recebidos no Instituto Benjamin Constant, á praia da Saudade, e pela Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, á rua Real Grandeza n. 142.

Commissões de senhoras, sob a direcção das "Damas de Santa Luzia", secção da Associação 17 de Setembro, percorrerão os cinemas, theatros e casas commerciaes, angariando donativos para a construcção de um estabelecimento destinado á escola profissional e asylo para os cegos adultos, desamparados, do sexo feminino, donativos que serão recolhidos e administrados pela "Caixa Santa Luzia", especialmente fundada para este fim.

No Instituto Benjamin Constant haverá, ás 8 horas, missa solemne celebrada pelo bispo d. Mamede com sermão, canticos e communhão sob a direcção da commissão de catechese da associação archidiocesana "Acção Catholica"; e, ás 20 1|2 horas, haverá no salão de honra do Instituto um festival literario-musical.

LUTA ROMANA

O ENCERRAMENTO DO 10º CAMPEONATO

Grenna, campeão, ao publico

Foi hontem a ultima noite do campeonato de luta romana que vinha de realizar-se no "ring" do Palacio Theatro.

Antes do inicio das lutas, os chronistas sportivos, que patrocinaram o campeonato, offereceram ao campeão portuguez Manoel Gonçalves uma medalha de ouro, fazendo a offerta, em scena aberta o sr. Luiz Vianna. Respondeu agradecendo, em nome do lutador lusitano, o sr. Izimbardo Peixoto.

A seguir, foram iniciadas as pelejas marcadas, pisando o palco os campeões Gonçalves, portuguez e Replin, allemão.

Venceu a competição o campeão allemão, aos 8 minutos de peleja, por uma "ceinture arrière".

Deram entrada depois no palco o terrivel campeão belga Raoul de Saint Mars e o leal francez Fournier, perdendo este aos 19 minutos de luta por uma "prise d'epauls".

Grenna, o formidavel lutador italiano, e Leshnowitch, o admiravel russo, apresentaram-se em seguida á platéa, lutando durante nada menos de 22 minutos.

Venceu-a, finalmente o formidavel subdito de Victor Manoel por uma "point cerassé avec remassement d'epauls".

Ficou desta fórma classificado em primeiro logar o campeão da Italia, sendo depois a seguinte a collocação: Leskinowitch, Saint Mars, Fournier, Reglin e Gonçalves.

Encerrado que foi o campeonato, Grenna dirigiu-se á assistencia, agradecendo os favores do publico e pedindo desculpas pelas faltas em que incorrera no decorrer das lutas.

Acabou, erguendo um viva ao Brasil e congratulando-se pela attitude do nosso e do governo do seu paiz pelas providencias que tornam cada vez mais fortes os laços que prendem os dois povos.

A oração de Grenna foi varias vezes interrompida por palmas dos assistentes, que, em seguida fizeram voltar ao palco o primeiro collocado no 10º campeonato de luta romana do Rio de Janeiro.

INGERIU IODO

Por difficuldades financeiras, tentou matar-se, ingerindo iodo, a nacional Natalina de Oliveira, com 22 annos de edade, solteira, residente á rua Pinto de Azevedo, 28.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

PARA EFFICIENCIA DO ABASTECIMENTO DAGUA A' CAPITAL

S. PAULO, 12 (A.) — Conforme telegraphamos, realizou-se, hoje a inauguração da segunda linha adductora do Ribeirão de Cotia, que vem concorrer para o augmento do abastecimento da capital com 53 milhões de litros de agua, em 24 horas.

Assistiram ao acto inaugural, o sr. presidente do Estado, acompanhado do chefe de sua casa militar; e srs. secretarios da Agricultura, Fazenda e Interior; o dr. Alfredo Braga, director das Obras Publicas; dr. Arthur Whitaker, representando a Camara dos Deputados; Machado de Campos e Francisco Seckler, pela Camara Municipal; dr. Egydio Martins, director interno da Repartição de Aguas e os engenheiros Hyppolito da Silva, Malta, Fajardo, Alvim, Lobo e Nunes; representantes da imprensa e da Agencia Americana e varios photographos.

Por occasião da inauguração fez uso da palavra o dr. Egydio Martins, director interno da Repartição de Aguas, que, depois de descrever a importancia das obras a serem inauguradas salientou ser esse mais um valioso serviço prestado ao Estado pelo operoso governo do sr. Washington Luis.

O presidente agradeceu as referencias feitas a s. ex. e, abrindo logo depois o registro da linha adductora, deu por inaugurado esse grande melhoramento.

As pessoas presentes ao acto visitaram depois a represa, ali existente, as obras complementares, taes como os tanques para o tratamento da agua pelo sulphato de aluminio e pela cal, os tanques de decantação, filtros, etc.

Terminada a visita, o sr. presidente e comitiva almoçaram nas proximidades dos tanques de decantação, falando, por esta occasião, os srs. Egydio Martins e Monteiro Brisola, do "Jornal do Commercio", por ultimo falou o sr. Washington Luis, que a todos agradeceu as palavras dirigidas a s. ex.

As 15 horas regressaram os excursionistas para esta capital, sendo que os srs. Monteiro Brisola, do "Jornal do Commercio", Tristão Fonseca, da Agencia Americana e Alfredo Braga director de Obras, voltaram a convite deste, por M. Boy, Itapecerica e Santo Amaro.

Os exames finaes na E. P. da Policia Militar

Começam hoje, quinta-feira, ás 9 horas, na Escola Profissional da Policia Militar, as provas oraes dos exames finaes das materias leccionadas no corrente anno, funccionando a banca examinadora constituida do tenente-coronel Azôr Brasileiro de Almeida, major Joaquim de Souza Reis Netto e capitão Raul Mello Miller de Campos, devendo comparecer os seguintes alumnos:

Capitães Antonio José de Souza e Alvaro Augusto Lopes da Costa, tenentes Dino Carlos de Aquino, José Domingos dos Santos Junior, José Marques Polonia, Francisco Alves da Cunha, Joaquim de Miranda Amorim, Mario Teixeira dos Santos e Tresciliano Antonio dos Santos.

Continuam as provas escriptas relativas ao 2º anno, funccionando a banca examinadora de historia universal, composta dos majores José Araripe de Macedo e Julio Mirabeau de Azevedo Soares e capitão Isauro Reguera.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 12 até 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a alguma nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada com maxima entre 29 e 31 gráos. Ventos: normaes, com viração mais fresca de dia.

Estado do Rio — Tempo: bom, sujeito a alguma nebulosidade de dia. Temperatura: manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quinta-feira — Bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntas de terceira classe letras A a I. Não serão concedidos "rapidos".

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Taormina", para Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"General San Martin", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Valdivia", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

1.55 — Nacional "Ruy Barbosa", rumo sul, 120 milhas sul; 6.50 — Nacional "Barbacena", rumo Rio, 60 milhas sul; 6.55 — Sueco "K. Gustaf Adolf", rumo norte, 100 milhas norte; 8.14 — Nacional "Cte. Alvim", rumo norte, 330 milhas sul; 8.15 — Nacional "Tapajós", rumo norte, 70 milhas norte; 8.55 — Allemão "General San Martin", rumo Rio, 300 milhas norte; 9.25 — Inglez "City of Bombay", rumo norte, 100 milhas norte; 9.47 — Inglez "Heslone", rumo norte, 90 milhas sul; 9.57 — Inglez "Keveson", rumo norte, 100 milhas sul; 10.12 — Nacional "Icarahy", rumo Rio, 55 milhas sul; 12.48 — Americano "Pan America", rumo norte, saindo; 13.30 — Inglez "Peterson", rumo Rio, 60 milhas norte; 18.18 — Francez "Tiberaille", rumo Rio, 150 milhas norte; 18.52 — Inglez "Balfe", rumo Rio, 60 milhas norte; 20.50 — Nacional "Itapura", rumo Rio, 30 milhas norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 12 do corrente:

Numero	Premio
13382	50:000$000
19070	10:000$000
10926	5:000$000
5137	2:000$000
1009	2:000$000
14526	2:000$000

6 premios de 1:000$000
17797 2926 16904 1716 692 4950

Todos os numeros terminados em 2 têm 30$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 11 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
4433 (Pelotas)	100:000$000
1901 (P. Alegre)	10:000$000
9003 (Rio)	3:000$000
4999 (P. Alegre)	2:000$000
2289 (Rio)	1:000$000
3684 (Rio)	1:000$000
4183 (Rio)	1:000$000
5758 (Rio)	1:000$000
5906 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na ultima extracção realizada foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
13380 (Campos)	30:000$000
1745 (Rio)	3:000$000
17161 (E. Santo)	2:000$000

A revolução gaúcha

Espera-se em Porto Alegre a assignatura da paz

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Com a acceitação pelos partidos em luta das ultimas clausulas apresentadas pelo sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, espera-se a todo momento a auspiciosa noticia da assignatura da paz.

Sabe-se que o sr. dr. Assis Brasil, depois de ouvir os chefes do seu partido, já respondeu naquelle sentido ao sr. ministro da Guerra.

FERIDO A BALA

Hontem á noite, Antonio da Costa, com 35 annos de edade, de nacionalidade portugueza, solteiro, domiciliado á rua General Severiano 46, segundo declarou ao commissario de serviço, no 7º districto, quando se achava sentado na praia da Saudade, ouviu um estampido e, em seguida, sentiu-se ferido na coxa esquerda.

A Assistencia medicou-o, transportando-o após os curativos, para a Santa Casa.